Que se mobilizem os ex-combatentes, os servidores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, os ferroviários e tambem os homens e mulheres de côr, em defesa de cujos interêsses vem lutando o deputado Claudino da Silva, para impedir que seja arrancado do Parlamento êsse representante comunista

NOSSA CONSTITUIÇÃO GARANTE A LIBERDADE DE IMPRENSA: — "ART. 141 § 5.º — E' LIVRE A MANIFESTAÇÃO DO PENSAMENTO, SEM QUE DEPENDA DE CENSURA, SALVO QUANTO A ESPETÁCULOS E DIVERSÕES PÚBLICAS, RESPONDENDO CADA UM, NOS CASOS E NA FORMA QUE A LEI PRECEITUAR, PELOS ABUSOS QUE COMETER. NÃO É PERMITIDO O ANONIMATO. E' ASSEGURADO O DIREITO DE RESPOSTA. A PUBLICAÇÃO DE LIVROS E PERIÓDICOS NÃO DEPENDERÁ DE LICENÇA DO PODER PÚBLICO. NÃO SERÁ, POREM, TOLERADA PROPAGANDA DE GUERRA, DE PROCESSOS VIOLENTOS PARA SUBVERTER A ORDEM POLÍTICA E SOCIAL OU DE PRECONCEITOS DE RAÇA OU DE CLASSE." (*CONSTITUIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CAPÍTULO II, DOS DIREITOS E DAS GARANTIAS INDIVIDUAIS*). — — — — — — — —

GOLPE REACIONARIO
NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO DA CAMARA

AUMENTAM OS LUCROS DA LIGHT

2.382.249 dólares ganhou só em outubro a emprêsa imperialista em nossa pátria

MONTREAL, 3 (U. P.) — Em seguida a dois meses de declinio, os lucros liquidos da Brazilian Traction Light Power Company Limited evidenciaram certa melhoria em outubro. Assim é que os lucros liquidos daquela companhia, no mez de outubro, foram de 2.388.249 dolares, contra os 2.241.653 dolares do mesmo mez no ano passado, o que representa uma melhoria de dolares 146.596.

Os lucros brutos se elevaram tambem em 648.924 dolares para 8.021.785 dolares, mas grande parte dessa melhoria foi neutralizada pelas grandes despesas de operação, que foram acrescidas de 502.328 dólares, atingindo a elevada cifra de 5.633.537 dólares.

Nos dez primeiros meses de 1947 os lucros brutos se elevaram de 12.928.003 dólares para 76.730.693 dólares, enquanto que as despesas de operação se elevaram de 11.781.717 dólares para 55.387.789 dólares e os lucros liquidos até 1.126.269 dólares, perfazendo um total de 21.345.904.

Cerceado o direito de palavra do deputado José Maria Crispim em defesa dos mandatos conferidos pelo povo — Em três sessões apenas poderá falar aquele parlamentar — "Neste momento a história nos pergunta se vamos garantir a Constituição ou liquidá-la na prática", diz o representante da bancada comunista

O Sr. Benedito Costa Neto, de mãos postas e ar angelical, o monarquista Sr. Ataliba Nogueira, com a mão à cabeça, eis os instrumentos de que a ditadura se está servindo para roubar ao povo os mandatos de seus legitimos representantes e rasgar mais uma vez a Constituição.

Na sessão de ontem, á tarde, da Comissão de Constituição e Justiça da Camara, o deputado José Maria Crispim, representante nesse órgão técnico da bancada comunista, iniciou seu discurso contra o indecoroso projeto Ivo de Aquino, do qual damos, mais adiante, um resumo.

Encerrada a sessão, ás 18 horas, o sr. Lameira Bittencourt, que votou pela cassação dos mandatos, pediu a palavra e levantou uma questão de ordem, que era esta: o Regimento da Comissão dava a "faculdade" ao seu presidente, sr. Agamemnon Magalhães, de limitar o tempo do senhor José Maria Crispim, para falar sobre o projeto. E que, assim, pedia que o presidente resolvesse favoravelmente a questão de ordem que levantava.

O sr. José Maria Crispim pediu a palavra e relembrou que a questão de ordem já havia sido, dias antes, resolvida conclusivamente pelo sr. Agamemnon Magalhães, que declarara que os deputados não membros da Comissão só poderiam falar por uma hora, mas que o orador falaria pelo tempo que seu discurso requeresse.

Relembrou, a seguir, a importancia dos debates em torno do projeto Ivo d'Aquino, e que acelerar a discussão do mesmo, — que não se achava em regime de urgencia, — era, positivamente, vontade de desferir, o terrivel golpe que ameaça a democracia brasileira. Recorda que, ali, nunca se procedera dessa forma em relação a outros projetos de leis do maior interesse publico, como a Lei Organica do Distrito Federal e a Lei do Inquilinato, a lei contra os despejos. Nunca,

(Conclui na 2.ª pág.)

Nossa Edição Do Dia 2 Do Corrente

PODE SER ENCONTRADA NA SEDE DO M.A.I.P.

Em consequencia do assalto policial de que foi vitima a nossa oficina, segunda-feira última, a nossa edição do dia 2 do corrente, terça-feira, viu-se grandemente prejudicada. Não tendo sido possivel rodar a tempo de efetuar a distribuição para os diversos pontos da cidade, colocamos hoje na sede do Movimento de Ajuda à Imprensa Popular (MAIP), exemplares daquela edição, onde nossos leitores encontrarão a versão real do novo assalto fascista efetuado pela policia, às oficinas da TRIBUNA POPULAR.

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III — N. 781 — QUINTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1947

Ocupada Pelos Grevistas a Grande Fábrica De Armas De Saint Etiènne

A BANCADA COMUNISTA ACUSA SCHUMAN E MOCH DE RESPONSÁVEIS POR ATOS DE SABOTAGEM PARA JUSTIFICAR AS MEDIDAS DE EXCEÇÃO QUE PEDEM À CAMARA — NOVOS SETORES DO PROLETARIADO FRANCÊS ADEREM AO MOVIMENTO PAREDISTA — JOHN FOSTER DULLES, CABEÇA PENSANTE DO IMPERIALISMO IANQUE CHEGOU ONTEM A PARIS

LONDRES, 3 (U.P.) — Alarmado com a crise francesa, o secretário de Estado, sr. George Marshall, resolveu enviar o seu conselheiro John Foster Duller a Paris, a fim de observar a situação.

CERCADO PELA POLICIA O EDIFICIO DA ASSEMBLEIA

PARIS, 3 (U.P.) — Os atos de sabotagem ocasionaram a morte, segundo informação oficial, de 20 pessoas, ao ser descarrilado um trem nos arredores de Arras, enquanto que em Paris, guardas moveis com equipamento de combate, estenderam um cordão de isolamento em torno do edificio da Assembléia Nacional para destaratar o anunciado plano comunista de marchar sôbre o Parlamento. A crise francêsa atingiu a maior gravidade hoje, quando sabotadores tiraram os parafusos de um trecho da via férrea e fizeram descarrilar o tremcorreio Paris-Arras, o que, segundo a Prefeitura desta última cidade, ocasionou a morte de pelo menos 20 pessoas, como ficou dito.

Outras noticias não oficiais dizem que, além disso, 27 outras pessoas sofreram ferimentos de maior ou menor gravidade.

A cidade de Arras está situada a uns 60 quilômetros de Paris. Quanto ao suposto plano comunista de marchar sôbre a Assembléia Nacional de Paris, uns 4.000 guardas moveis e policais de capacetes de aço, veiculos blindados, metralhadoras e bombas de gás lacrimogênio, fecharam todas as avenidas e ruas que conduzem ao edificio, num raio de cinco quarteirões. Pela primeira vez os guardas e policiais usam capacetes de aço e estão preparados para as piores eventualidades.

Todo o trânsito foi interrompido em lugares distantes como Madeleine, que se acha a 400 metros do edificio da Assembléia, onde o presidente do Conselho, Robert Schuman, está lutando para que sejam aprovadas leis destinadas a combater enérgicamente a intervenção comunista na crise nacional.

MULTAS E SUSPENSÃO DE ARTIGOS DO CODIGO PENAL

A Assembléia reuniu-se esta tarde, depois de haver, em sessão matinal, aprovado as medidas necessárias para a aplicação de multas àqueles que impedirem os operários de reiniciar suas tarefas. Além disso, foram declarados suspensos temporàriamente dois artigos do Código Penal, ao mesmo tempo em que Schuman continuava se esforçando para fazer aprovar o resto de seu programa de emergência.

A praça da Concordia, onde se diz que parte dos manifestantes pensava reunir-se, foi isolada pela policia. Esta estabeleceu barricadas nas ruas que conduzem ao citado logradouro e ao mesmo tempo estacionou policiais e guardas moveis em caminhões especiais, como reserva, em ambas as margens do Sena, em torno do edificio da Assembléia. Todo o tráfego foi desviado da Assembléia, ficando as ruas livres de veiculos.

Esta noite o Gabinete esteve reunido durante três horas e resolveu convocar para o serviço ativo outros 80 mil reservistas, parte dos quais será empregada na tarefa de fiscalizar as vias férreas para impedir

(Conclui na 2.ª pág.)

AOS LEITORES E AMIGOS DA "TRIBUNA POPULAR"

Pedimos aos leitores e amigos os numeros da TRIBUNA POPULAR de 22 e 25 de novembro, que podem ser entregues na portaria deste jornal.

O sr. José Raimundo Gonçalves Leite, quando falava ao nosso redator desmentindo a «sadia»

TRIBUNA POPULAR

A redação da TRIBUNA POPULAR está instalada à rua Gustavo Lacerda, n. 19 (próximo à Pça. Tiradentes). Telefones: 22-3070 e 22-8518.

CLAUDINO DA SILVA O UNICO DEPUTADO NEGRO!

E' a êsse leal filho do povo, operário carpinteiro e neto de escravos que não esconde essa honrosa condição, que a ditadura quer arrancar do Parlamento, junto com seus bravos companheiros de bancada — Esmagou há dias com um aparte o aristocrata Souza Leão — Uma vida dedicada aos interêsses do Brasil

Claudino da Silva, o único deputado negro, pronuncia um discurso em defesa dos ex-combatentes na Assembléia Constituinte de 46

Por que querem os reacionários e fascistas, através do ignóbil projeto Ivo d'Aquino, casar os mandatos do senador e dos deputados e vereadores eleitos sob a legenda do Partido Comunista do Brasil? Porque êles formam as bancadas que, nas diversas Câmaras do país, sabem lutar com coragem e intransigência na defesa dos interêsses do povo, pela democracia e a independência nacional. Mas também porque essa bancadas são constituidas por homens que representam e defendem verdadeiramente as camadas mais exploradas e oprimidas de nosso povo.

CLAUDINO, O DEPUTADO NEGRO

Para os aristocratas, para os exploradores seculares da classe trabalhadora, a presença no Parlamento do operário Claudino José da Silva — o único deputado negro com assento no Congresso Nacional — é, no mínimo, um despropósito.

O deputado Eurico de Souza Leão, por exemplo, que já comandou, como chefe de polícia de Recife, o espancamento de operários, declarou na Comissão de Constituição e Justiça que votaria pela cassação dos mandatos por quez-

(Conclui na 6.ª pág.)

Leia na 5.ª página:

TODO O POVO BRASILEIRO ERGUE SUA VOZ CONTRA O INDECOROSO PROJETO ★ IVO DE AQUINO ★

A DEMOCRACIA É INVENCIVEL

Discurso pronunciado na Comissão de Constituição e Justiça da Camara pelo deputado Mauricio Grabois (Leia na quarta página)

O PREFEITO CONTRA A SEMANA INGLESA

"SAIREMOS À RUA, NOVAMENTE, PROTESTANDO CONTRA QUALQUER MEDIDA NESTE SENTIDO" — AFIRMAM OS COMERCIÁRIOS À NOSSA REPORTAGEM, CONDENANDO O VETO À LEI QUE ASSEGURA O REPOUSO DO SÁBADO À TARDE

Revelando o inimigo acérrimo do povo carioca o prefeito Mendes de Morais vem de vetar mais uma lei votada pela Camara Municipal, a que interpretava sentidas reivindicações dos comerciários. Trata-se da proposição que instituia o horario único para o comércio das 8 às 18 horas, estabelecia a semana inglesa aos sábados, a partir das 12 horas e exigia dos estabelecimentos comerciais o cumprimento de todos os dispositivos da legislação trabalhista, alguns dos quais, há muito vinham sendo burlados. O projeto consultava

(Conclui na 2.ª pág.)

O sr. Alexandre Raro é pelo «horário único» e semana inglesa aos sabados, como estipula o projeto do vereador Ariin do Pinho, vetado pelo prefeito.

RENÊ BASTOS E FLAMINIO ALENCASTRE FORAM BARBARAMENTE SEVICIADOS E CONTINUAM NAS GARRAS DA POLICIA FASCISTA

FALA-NOS O SR. JOSÉ RAIMUNDO LEITE, ILEGALMENTE DETIDO POR VENDER ÊSTE JORNAL E SÓ ONTEM À TARDE POSTO EM LIBERDADE SOB AMEAÇAS — SÃO TOTALMENTE FALSAS AS DECLARAÇÕES QUE LHE ATRIBUI A "SADIA" — SUBMETIDOS OS PRESOS A VEXAMES, HUMILHAÇÕES E TORTURAS DE TODA A ESPÉCIE PELOS BELEGUINS DE LIMA CAMARA

Cêrca das 18,30 horas de ante-ontem, quatro jovens vendiam a TRIBUNA POPULAR nas proximidades da Central do Brasil. José Raimundo Gonçalves Leite, Fausto Alcantara de Barros, Anibal Teixeira Lopes e Silvio Castilhos Barros, êstes os democratas que, no uso de um direito, levavam êste jornal ás mãos do povo, quando foram presos por numerosos guardas civis ali destacados e levados em seguida para o posto policial da estação. Um automóvel os conduzia momentos depois á Policia Central.

Posto em liberdade na tarde de ontem, embora seus companheiros permaneçam encarcerados e submetidos a vexames de tôda a espécie, o Sr. José Raimundo Gonçalves Leite, funcionário da Prefeitura, esteve em nossa redação, onde nos relatou as violências de que foi vítima por parte dos beleguins de Lima Câmara e o que presenciou na chamada Divisão de Ordem Social.

(Conclui na 6.ª pág.)

Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO POMAR
Redator Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ
Gerente — WALTER WEISSEBERG
Redação — Rua Gustavo Lacerda, 19
Oficinas — Rua do Lavradio n.º 87 — Tels.: 42-2951 — 22-4228
Indereço telegráfico — TRIPOLAR
RIO DE JANEIRO
ASSINATURAS — Para o Brasil e América: anual, Cr$ 120,00 semestral: Cr$ 70,00 — Número avulso: Capital, Cr$ 0,50; Interior, Cr$ 0,60. Aos domingos: Capital, Cr$ 0,50; Interior, Cr$ 0,60

Golpe reacionário na Comissão de Constituição da Câmara

(Conclusão da 1.ª pág.)

nesses casos, se fizera sessões diárias, sessões noturnas, apesar dos memoriais, telegramas, comissões de populares ameaçados de despejos que visitaram a Câmara.

O deputado José Maria Crispim diz, ainda, que não seria honroso para a maioria da Comissão a limitação de seu tempo, e cerceamento de sua palavra.

Era seu dever lutar contra tal violência, pelo seu direito de defender os mandatos que o povo conferiu a seus legítimos representantes. Num país, em que já há tantas violências, que esta, ali na Comissão, não se consumasse. Advertia a todos: a Nação inteira tomaria conhecimento de que lhe fora cerceado o direito de, em discurso amplo, responder a todas as acusações, a todos os argumentos, de ordem constitucional, jurídica e política, levantados na Comissão contra os comunistas, a democracia, e em favor do indecoroso projeto Ivo d'Aquino.

O deputado José Maria Crispim concluiu protestando veementemente, da forma mais energica, contra a violência que se pretendia ali levar a efeito através da manobra da maioria, cujo porta-voz era o sr. Lameira Bittencourt. Registrava, portanto, seu protesto, em nome dos direitos assegurados pela Constituição, em nome dos sacrifícios das gerações brasileiras que sempre lutaram pelo progresso e independência de nossa Pátria.

O SR. AGAMEMNON MAGALHÃES ATENDE A MANOBRA DA MAIORIA

O sr. Agamemnon Magalhães diz que traduz o pensamento dos membros da Comissão, pois antes tivera oportunidade de falar-lhes. Diz que, pessoalmente, é de opinião que o sr. José Maria Crispim poderia ocupar a tribuna pelo tempo que julgasse necessário. Mas resolve a questão de ordem, levantada pelo sr. Lameira Bittencourt, fixando em 3 sessões o prazo de que disporia o orador para concluir seu discurso sobre o projeto Ivo d'Aquino. Assim, o sr. José Maria Crispim dispunha ainda de duas sessões, que, de acordo com a vontade dos membros da Comissão, seriam realizadas amanhã, à tarde e à noite.

O sr. José Maria Crispim ainda tentou falar, mas o sr. Agamemnon Magalhães suspendeu a sessão.

NA TRIBUNA O SR. JOSÉ CRISPIM

Às 15 horas, o deputado José Maria Crispim iniciou seu discurso. Observou que nestes dias, em que se vai votar o indecoroso projeto Ivo d'Aquino, a Câmara, todo o Congresso tem um encontro com a História. Estamos, realmente, vivendo dias de excepcional importância para o país. Trata-se de se saber se somos capazes, — todos os parlamentares — de defender o regime democrático, os direitos do nosso povo, ou se será aumentada a série de capitulações, de deserções, do campo em que se devem situar os verdadeiros democratas, para afinal resvalar o país pelo despenhadeiro da tirania. Tem, assim, um sentido de julgamento a matéria, o projeto que ora se discute no Parlamento. Pendem, já ali, da Comissão, os destinos de nossa Pátria. A Comissão tem, assim, o caráter de um Tribunal. Ali, estão homens declarando para a História sua posição nesta encruzilhada histórica. Juiz há, mas não somos nós. É o povo o grande juiz deste julgamento histórico.

A PERGUNTA DA HISTÓRIA

O deputado José Maria Crispim observa:

— Neste momento, a História nos pergunta se vamos garantir a Constituição de 1946 ou liquidá-la na prática, se vamos garantir seus postulados, os direitos nela assegurados ao povo, ou se vamos traí-la.

O orador fala longamente sobre o que é, numa definição objetiva, uma Constituição. Há Constituições retrogradas, democráticas, progressistas, avançadas. Após várias considerações, conclui que, realmente, a Constituição brasileira de 18 de setembro de 1946, é democrática. Não é progressista, mas não é retrograda. A Constituição de 46 assegura as liberdades políticas, os direitos essenciais do povo brasileiro, para que este possa, na prática, debater os problemas nacionais e de todas as classes e dar-lhes soluções justas. A Constituição é democrática, quando estabelece, no seu texto, possibilidades para a reforma agrária. Mas, por isto, — por assegurar tais possibilidades, — não é uma Constituição comunista, como declarara na Câmara o sr. Tristão da Cunha, que acha que reforma agrária é comunismo, que acha que a desapropriação, a encampação, a nacionalização de empresas privadas é comunismo, quando sabemos que tais empresas, na realidade, são monopolizadas por capitais que, ao invés de servirem ao progresso do país, arrastam ainda mais nossa pátria para a colonização imperialista.

A CONSTITUIÇÃO NÃO ESTÁ SENDO CUMPRIDA

Mais adiante, o orador indaga-se, olhando-se o panorama brasileiro, consultando-se o que diariamente acontece, politicamente, no país, indaga se a Carta de 1946, que todos consideremos justa, objetiva, democrática — não destinada, portanto, à burla e especulação política, a ser instrumento daqueles que são contra o nosso progresso e bem estar do povo — se a Carta de 1946 está sendo cumprida em nosso país, se é vigente em nosso país, se é respeitada em nossa terra. Os fatos diários respondem a essa pergunta: Não! Não temos uma Carta vigente: a Constituição de 1946 foi posta de lado, como se fosse mera peça de museu. O que existe, como norma de orientação política no país, pode ser tudo, menos a vigência da Carta Magna.

O orador observa que dizem que estamos na legalidade democrática. Mas, que democracia é esta? Que legalidade democrática?

A Constituição fala em liberdade de reunião. Mas, que liberdade de reunião é assegurada? Ao contrário, todas as reuniões do povo, dos democratas, têm sido e continuam sendo violentamente proibidas, dissolvidas pelo Poder Executivo. Os fatos estão aí, todos os conhecem: o sangue do nosso está correndo, o sangue do nosso povo continua sendo derramado pelo crime de o povo reunir-se em praça pública, pelo delito de acreditar na Constituição. A verdade, portanto, é esta: a Constituição de 1946 já não existe para os senhores do governo, porque não está sendo respeitada.

FATOS, E NÃO PALAVRAS

O deputado José Maria Crispim diz que apenas deseja ater-se à realidade, aos fatos. Relembra a chacina do Largo da Carioca, o fuzilamento do povo, a polícia espancando, ferindo e matando, homens, mulheres e até crianças, sob a violência bestial, nazista, da polícia. A Assistência Pública foi ocupada pelos «belequins» da rua da Relação, os médicos impedidos de fazer qualquer declaração sobre a gravidade dos ferimentos dos que abarrotavam a Assistência. Já naqueles dias o Poder Executivo era o maior responsável, através de seus agentes, pelas violências antidemocráticas. Era o tempo das graves ameaças que pesavam sobre a Assembléia Constituinte, os atos praticados contra o povo tinham seu endereço certo: contra o regime democrático, que os constituintes estavam moldando constitucionalmente, para ódio dos restos fascistas. Era ainda o tempo da Carta de 37, que prevaleceu até que a de 1946 fosse promulgada. Era o tempo em que os restos fascistas faziam pressão sobre a Assembléia Constituinte, da mesma forma como hoje fazem pressão sobre o Parlamento.

O orador relembra a chacina da Esplanada do Castelo. A Constituição de 1946 já estava em vigor. O comício fora autorizado. O povo iria comemorar a vitória de todos os povos livres sobre o nazi-fascismo, a vitória da FEB, dos filhos queridos do nosso povo, que voltaram cobertos de glória, mas que, hoje, devido à indiferença criminosa do governo, vivem, em sua maioria, a esmolar, na capital da República e nas cidades onde nasceram. No comício — que decerto passou à História política de nossa pátria — iria demonstrar mais uma vez a disposição, a firmeza de seus sentimentos democráticos. O governo não impediu sua realização devido às circunstâncias políticas do momento, que ele não teve forças para vencer, e, ainda, devido ao sentido comemorativo do comício, que era o de proclamar, bem alto, as glórias dos que tombaram e lutaram, em todo o mundo, contra o nazi-fascismo. Não eram apenas comunistas que acorreram à Esplanada do Castelo, mas se as dezenas de milhares de pessoas que ali se encontravam fossem só comunistas, muita era a honra destes em participar de um comício de tão extraordinária significação. O comício não foi proibido, pôde realizar-se; mas, tal foi o desespero dos restos fascistas, que a polícia de Dutra chacinou o povo, fez correr o generoso sangue do povo. A verdade, pois, não é a existência da Constituição, da legalidade democrática. A verdade é que nosso povo foi chacinado: o ódio furioso dos elementos da reação, do Poder Executivo, lançou-se contra o patriotismo, os anseios de liberdade do nosso povo, contra os que lutaram pelo esmagamento do nazi-fascismo, contra as glórias da FEB, que foi sabotada, que sempre contou com a má vontade de reacionários, fascistas, que ainda hoje participam dos quadros de prôa do governo. O que existe, portanto, [illegible] Poder Executivo.

O PARLAMENTO E O GOVERNO

O orador indaga se existe democracia, Constituição, e responde negativamente, mais uma vez. O que existe é a ação criminosa do Poder Executivo, pois as metralhadoras da Polícia Especial são muito diferentes da Constituição. O sr. Eurico Souza Leão, reacionário de quatro costados, dá um aparte dizendo que há democracia, pois há liberdade de palavra, que estamos na Câmara, etc... O deputado José Maria Crispim, responde: Estamos, não! «Ainda estamos», pois a aprovação do projeto Ivo de Aquino seria a marcha para a tirania. Surgem novos apartes, inclusive do sr. Flores da Cunha, (que cita, espanhol e latim a três por dois, já que falar claro é duro), e o sr. Souza Leão diz que não se pensa em matar ninguém... O deputado José Maria Crispim responde: «Mas o povo já está morrendo, já está sendo assassinado». Relembra rapidamente as chacinas do Largo da Carioca e da Esplanada do Castelo e diz que cabe a todos os democratas e patriotas repudiarem o indecoroso projeto de cassação. O sr. Eurico de Souza Leão dá novo aparte, cheio de velhas calúnias, e confessa que são justas as «medidas de precaução» que o seio do governo merece o apoio do Parlamento, etc. etc. O sr. José Maria Crispim responde: «Vejam bem: V. Excia confessa que é o governo que pede medidas, isto é, que quer arrancar do Parlamento a cassação dos mandatos. Onde, pois, a independência do Poder Legislativo? É claro, ou não, a interferência do Poder Executivo?» O sr. Souza Leão mastiga algumas palavras de senhor de engenho e fica por aí, na sua espantosa mediocridade.

MAIS FATOS

O orador diz que não há liberdade de imprensa, da mesma forma que não há liberdade de reunião. Sem liberdade de imprensa não é possível a vida democrática. A liberdade de imprensa foi uma das maiores conquistas constitucionais mas, desgraçadamente, tem sido uma das mais [illegible] desrespeitados pelos fascistas. No regime democrático há necessidade da imprensa livre, corajosa, capaz de uma crítica leal e útil ao povo. Mas, que tem acontecido aos jornais do povo, aos jornais que foram organizados à base dos interesses das massas trabalhadoras? Têm sido assaltados, depredados por hordas criminosas, por bandidos policiais. Até o direito de propriedade privada, tem sido desrespeitado. Toda a Câmara teve conhecimento do empastelamento de "O Momento", na Bahia; todos sabem que capangas armados, conhecidos agentes policiais assaltaram as oficinas e redação da "Tribuna Popular", arrebentando tudo, máquinas que custaram o sangue, o sacrifício, do nosso povo. Os assaltantes fascistas roubaram até máquinas de escrever e o que de melhor e de mais útil havia para os trabalhos da redação e administração. As imediações da "Tribuna Popular" foram, noite do assalto, ocupadas. Dentro das oficinas e da redação, os capangas e agentes policiais não apenas tudo destruíram, mas tentaram também contra a vida dos que trabalhavam ali, no momento.

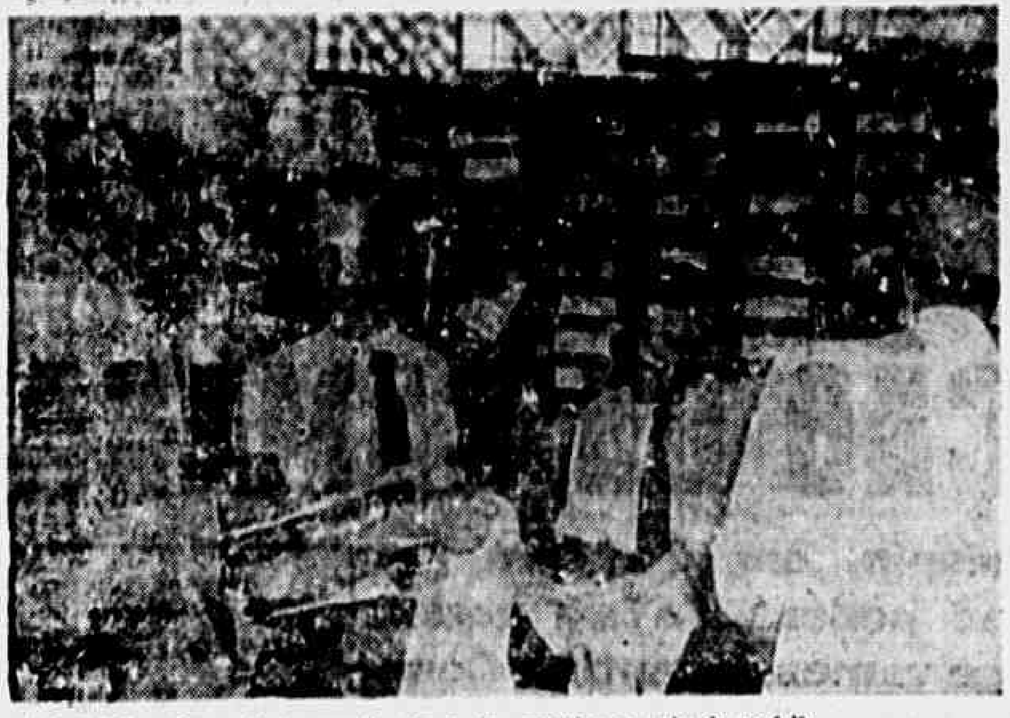
O orador indaga, a seguir, se há alguém que possa afirmar que exista em nosso país um regime democrático. Não: o que existe é uma [illegible].

Continuando, refere-se à liberdade sindical. Houve um Congresso sindical, na Capital da República, ao qual acorreram trabalhadores de todo o país e, a par de várias teses aprovadas, foi tomada a resolução da fundação da CTB. Que aconteceu? Esta foi proibida de funcionar, os sindicatos passaram praticamente para as mãos da polícia. As diretorias, livremente eleitas, foram expulsas, à base da intervenção do Poder Executivo, sob a alegação de que tais diretorias eram comunistas. Tratava-se, portanto, como se trata de uma violência inominável. Trata-se de uma violação da Constituição de 46, que dispõe que ninguém poderá ser perseguido por suas convicções políticas, filosóficas, etc. Em tal caso, há, inclusive, um atentado contra a própria liberdade de consciência. O Poder Executivo criou o "delito de ser comunista".

A esta altura, a hora se [illegible] o deputado [illegible] Crispim encerra sua oração para prossegui-la noutra sessão. É quando, logo após, surge a questão de ordem do sr. Lameira Bittencourt, de que falamos no início desta matéria.

VISITA DE UM PARLAMENTAR URUGUAIO

Durante a sessão o parlamentar uruguaio, sr. Ad[illegible] Tejera, fez uma visita cordial à Comissão. O sr. Agamemnon Magalhães saudou-o rapidamente em nome da Comissão, e, logo após, o sr. José Maria Crispim [illegible] a oportunidade para, de acordo com o [illegible] do presidente daquele órgão técnico, dirigir, contudo, algumas palavras de afeto fraternal ao grande povo uruguaio, fazendo votos por que o mesmo saberá, sempre, lutar pelos [illegible] democráticos e pelo progresso de sua pátria.



Comerciários manifestam a sua repulsa ao veto do prefeito.

O Prefeito Contra a Semana Inglesa

(Conclusão da 1.ª pág.)

per[illegible] interesses a [illegible] nossa corporação, pois, o seu autor — o vereador Arlindo Pinho — fôra o único comerciário eleito em 19 de janeiro.

CONTRARIOS AO VETO OS COMERCIARIOS

Tão pronto tomaram conhecimento do veto do prefeito ao projeto elaborado por um seu companheiro de corporação, o vereador Arlindo Pinho, os comerciários manifestaram a sua repulsa à mais esta atitude reacionária do prefeito. E, na manhã de ontem, em declarações à nossa reportagem, alguns deles tiveram oportunidade de reafirmar a sua solidariedade ao projeto aprovado na Câmara Municipal.

Colhemos as primeiras declarações do comerciário Antonio Pinto Machado, empregado na Casa "Confiança do Brasil". Disse êle:

— Não concordamos, em hipótese alguma, com o veto do prefeito. O projeto do vereador Pinho reflete o pensamento de toda a nossa classe e por isto deveria ser sancionado. Aqui estamos todos contra o veto. O sr. pode levar o nome da turma. Gastão Ribeiro da Costa, Leonídio Ferreira e Altimar Sódré.

Juvenil Domingues, seu companheiro de balcão, acrescentou:

— O prefeito vai mal... Este projeto não poderia ser rejeitado, porque garante a nossa semana inglesa.

OS PATRÕES TAMBEM NÃO ESTÃO DE ACORDO

Ciente da presença da nossa reportagem, o proprietário deste estabelecimento da rua da Carioca, sr. Alexandre Raro, aproximou-se e manifestou-se inteiramente de acôrdo com as declarações expendidas pelos seus empregados. Adiantou mais:

— O prefeito não deveria ser contra o projeto, pois o mesmo estabelece a semana inglesa e o horário único, que é uma reivindicação da classe patronal também. Deve haver de fato uma fiscalização, a fim de que não fiquem casas fechadas e outras a se locupletarem.

E concluindo:

— Fomos dos primeiros a conceder a semana inglesa e achamos que a mesma não deveria ser abolida.

O SINDICATO DEVE TOMAR UMA ATITUDE

Continuamos a percorrer a rua da Carioca. Reduzido número de empregados encontramos nos estabelecimentos comerciais, em virtude de ser "hora de almoço". Resolvemos então abordá-los na rua.

Jaime Silva, a quem primeiro nos dirigimos, andava [illegible] pressa para não perder a hora da pensão. Ainda assim declarou-nos:

— Li o veto do prefeito hoje nos jornais da manhã. Discordo dele inteiramente. Com esta atitude o prefeito mostra que ainda pretende alterar a semana [illegible] Por outro lado, [illegible] o jogo dos patrões que [illegible] tentem em respeitar rigorosamente a legislação trabalhista.

De Antonio dos Santos obtivemos as seguintes declarações:

— Este prefeito só vive vetando. Até hoje, muito pouca coisa obtivemos dos vereadores que elegemos, e só por causa do sr. [illegible] des de Morais.

E, após ligeira pausa:

Mas, o prefeito não conseguirá modificar a semana inglesa, pois, sairemos à rua novamente, protestando contra qualquer medida nesse sentido.

Ao lado de Antonio, um outro comerciário lembrou que chegara a hora de o sindicato da corporação tomar uma atitude. Solicitando da Câmara a aprovação do projeto, cabe aos seus diretores agora, que o mesmo foi vetado, protestar veementemente contra a manobra reacionária do prefeito.

Encerramos a nossa ligeira reportagem, colhendo a opinião dos comerciários Vitorino Prado e Amelia Carvalho, empregados da Casa "A Mocidade".

O primeiro, eleitor de Arlindo Pinho, considerou de todo reprovável a atitude do prefeito vetando o projeto daquele vereador. Esta proposição [illegible] os interesses da sua corporação.

A jovem Amelia manifestou-se igualmente solidaria com o projeto Arlindo Pinho e, entre outras coisas, garantia a semana inglesa aos sábados.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Contra a Dissolução Da Comissão Dos Ex-Combatentes Pelos "Caçadores" De Mandatos

O sr. Gervásio Azevedo verbera o descaso do sr. Acurcio Torres e da bancada governista pelos problemas dos "pracinhas" — Desmascarado pelo sr. Lino Machado o procedimento indecoroso de um serviçal da ditadura — Urgência para o crédito que permite o pagamento aos trabalhadores do porto de Santos — Sabotam o andamento do projeto de "salário família" para os militares

O primeiro orador na sessão da Câmara dos Deputados ontem, foi o Sr. Pereira da Silva, que se ocupou da encampação da São Paulo Railway.

Seguiu-se na tribuna o Sr. Café Filho, que solicitou a transcrição nos Anais do manifesto da União Nacional dos Estudantes contra a cassação dos mandatos. Requereu igualmente fôsse transcrita a moção aprovada quase por unanimidade na Assembléia Legislativa de São Paulo, no sentido de que a Câmara Federal, atendendo ao apêlo de tôdas as fôrças politicas paulistas representadas no legislativo estadual, negue aprovação ao projeto Ivo de Aquino.

PROCEDIMENTO INDECOROSO

O Sr. Lino Machado, que na véspera condenara em termos causticantes a provocação anti-democrática constante de uma "varia" do "Jornal do Comércio", insultuosa para com o Congresso Nacional, cuja dissolução chega a preconizar, leu da tribuna um editorial do "Est. de S. Paulo", evidentemente em resposta ao Sr. Elmano Cardim, porta-voz da Copa de Cozinha do Catete. O deputado maranhense, concordando com aquele órgão da imprensa paulista, quando diz que a culpa da situação atual cabe quase que exclusivamente ao poder executivo e que "a policia tem sido a mais perigosa perturbadora da ordem pública" conclui que assim ficam respondidas as diatribes do comensal do Sr. Dutra e beneficiário da escandalosa negociata da venda pelo govêrno do prédio do velho órgão de tôdas as ditaduras e de todos os governos reacionários.

Antes de sair da tribuna protesta contra o procedimento do Sr. Negreiros Falcão, que, subscrevendo as ofensas do "Jornal do Comércio" faltou á ética e ao decôro parlamentar, indo á taquigrafia para enxertar apartes que não dera, no discurso que o Sr. Lino Machado pronunciara na véspera. Diante do acusado, o orador desmascarou-o recordou ter ouvido dele pouco antes que de fato não proferira as palavras enxertadas.

O Sr. Negreiros pediu a va que o Sr. Negreiros Falpalavra para formular também uma questão de ordem, mas limitou-se a repisar os argumentos da "varia", agredindo a Câmara, por haver prorrogado a sessão legislativa. Fizeram-se ouvir protestos no recinto, e como o orador insistisse, justificando os ataques ao legislativo, como instrumento que é do grupo fascista, cresceu o tumulto

EM DEFESA DOS EX-COMBATENTES

Voltou o Sr. Gervásio de Azevedo á questão de ordem suscitada numa sessão anterior, dizendo que não lhe satisfizera a explicação dada pelo presidente, Sr. Samuel Duarte. Não concordava em que a Comissão de Amparo aos Ex-Combatentes houvesse correspondido completamente á sua finalidade, com a simples adoção de um substitutivo que está longe de atender á situação dos nossos pracinhas. Essa comissão, cujos membros se dão pressa em dissolver-se, não se reunia, só o Sr. Henrique Oest comparecia. E a verdade é que tôdas as medidas sugeridas em benefício daqueles que foram á Europa combater o nazismo e com as armas da democracia ajudaram a abrir as portas do nosso parlamento estavam encalhadas, não chegavam ao plenário. Era evidente a má vontade dos representantes da ditadura e do grupo fascista em relação aos ex-combatentes. O que o general Dutra e seu grupo visam e impõem á Câmara é apenas a aprovação do indecoroso projeto Ivo de Aquino Em vez da solução dos problemas do pais, o que vemos — rematou — é o Sr. Acurcio Torres, como caixeiro do Catete, armando a grande chantagem da cassação de mandatos, contra a democracia, contra a Constituição, contra os interêsses nacionais.

O Sr. Samuel Duarte, em longa fala, entende que o substitutivo da Comissão de Amparo, "bem ou mal", atende aos problemas dos ex-combatentes, restando ao plenário emendá-lo e melhorá-lo. Diz não ter meios para compelir uma comissão a trabalhar, e que a seu ver continua o dilema: ou dar a comissão como dissolvida ou o plenário indicar outros membros. Mas concluiu sem dar qualquer solução. O Sr. Gervásio Azevedo declarou á bancada da imprensa que não se conforma com êsse descaso para com os ex-combatentes e insistirá oportunamente a fim de que a Comissão de Amparo se recomponha com homens que tenham mentalidade diferente da do Sr. Acurcio Torres, do Sr. Dutra e seu grupo fascista.

SANCIONOU UMA REDAÇÃO ERRADA

Foi chamada a atenção da mesa para o fato de haver saido da Câmara com a redação final errada e ter sido assim sansionada a proposição que criou o imposto de 5 por cento sôbre a exportação.

Na ordem do dia, ao anunciar-se a primeira votação, o Sr. Osvaldo Pacheco requereu verificação. Durante cêrca de meia hora os trabalhos estiveram interrompidos, á espera dos membros das comissões chamados a plenário. Havia número, aprovando-se o projeto autorizando a formatura e colação de grau em julho, na Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre. Na segunda parte da sessão aprova-se o crédito de um milhão para instalar o Tribunal de Recursos e mais duas ou três matérias. O Sr. Marighella requer urgência para o crédito destinado á Companhia do pôrto de Santos, para atendêr ao pagamento do pessoal Ao ser anunciada outra matéria, e requerida a verificação, não havia número, e a chamada consumiu a hora final.

—0—

O "SALÁRIO FAMÍLIA" PARA OS MILITARES

Na Comissão de Legislação, o Sr. Henrique Oest reclamou contra a verdadeira sabotagem que está sofrendo o projeto do Sr. Mauricio Grabois, instituindo o "salário família" para os militares. Esse projeto está apoiado em pareceres favoráveis dos três ministros das pastas militares e teve parecer favorável do relator na Comissão, Sr. Segadas Viana. Agora, porém, ás vésperas do Natal sem abono, quando seria de tôda justiça apressar o andamento daquela matéria, um elemento da bancada governista, o Sr. Leite Neto, pediu vista e está retendo o processo em sua mão, a pretexto de que há mensagem do Catete, para impedir ou dificultar um projeto já em sua fase final e com aprovação dos titulares da Guerra, da Aeronáutica e da Marinha revela o propósito de sabotar o trabalho do legislativo, em prejuizo das famílias dos servidores de terra, ar e mar

Procuram Impedir a Execução Da Resolução da O.N.U. Sobre a Palestina

Novos conflitos entre arabes e judeus — Os soldados e a policia britanica agravam a situação atirando indiscriminadamente contra os manifestantes — O. Secretário Geral das Nações Unidas irá pessoalmente à Terra Santa

JERUSALEM, 3 (De Eliav Simon, correspondente da U. P.) — Grupos de arabes e judeus bateram-se ferozmente nas zonas de Jaffa e Tel-Aviv e as primeiras noticias que se tem dos incidentes informam que sete arabes e tres judeus perderam a vida nos choques. Acrescentam as informações que outros 24 arabes e 8 judeus ficaram feridos tão gravemente que foi preciso hospitalizá-los. A serem confirmadas essas informações, o total de mortos nos incidentes já assinalados desde a manhã de terça-feira ascenderia a 11 judeus e 12 arabes mortos e cerca de 100 feridos de ambos os lados.

Um judeu foi morto por uma turba arabe amotinada em Jerusalem e no Cairo, onde se verificaram outras desordens. Quinhentos estudantes desfilaram pelas ruas da cidade, dando gritos de "Abaixo os Estados Unidos". A frente da embaixada norte americana, se deliveram em atitude hostil. Em consequencia do choque na zona Jaffa Tel-Aviv, produziu-se uma especie de "terra de ninguem" separando as duas cidades. A primeira das quais é arabe e a segunda judia. Judeus yemenitas projetaram-se como flechas pelas ruelas e corredores incendiando os pequenos estabelecimentos arabes, até o fumo dos incendios turvou o olhar dos franco-atiradores e improvisou uma cortina de proteção para os combatentes. Tanto arabes como judeus fizeram fogo uns contra os outros do interior dos edificios, ou protegidos atrás de barricadas febrilmente levantadas.

OS BRITANICOS AUMENTAM O CONFLITO

Os soldados e a policia britanicos tomaram automoveis blindados com alto-falantes e correram á zona conflagrada, anunciando a imposição imediata do toque de recolher. Quando os arabes e judeus deram a entender que ignorariam a ordem de cessar fogo, os britanicos entraram em ação e, imprimindo a menor velocidade possivel a seus veiculos, espalharam-se pelas ruas á procura dos postos de fogo, ninhos de metralhadoras, etc fazendo disparos contra arabes ou judeus, indistintamente.

JERUSALEM, "Eliav Simon" — Às 14 horas, duas horas depois da implantação do toque de recolher, continuavam ainda ardendo os incendios, sem informação sobre outros incidentes senão uma misteriosa explosão no centro de Jaffa, em consequencia da qual dois arabes ficaram feridos.

Em Jerusalem ocorreram incidentes de menor vulto. Além de um judeu assassinado por arabes enfurecidos, dois arabes sofreram ferimentos ao serem alvejados por soldados britanicos, que tentavam dispersar um grupo de arabes que estava destruindo automoveis enquanto avançava para o bairro judeu da cidade.

Pouco depois do meio dia, estava restabelecida a ordem no Cairo, porém informa-se que continuam ainda as demonstrações contra a divisão da Palestina, em Alexandria, Benha e outras cidades provinciais.

TRIGVE LIE IRÁ A PALESTINA

LAKE SUCCESS, 3 (U. P.) — O secretario geral das Nações Unidas, sr. Trigve Lie, declarou que possivelmente ele assumirá a chefia do pessoal que se destina á Palestina, afim de auxiliar a Comissão de Partilha. Dessa forma, o sr. Trigve Lie irá á Terra Santa para a fase inicial dos trabalhos. A proposito, o secretário geral das Nações Unidas declarou ainda que se ele não fosse á Palestina, destacaria para, isso, um de seus assistentes imediatos, que são o general Byron Price, dos Estados Unidos, Arkady Sobolev, da União Soviética e Adrian Pelt da Holanda.

O sr. Trigve Lie teve ainda oportunidade de revelar que a Comissão da Korcia deverá partir dentro em breve, contando com o concurso de Victor Hoo, da China. Finalmente, o sr. Trigve Lie declarou que a Organização Mundial não tinha recebido qualquer notificação oficial com relação ás violencias que estariam tendo lugar na Palestina.

Ocupada Pelos Grevistas...

(Conclusão da 1.ª pág.)

atos de sabotagem. O Gabinete tomou tal decisão em virtude da lei que acaba de ser aprovada, que o autoriza a usar 80 mil homens do exército como reserva para reforçar a policia e guarda movel, sob a autoridade do Ministério do Interior.

NOVA CONCLAMAÇÃO A GREVE

A C.G.T. fez um pedido para que sexta-feira próxima abandonem suas tarefas todos os empregados de casas e oficinas comerciais do país, no total de mais de 250.000. A situação é tal que o autorizado jornal vespertino conservador «Le Monde», em editorial na primeira pagina qualifica-o francamente de «guerra civil disfarçada». Diz também que os comunistas estão organizando as últimas investidas de uma ofensiva que já fracassou.

Policiais e guardas de segurança ocuparam cinco oficinas metalúrgicas de Lille, onde os operários recomeçaram a trabalhar.

Em Paris, os empregados dos cemitérios continuam em greve, do mesmo modo que os dos serviços sanitários, porém as tropas, utilizando veiculos militares, estão procedendo á limpeza das ruas. Igualmente na zona de Paris estão sendo reiniciados os trabalhos dos empregadoaasa em moinhos de farinha. Em Toulon, os bondes elétricos pararam esta manhã e em Marselha, os empregados em hotéis, cafés e restaurantes se declararam em greve. Na capital a distribuição do carvão, empregados em moinhos de famal, e, além disso, os alimentos estão chegando em quantidades cada vez maiores aos mercados, ao melhorar a situação dos transportes.

A sabotagem na linha férrea Paris-Arras foi a causa da reunião extraordinária da Assembléia, solicitada pelo ministro da Fazenda e Economia, René Mayer. Os deputados não comunistas se puseram de pé e pediram rápida aprovação ao programa de medidas de emergência do govêrno.

TRAMADO O ACIDENTE PELO GOVÊRNO

Os comunistas disseram que o acidente com o trem correio Paris-Arras foi tramado pelo govêrno para culpar os grevistas, entretanto um porta voz da estrada de ferro declarou que a sabotagem sòmente podia ter sido executada por pessoas que conhecessem a fundo o funcionamento dos trens e o sistema de sinais. Até agora foi êsse o mais grave atentado de todos os verificados desde que começaram as greves e os atos de sabotagem instigados e dirigidos pelos comunistas.

Apesar de algumas opiniões em contrário, a situação esta longe de haver melhorado, mau grado a diminuição do número de grevistas. Em Paris muitas caixas coletoras de correspondência foram forçadas e as cartas arrojadas á rua. Os grevistas procuraram penetrar na 10.ª Circunscripção de Paris, onde se acha uma das estações telefônicas, tendo sido detidos dois dos integrantes do grupo atacante. Outros empregados dos correios foram detidos ao tentar convencer seus colegas de que abandonassem o trabalho.

O govêrno confia em que o gradual retorno voluntário ao trabalho e as concessões feitas sôbre salários contribuirão para vencer as greves em pouco tempo. Hoje o Gabinete concedeu um aumento de 22 % sôbre o salário-familia dos operários. Dirigentes operários voltaram a conferenciar com o ministro do Trabalho, Daniel Mayer, porém não foram anunciadas as decisões tomadas. A maioria da Confederação Geral do Trabalho recusou conferenciar com o govêrno, a menos que este suspenda os projetos que ora estão sendo considerados na Assembléia.

ASSASSINOS!, CLAMA A BANCADA COMUNISTA

PARIS, 3 (U. P.) — O ministro do Interior, Jules Moch, acusou esta noite na Assembléia Nacional os comunistas de estarem paralizando a vida da França com as greves declaradas por ordem internacional para impedir a execução do Plano Marshall. As palavras de Moch foram acolhidas com gritos de aprovação dos deputados não comunistas e gestos e exclamações de protesto por parte dos comunistas, na ocasião em que a Assembléia estava reunida sob a proteção de um cordão de isolamento constituido de guardas móveis e policiais completamente armados, para impedir uma possivel manifestação comunista.

Moch foi interrompido muitas vezes durante o seu discurso pelos deputados comunistas que gritavam: «Assassinos!» e davam socos sôbre as suas bancas. Moch disse que as greves estavam diminuindo, porém preveniu que os comunistas fazlam ainda maiores esforços em virtude dessa diminuição. Em seguida, voltando o olhar para o setor ocupado pelos 188 deputados comunistas, o Ministro disse, com voz enérgica, que «as greves, agora, são politicas. São declaradas de acôrdo com ordem internacional para impedir a execução do «Plano Marshall».

Maurice Thorez, Secretário Geral do Partido Comunista, começou a rir e Moch acrescentou que «Thorez ri, porém êle sabe disto melhor do que eu, porque acaba de regressar de Moscou».

A Câmara permaneceu em silêncio quando Moch anunciou que os grevistas haviam ocupado a gigantesca fábrica de armas de fogo de Saint Etiene, onde na semana passada registraram-se violentos choques entre os grevistas e a policia.

EMPRÊGO DA FÔRÇA

Moch disse que não acusará ninguém pelo descarrilhamento criminoso de um trem enquanto não receber um relatório completo e amplas provas sôbre o mesmo, porém apresentou uma longa lista de outros atos de sabotagem verificados nos últimos dias.

Os deputados comunistas, então, disseram que «você deu ordem aos sabotadores para que cometessem êsses atos», ao que os deputados da direita responderam com gritos de protesto e então passaram-se cinco minutos antes que a ordem fôsse restabelecida. Um deputado virou-se para os comunistas e disse: «O que vocês necessitam é do emprêgo da fôrça». Jeanette Veermesche, esposa de Thorez que o acompanhou, em sua recente viagem a Moscou, levantou-se e gritou «assassinos».

VOTADA A EMENDA

Depois de tres horas, o único resultado concreto foi a derrota por 403 votos contra 186 á emenda comunista dispondo garantia para o direito de greve. A emenda foi derrotada tomando-se por base que esse direito figura na Constituição da IV Republica

NOTAS E TOPICOS

OS CEREAIS APODRECEM

Num memorial que enviaram ao sr. Eurico Dutra, diversos agricultores do Paraná fizeram saber da existência naquele Estado de grandes quantidades de cereais nos estiva, por falta de transporte, sujeitos à deterioração. Para que se pudesse fazer, em tempo, o seu escoamento, pleitearam que a Estrada de Ferro Sorocabana colocasse à disposição da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina 40 vagões de carga, d[illegible]

Estava aí uma [illegible] oportunidade para o ex-[illegible] da Gastão com uma simples penada, fazer alguma coisa de útil, bastava escrever ao pé do memorial qualquer coisa assim como um «cumpra-se», e remetê-lo ao Ministério da Viação. Teria evitado grandes prejuízos aos produtores rurais da Região e contribuído, embora em pequena escala para o abastecimento e consequente barateamento de alguns víveres para o nosso povo.

Mas o sr. Dutra está perfeitamente compenetrado de que sua única função consiste em cassar a Constituição. As constantes manobras para a cassação de mandatos não lhe deixam tempo para cuidar de outra coisa. Daí que se tivesse limitado a remeter, burocraticamente o processo para o sr. Clovis Bastos, o qual sendo o conselho mais fácil — recusou-se a atender o pedido, ao invés de procurar solução para o problema.

E assim, enquanto o carioca, por exemplo, passa duas horas na fila para adquirir, por preços exorbitantes, alguns gêneros alimentícios, estes apodrecem em outras regiões, arruinando os produtores. Tudo porque o sr. Eurico Dutra está convencido de que só vale ao mundo para combater o comunismo. Praticamente nunca houve um govêrno como êsse.

NADA DE ESMOLAS

Na última das suas reuniões semanais com os falsos líderes trabalhistas que se prestam ao papel de capachos ministeriais o sr. Morvan Figueiredo estava particularmente excitado. O ministro da Federação das Indústrias falou como um chefe de polícia à maneira de Filinto Muller e Lima Câmara, espalhando rumores alarmistas e induzindo os trabalhadores à espionagem e delação de seus companheiros. Esse agente dos patrões e esfomeadores do povo — e ele próprio também patrão e esfomeador, como sabem os operários explorados pela Cia. Nadir Figueiredo — procura ao mesmo tempo levar lenha à fogueira da cassação dos mandatos, tentando apresentar o legítimo movimento de protesto contra o indecoroso ato de Aquino como obedecendo a ordens emanadas do estrangeiro, e fazendo sórdidas insinuações com deputados comunistas.

Ministro de um govêrno que é o maior responsável pela fome e pela miséria dos brasileiros, aparece agora o sr. Morvan tentando subornar os trabalhadores com um miserável auxílio do SESC por ocasião do Natal. Deve saber o ministro do embôlo negro, edil-tão de soldeal, que não é de esmolas dos organismos patronais — o que por si só constitui um insulto — que precisam os trabalhadores. Precisam, sim, de medidas efetivas de combate à carestia da vida, de liberdade para se organizar e lutar por melhores condições de trabalho. Precisam de falar livremente, dizendo o que sentem, através dos seus verdadeiros líderes e não dos lacaios do ministério do Trabalho.

Em face dessas exigências do movimento operário, o agente do embôlo negro e sócio da Standard Oil oferece festinhas do SESC e acrescenta a esminhagem. De semelhante ministro, não resta de esperar outra coisa. Mas se o sr. Morvan desconhece o tal ponto a dignidade do trabalhador brasileiro, este não se engana quanto ao ministro dos esfomeadores.

OS ELEITOS PELO PST PAULISTA

Dando parecer sôbre os recursos interpostos contra o diretório paulista do PST, o procurador geral da República é de opinião que se anule a eleição dos candidatos que concorreram ao pleito sob a legenda daquele partido. Trata-se de uma pretensão absurda que não poderá encontrar apôio no Tribunal Superior Eleitoral, que já firmou jurisprudência sôbre tais casos, consagrando o princípio democrático de que o sufrágio popular está na pequenas irregularidades.

Os eleitos em questão já foram diplomados e anular-lhes a eleição significaria, entre outras coisas, uma invasão do Judiciário na esfera do Legislativo, através da cassação de mandatos — atribuição essa que o TSE já recusou, quando lhe foi oferecida pelos famosos «cinco sábios» do PSD.

Entretanto não estranha que o sr. Luiz Gallotti tenha essa opinião, sabidas como são as circunstâncias em que se deu a substituição do seu antecessor na Procuradoria Geral. O cargo que o sr. Temistocles Cavalcanti não pôde continuar desempenhando, tão graves e escandalosas eram as exigências anticonstitucionais do Executivo, está sendo ocupado gostosamente pelo sr. Luiz Gallotti.

Enfim, tudo isso não passa de mais uma trama sinistra do Catete para desmoralizar a democracia, reduzindo a zero a vontade do povo livremente expressa nas urnas. O fato de Ademar ter prendido e conservado até hoje na prisão quatro dos vereadores eleitos na chapa do PST, é um atentado que se explica pela esperança de que o TSE venha a cassar-lhes os mandatos. Foi o mesmo golpe errado que deu o louco de Alagoas em relação a três deputados comunistas. Mas a Justiça que derrotou Silvestre fazendo rasgar a Carta Magna, não há de rasgá-la agora para ser dócil ao grupo fascista e a seu interventor em São Paulo.

A VERDADE SOBRE AS GREVES DA FRANÇA

Schuman, que depois de aumentar os preços dos gêneros, agora tenta sufocar as atividades de defesa da República.

UM VIGOROSO MOVIMENTO POPULAR CONTRA OS QUISLINGS DO PARTIDO AMERICANO — AS AGÊNCIAS DE WALL STREET CONTRA O PROLETARIADO E A FAVOR DO AGENTE IMPERIALISTA SCHUMAN-TRUMAN

PARIS, novembro (pelo correio aéreo) — A greve do proletariado francês assume o carater de uma verdadeira batalha do chamado partido americano (coalisão dos agentes de Washington) contra o povo da França. Por isso mesmo, enquanto o govêrno Schuman-Truman pode contar com o apôio ostensivo do imperialismo norte-americano o que é visível através da atitude das agências telegráficas ianques, o povo francês, fiel á sua tradição de patriotismo, coloca-se ao lado dos grevistas, que representam a própria França.

Seguindo o exemplo das agências telegráficas de Wall Street, as estações de radio operam uma vergonhosa adulteração dos fatos, a ponto de se afirmar que jamais as emissoras francesas desceram a tal ponto no emprêgo de expedientes degradantes.

UM TRAIDOR

Por outro lado, a luta que se vem travando serve para desmascarar, de maneira implacável, os inimigos da França e do regime democrático. Assim é que o ministro do Interior, Jules Moch, alma da reação e partidário da chamada tradução francesa da lei anti-grevista Taft-Hartley é denunciado pela imprensa comunista, que transcreve palavras demagógicas dêsse maioral do partido americano. Assim é que, a 15 de fevereiro de 1938, Jules Moch assim se manifesta em discurso, na Câmara:

"A greve é um fato social e nenhuma legislação impedirá que os trabalhadores a ela recorram. E' preciso reconhecer êsse fato que é a greve. E' preciso que tudo se adapte a êsse fato social".

Em 1947 Moch persegue os grevistas com a ferocidade de um agente do imperialismo do dolar.

OS CIENTISTAS NÃO ESCAPAM

A brutalidade da polícia de Jules Moch revela a situação de desespêro em que se encontram os setores da reação e do fascismo. Na Faculdade de Ciências foram violentamente presos os professores Stolkowsky, Mme. Dejean, assistente de Marcel Prenant e a senhorita Doyan, estudante.

Essa prisão foi relaxada mediante enérgica intervenção de todo o corpo docente da Faculdade.

OS JORNAIS REACIONÁRIOS

Jornais como "Le Populaire" procuram subverter os fatos, afirmando que a greve nos transportes provocará a elevação do preço dos gêneros alimentícios. Mas esquecem que o aumento do preço dos gêneros não constitui uma ameaça e sim um fato consumado, pelo qual são responsáveis os que pregam a política da escravização ao dolar e os partidários do envio de gêneros para a zona aleemã sob ocupação anglo-americana.

VITORIAS PARCIAIS

Muitos setores grevistas já obtiveram vitórias parciais de grande importância. Eleva-se a cinquenta o número dessas vitórias. Entre estas figuram as dos metalúrgicos. Muitos patrões já concederam o aumento de 25 por cento pleiteado e a revisão trimestral dos salários, que serão proporcional e automaticamente aumentados tôda vez que subir o custo da vida.

Particularmente vigorosa é a posição dos engenheiros e especialistas metalúrgicos, em frente única com os metalúrgicos de tôdas as categorias.

CORTINA DE FERRO

As notícias sôbre a greve, publicadas nos jornais estrangeiros que chegam a Paris, revelam a existência de verdadeira cortina de ferro, destinada a ocultar aos olhos do proletariado e das massas populares de muitos países, o que realmente se passa na França.

E' a influência do aparêlho reacionário de divulgação, é o apôio aberto e cínico da imprensa a sôldo de Wall Street, que sustenta Schuman-Truman e todo o chamado partido americano, o partido dos quislings franceses da atualidade.

Energico Protesto Da U.D.N.

Contra Os Crimes Da Policia De Adhemar

VIBRANTE CONCLAMAÇÃO DA BANCADA COMUNISTA EM DEFESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA — CONTINUAM PRESOS E MALTRATADOS QUATRO VEREADORES PAULISTAS

SÃO PAULO, 3 (Especial para TRIBUNA POPULAR) — Os vereadores Mario de Souza Sanches, Calil Chade, Melo Manaim, e Antonio Duboso continuam ilegalmente presos na Casa de Detenção, onde têm recebido a visita de solidariedade de numerosas comissões de moradores dos bairros, de trabalhadores das fábricas, deputados federais e estaduais e vereadores da capital e do interior, pertencentes a diferentes partidos.

Os vereadores presos estão sendo vítimas de péssimo tratamento, tendo o diretor da Detenção chegado ao túmulo de declarar que não os considera presos políticos. Em face dessa monstruosa ilegalidade, está se articulando um poderoso movimento entre vereadores desta capital e do interior, de diferentes bancadas, a fim de lutar pela sua libertação imediata.

EM DEFESA DA ASSEMBLEIA

Em face dos selvagens atentados policiais praticados pela polícia contra o povo e seus representantes na Assembléia Legislativa, a bancada estadual comunista lançou uma vibrante proclamação, na qual conclama o povo paulista a redobrar de energia na luta contra a cassação de mandatos, em defesa das liberdades públicas e a levar seu decidido apôio a Assembléia Legislativa, que o interventor do grupo fascista tenta desmoralizar.

ENERGICO PROTESTO DA UDN

A Comissão Executiva da UDN, seção estadual, lançou um manifesto condenando veementemente as brutalidades da polícia contra o povo e responsabilizando o govêrno do Estado. Declara o manifesto: «Não há ninguém que se possa conservar silencioso diante do inominável atentado. É indispensável que todos se ponham em estado de alerta, na defesa dos princípios de liberdade e de ordem, que são da essência do regime. As desordens de ontem e os atentados pessoais foram praticados pelos agentes do govêrno do Estado. A União Democrática Nacional afirma-se à Nação e, perante ela, formula o seu solene protesto».

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUERITO

O deputado Cunha Lima e outros subscreveram e apresentaram a proposta, que ainda não foi votada, para se nomear uma Comissão Parlamentar destinada a apurar as responsabilidades pelos crimes praticados diante do Palácio 9 de Julho, quando o povo ali foi fazer entrega de um manifesto contra a cassação de mandatos

A Constituição Não Sobreviveria a Tão Grave Atentado

Centenas de pessoas, entre as quais o deputado da UDN Agostinho Monteiro, firmaram enérgico memorial contra a cassação de mandatos

Ao Presidente da Câmara dos Deputados, foi enviado o seguinte memorial:

«Os signatários desta, reunidos na A.B.I., ao ensejo da conferência do deputado general Euclides Figueiredo, realizada sob o patrocínio da Liga Anti-Fascista da Tijuca, vêm expressar à Câmara dos Deputados, na pessoa de v. exa., sem qualquer preocupação partidária, a sua formal desaprovação ao projeto de cassação de mandatos parlamentares, o qual, além de inconstitucional — como já o proclamou uma comissão de ilustres juristas da UDN —, se aprovado, virá acabar com o sistema representativo, que é a própria essência do regime democrático.

Por essas razões, convictos do que a Constituição não poderá sobreviver a tão grave atentado contra seus postulados mais elementares, conclamam os representantes do povo brasileiro no Parlamento a se oporem ao projeto Ivo d'Aquino. Rio, 2 de dezembro de 1947. As.) Nuna Bartlett James, Dr. Nicanor Nascimento, Cel Felicissimo Cardoso, Cel. Hildebrando Pelagio, deputado Agostinho Monteiro, prof. Dayard Demaria Boiteux, Cap. Antonio José Fernades, prof. Henrique Miranda, Dr. Suetonio Pereira, dr. Benedicto Bomfim, vereador Amarillo Vasconcellos, d. Consuelo Tavora, dr. Guilherme Figueiredo, Nilo da Silveira Werneck, vereador Osório Borba, vereador Breno da Silveira, vereadora Lia Corrêa Dutra, vereador Tito Livio de Sant'Anna, deputado Agostinho Dias de Oliveira, jornalista Rafael Correia de Oliveira, dr. Armando de Niemeyer, dr. Zumaiá Bonoso, prof. Paschoal Lemme, dr. Hélio Pires Ferreira, vereador Eduardo Bartlett James, jornalista Bercelino Maia, dona Menzinha de Saldanha do Gama Brito, da. Edith Martins, dona Maria Helena Galvão de Figueiredo, Moacir Jardim, Iair Pereira de Amorim, Narciso Loureiro e inúmeras outras assinaturas".

Em visita a São Paulo o poeta Nicolas Guillén

Para São Paulo, onde vai realizar uma série de conferências, a convite dos círculos intelectuais do grande Estado, seguiu pelo "Cruzeiro do Sul", o poeta Nicolás Guillen, que se acha em visita ao nosso país.

Em contacto com o povo bandeirante, o cantor de "Elegias Antillanas" terá oportunidade de estreitar os laços que nos unem a Cuba e á sua gente, tão bem representados por Guillen, que é ao lado de Juan Marinello uma gloria autentica de suas letras. Nicolas Guillen, que há mais de um ano empreende uma excursão pelo continente, estará novamente no Rio dentro de poucos dias.

Senador Juan Marinello

Wall Street Quer Esmagar o Movimento Operário De Cuba

Declarações à imprensa americana do sr. Juan Marinello, vice-presidente do Senado cubano e presidente do Partido Socialista Popular

NOVA YORK, Dezembro — Via aérea — Em entrevista concedida ao "Daily Worker", desta cidade, o senador cubano Juan Marinello, 1º Vice-Presidente do Senado e presidente do Partido Socialista Popular (comunista) declarou que a feroz campanha de terror desencadeada contra o movimento trabalhista de Cuba obedece á instigação direta do capital financeiro norte-americano.

O senador Marinello disse que apesar dos violentos ataques da polícia nas ultimas semanas contra os militantes da Confederação do Trabalho de Cuba (CTC), a força do movimento operário está aumentando. Citou a conferencia internacional dos trabalhadores do açucar, que ora se realiza em Havana, como exemplo de resistência aos esforços do presidente Grau San Martin no sentido de transformar os sindicatos cubanos em repartições do govêrno. Essa conferência tem delegados México, Haiti, Havai, Porto Rico e Estados Unidos, bem como a representação da [illegible]osa Federação Cubana do Açucar.

A Federa[illegible] respondeu á perseguição [illegible] govêrno contra o líder Jesus Menendez, reelegendo-o para o posto de sub-secretario. Menendez, que é deputado e o senador Lazaro Pena, líder do CTC, tiveram recentemente ordem de prisão do govêrno, mas fizeram [illegible] as suas imunidades parlamentares.

Juan Marinello declarou que as últimas eleições nas quais o Partido Socialista Popular alcançou [illegible] tiveram lugar em Havana, foram um vigoroso indício da oposição aos ataques governamentais contra o movimento operario.

O povo, disse ainda o senador cubano, repele categoricamente as manobras do grande capital ianque, do Departamento de Estado e dos líderes reacionários da Federação Americana do Trabalho para esmagar os sindicatos cub[illegible]

Juan Marinello, que esteve na Espanha em 1937, representando o seu país no Congresso de Escritores em Defesa da Cultura, [illegible] em Valencia, declarou que o povo cubano esperava da ONU medidas mais enérgicas contra a ditadura de Franco.

"A libertação da Espanha [illegible] deve ser obra dos próprios espanhóis que continuam a combater o fascismo, mas a existência do govêrno de Franco é um problema que ameaça o mundo e deve ser tratado como tal."

Eugene Dennis Reclama Um Julgamento Imparcial

O juri de Washington é composto de funcionários controlados pela policia — Ilegal a eleição do racista Rankin

NOVA IORK, Dezembro — (Via aerea — Especial para a TRIBUNA POPULAR) — O secretário do Partido Comunista Americano, Eugene Dennis, que está sendo processado por "menospreso ao Congresso", solicitou por intermedio de seus advogados para não ser julgado em Washington, onde o juri, composto de uma maioria de funcionarios do governo, está sujeito á clausula de "lealdade" imposta por Truman, e não assegura portanto um julgamento imparcial.

Referindo-se ao efeito da cláusula de "lealdade" sobre o juri, diz a petição de Dennis:

"A promulgação da "ordem de lealdade", ilegal como é, expõe os funcionários do governo á demissão até mesmo por terem relações de amizade com um membro do Partido Comunista. Nenhum jurado, sendo funcionário, poderá resistir á pressão dessa cláusula ilegal."

Todos os empregados do governo, no juri do processo de Dennis, tiveram seus antecedentes examinados pela policia.

Os advogados do lider comunista alegam tambem que a presença de John Rankin no Comité de Atividades Anti Americanas, perante o qual Dennis se recusou a depor, torna esse organismo ilegal, pois Rankin foi eleito em violação á lei que proibe restrições ao direito de voto por motivo de cor.

O tribunal de primeira instancia não permitiu que Eugene Dennis apresentasse as provas esmagadoras que possuia, segundo as quais o racista e ultra-reacionário Rankin foi eleito por uma minoria de brancos, enquanto a população negra do seu Estado, Mississipi, era afastada das urnas por meio do terror. Tais provas destruiriam o processo movido pelo governo contra o secretario do P. C. Americano, pois Dennis não poderia ser acusado de "menospreso" em relação a um organismo ilegalmente constituido.

Reiniciadas As Negociações Entre a U.R.S.S. e a Inglaterra

SEGUIU PARA MOSCOU O MINISTRO DO COMERCIO

LONDRES, 3 (U.P.) — Harold Wilson, presidente do Board of Trade, (Ministério do Comércio), partiu para Moscou a fim de reiniciar as negociações comerciais com a União Soviética. Acredita-se que URSS ofereceu à Grã-Bretanha vários [illegible] de tor[illegible] das de corea durante os próximos [illegible] anos, em troca de maquinaria, trilhos e outros [illegible]. Interpelado sôbre se o trigo soviético para [illegible] abolição do racionamento na Grã-Bretanha, disse Wilson: "Isso é com o Ministério da Alimentação". Uma alta fonte go[illegible] tal expressou otimismo quanto às perspe[illegible] de acôrdo

RESFRIADOS

Gorvas do Hervanário Mineiro — Uso: Onze, um tiro na gripe. — R. Jorge Rudge, 112 — Tel. 38-1117. Esta rua principia na Av. 28 de Setembro, 60, acima da Maracana.

O PROBLEMA DA JUTA

MESA REDONDA, NO DIA 9, EM SÃO PAULO

A questão da junta amazônica e da industria de aniagem, a falta de sacaria e as proporções do câmbio negro, bem como as suas consequencias, a ameaça de paralização da exportação de cacau e os prejuizos causados á produção de cereais, está interessando círculos cada vez mais amplos dos setores industriais e comerciais. A situação chegou a tal estado de gravidade que na última verdadeira mobilização de elementos interessados no ramo, para estudar o assunto e tomar as devidas providencias. A Associação de Economia Rural de São Paulo, em uma de suas últimas reuniões, já estudou alguns aspectos do problema juta, agora, os produtores promoveram uma mesa redonda que se inaugurará em São Paulo, no proximo dia 9, a fim de examinar o assunto em todos os seus detalhes. Segundo se sabe os produtores demonstrarão a necessidade do financiamento e de medidas capazes de proteger a produção nacional. Parece que haverão dois depois do financiamento, um para os agricultores plantadores e outro para os compradores e comerciantes de juta.

Deverá participar da reunião o governador do Pará, sr. Moura Carvalho, que está organizando um completo «dossiê» a respeito.

O fundamental, porem, é que produtores, comerciantes e industriais sintam pertinentemente que ha necessidade de proteger a produção e industrias nacionais, razão porque a «mesa redonda» representa, nesse sentido, um grande passo a frente, além de demonstrar, na pratica, que a orientação do sr. Dutra e do seu ministro da Fazenda está provocando descontentamento geral, alem de ameaçar de completa ruina setores fundamentais da nossa economia.

DEFESA DA PAZ!

MARCEL CACHIN

(Diretor de "L'Humanité")

(Correspondente Inter-Press)

Os povos têm sêde de paz e observam com crescente ansiedade as frases dos dirigentes americanos, que enchem o noticiário dos jornais.

Os trabalhadores do mundo inteiro acolheram com grande entusiasmo as sugestões soviéticas á Assembléia Geral da O.N.U. e retiveram dai dois fatos importantes: o desmascaramento dos provocadores de guerra ianques e as claras propostas dos delegados da U.R.S.S. sôbre o desarmamento ou a redução dos armamentos.

Infelizmente, os homens de govêrno dos Estados Unidos respondem a essa política de paz aumentando cada vez mais as suas despesas militares.

Quais são as cifras oficiais, públicas, dos orçamentos militares americanos?

Para o exercicio de 1948 elas se elevam a onze bilhões de dólares, ou seja, 48 por cento do total das despesas da nação! Isto equivale a onze vezes mais que em 1938. Por outro lado, os Estados Unidos dedicarão ás despesas com [illegible] de dólares, ou seja, um por cento do orçamento.

Os Estados Unidos nunca tiveram em sua história um exército permanente. Agora entretanto, possuem um exército permanente de terra, mar e ar, superior a dois milhões de homens! A arma atômica obtem duas vezes mais créditos que em 1947. As pesquisas científicas para o armamento (afora as pesquisas atômicas) custam 430 milhões de dólares. Fora de suas fronteiras, os americanos constroem aeródromos e bases militares em diversos países. As despesas com essas obras figuram no orçamento com 250 milhões de dólares. E o general Spaatz, da aviação americana, reclama 14 mil aviões de combate!

Eis a resposta dos ianques ás propostas soviéticas de redução das despesas militares.

Essa situação inquieta os americanos que permanecem fiéis aos ideais de Roosevelt. O senador Claude Pepper, amigo de Wallace, concita os seus concidadãos a lutarem contra a guerra que se prepara. Os sindicatos da C.I.O., por sua vez, também levam avante a campanha contra os provocadores de guerra. E em todo o universo os militantes do campo democrático combatem pela segurança geral.

Apesar das tentativas dos provocadores de guerra, as fôrças de paz são muito poderosas no mundo. A Conferência dos Nove Partidos desenhou bem essa realidade em princípios de outubro último. Vai uma grande distância entre o desejo dos imperialistas de desencadearem uma nova guerra e a possibilidade dessa guerra. Que as fôrças de paz dêem prova de firmeza e tenacidade, e os planos dos agressores experimentarão um fracasso total!

FISCALIZE A AÇÃO DOS SEUS DEPUTADOS!

PROJETO	DE QUE TRATA	ONDE ESTA	QUE FAZER
Agostinho Oliveira, n.º 935/47. Organiza o Quadro do Pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil.	Oferece medidas para solucionar os graves problemas que atingem a coletividade dos ferroviarios da Central, em numero superior a 50 mil.	Na Comissão de Transportes, com parecer favorável do senhor Jurandir Ferreira.	Comissões amplas de ferroviarios, manifestações, convite aos deputados da Comissão de Transportes da Camara para Mesas Redondas, visitas às oficinas da Central, etc
Diógenes Arruda, n.º 290/47. Manda elevar de 100% o salário minimo em vigor e estabelece o salário familiar.	Trata dos interesses de milhões de trabalhadores do país, que vivem em regime de fome e miseria, sofrendo privações as mais negras. O custo da vida aumentou vertiginosamente e o salário do trabalhador não acompanhou esse aumento.	Na Comissão de Legislação Social, desde 17-7-47, com o senhor Brigido Tinoco para apresentar parecer.	Comissões sindicais, entrevistas, manifestos, etc. a favor do projeto da bancada comunista.
João Amazonas, n.º 217/48. Aumenta os salários dos aposentados e pensionistas dos Institutos e Caixas de Pensões e Aposentadorias.	Atende a uma reivindicação de mais de meio milhão de brasileiros, tanto aposentados como as esposas e filhos de operários falecidos no trabalho. Não é possivel viver com Cr$ 200,00 de aposentadoria ou Cr$ 80,00 de pensão como acontece na situação presente.	Na Comissão de Legislação, à espera de opinião do Departamento da Previdência Social. Querem adiar a discussão.	Todo operário, aposentado ou não, é interessado no projeto. E preciso mobilizar os trabalhadores em defesa essa reivindicação. Comissão de aposentados, viúvas e órfãos de operários mortos, para expôr a situação real em que se encontram. Mesas redondas, cartas, telegramas, a favor do projeto
Carlos Marighella, ns. 412 e 382, de 47. O primeiro declara de utilidade pública o abastecimento nacional de petróleo e nacionaliza a industria de refinação. O segundo cria o Instituto Nacional do Petróleo.	Defende a economia nacional contra os «trusts» imperialistas, garante a posse do petróleo ao povo brasileiro, cria o órgão encarregado de defender a nossa soberania econômica.	O 1.º está na Comissão de Justiça da Camara, onde o senhor Afonso Arinos opina que seja sustado o seu julgamento. A Comp. de Industria e Comercio opina da mesma maneira. Atualmente o projeto se acha na Com. de Finanças, com o sr. Israel Pinheiro. O 2.º a requerimento do sr. Antonio Feliciano, está aguardando a palavra do Ministerio da Agricultura.	Todo o povo sente o problema do petroleo. E preciso lutar pela exploração dessa riqueza, as mãos do governo e de particulares brasileiros. Mesas Redondas, abaixo-assinados, memoriais, exigindo o petroleo para o nosso povo.
Diógenes Arruda, n. 428/47. Determina providências para o estimulo da produção e do aproveitamento da pirita nacional.	Atende a um dos setores importantes da economia nacional, possibilitando o desenvolvimento da nossa industria de ácido sulfúrico.	Na Comissão de Industria e Comercio, com parecer favoravel. Na Comissão de Constituição e Justiça o projeto não sofreu modificações, apenas o sr. Eduardo Duvivier opinou pela rejeição.	Os pequenos e grandes industriais, realmente progressistas, precisam lutar em favor de medidas como essas que o projeto oferece, de defesa da economia nacional.
Jorge Amado, n.º 879/47. Cria o Conselho Nacional de Cinema, regulando as normas para a produção, importação, distribuição e exibição de peliculas cinematográficas.	Apresenta um conjunto de medidas de proteção a industria cinematográfica nacional. Defende a nossa econômia cinematográfica da intervenção e da opressão dos capitais imperialistas ligados ao setor.	Na Comissão de Educação e Cultura, aguardando parecer.	É necessário que os industriais da cinematografia nacional, artistas, etc., façam chegar à Câmara, sua palavra em favor do projeto, que atende aos altos interesses da nossa economia, nêsse setor.

A CLASSE OPERARIA

Pedimos aos nossos leitores e amigos que nos cedam os exemplares abaixo que faltam no nosso arquivo ns. 1 — 4 17 — 80 — 77 — 41.

Contribuição dos maritimos para a "Tribuna Popular"

Os maritimos, marinheiros e tripulantes em geral do Navio Siderurgica 4, enviaram ao MAIP, como contribuição para o Grande Plano de Reconstrução [illegible]

DE GASPERI QUER IMPLANTAR A DITADURA SUSTENTADA PELOS ESTADOS UNIDOS

Os comunistas lançam poderosa campanha pela união do povo italiano para derrotar a reação e livrar sua pátria da submissão ao estrangeiro

ROMA, 3 (Por Norman Montellier, da U.P.) — Os comunistas desfecharam nova campanha contra o govêrno do Sr. Alcide De Gasperi.

O Comité Executivo Comunista dirigiu um novo apêlo em favor da união e vigilância contra a reação.

Por seu turno, o órgão comunista "Unitá" diz, referindo-se ás informações de um auxílio militar norte-americano, que "a noticia é mais do que verídica porque o seu significado é claro — os círculos trumanistas norte-americanos estão contentes com o Sr. De Gasperi. Quando os trumanistas dão dinheiro desejam gastá-lo a seu modo".

Em seu manifesto, os comunistas dizem que todos os italianos devem estar unidos contra os esforços realizados para instituir na Itália, mediante a ditadura do Partido Democrata Cristão, um regime de fôrça e a sua manutenção no exterior.

IMPORTANTE PORTO CONQUISTADO PELOS COMUNISTAS CHINESES

CHANGAI, 3 (U. P.) — Avançando ao longo da costa da China do Norte, as forças comunistas chinesas capturaram o porto de Lungkow, conforme despachos oficiais.

A guarnição de Chiang Kai Shek, premida pelo ataque das tropas do Exército Popular Libertador [illegible]

A DEMOCRACIA É INVENCIVEL

COMO FALOU NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA O SR. MAURICIO GRABOIS, LÍDER DA BANCADA COMUNISTA — "ÊSTE PARLAMENTO SERÁ CONHECIDO COMO O PARLAMENTO DA CAPITULAÇÃO, SE CASSAR OS MANDATOS CONFERIDOS PELO POVO" — DIZ AQUELE DEPUTADO VERBERANDO A TRAIÇÃO DOS REPRESENTANTES ATEMORIZADOS OU DOCEIS AOS MANEJOS DO GRUPO FASCISTA

Na sessão de ante-ontem da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, o deputado Mauricio Grabois proferiu importante discurso contra o indecoroso projeto Ivo de Aquino. Observou, de início, que muitos parlamentares insistiam em encarar a atitude da bancada comunista — usando da palavra, um a um dos seus membros, na Comissão — como obstrucionismo. Mas, na verdade, não se tratava de obstrucionismo, ao contrário, tratava-se, ali, da luta pela Constituição e a democracia, da luta tenaz e decisiva contra os que têm o intuito de conduzirem novamente o país para a mais negra ditadura. O deputado Afonso Arinos declarara que estava presenciando aqueles debates não já na sua condição de jurista e de deputado, mas de historiador. Realmente, o Sr. Afonso Arinos tem razão. Os debates, que ali se verificam, constituem um fato de suma importância, que a História registrará. Os dias atuais, se o Parlamento não reagir ao assalto do grupo fascista, serão assinalados como um dos mais negros períodos da República. "Este Parlamento — exclama o orador — será conhecido como o Parlamento da capitulação!" E por quê? Porque homens que foram eleitos pelo povo, que assumiram compromisso diante do povo de elaborar e defender a Constituição, não foram capazes de defender a democracia, abrindo caminho para a ditadura dos seus piores inimigos.

O deputado Mauricio Grabois diz que ali não defende seu mandato, nem interêsses pessoais, mas os mais sagrados direitos do povo e do regime democrático. Defende a democracia contra o golpe parlamentar de uma maioria reacionária, e, a êste respeito, relembra famoso discurso de Rui Barbosa no Senado, no qual o eminente republicano e inesquecível brasileiro dizia, referindo-se à situação política de então, que o golpe da maioria, parlamentar, que se verificara, fôra um ato de justiça política, ou seja, da justiça de interêsse, da discórdia, da crueldade. Um golpe contra a democracia. Mas, para os comunistas, o mandato é uma tarefa, um sacrifício, e os comunistas sabem cumpri-lo com honra. Se os representantes comunistas ali manifestam uma tenacidade, uma resistência que a muitos espanta, é porque jamais os comunistas deixariam, em qualquer circunstância, de lutar pela democracia. Amanhã, tôda a Nação reconhecerá, como o reconhecem os democratas e patriotas, que os comunistas foram consequentes na sua árdua luta pela manutenção das liberdades do povo brasileiro.

NÃO SABEM AQUILATAR A GRANDEZA DO IDEAL COMUNISTA

O deputado Mauricio Grabois diz que o grupo fascista e seus serviçais no Parlamento alimentam a ilusão de que os comunistas desaparecerão de todo o Brasil. Pretendem êsses senhores que isto se tor e realidade, através de perseguições, torturas e até o aniquilamento físico. Desconhecem por completo, não podem avaliar, não sabem o que é a grandeza dos ideais comunistas, de que êstes ideais são os próprios sentimentos, os mais profundos e humanos, do nosso povo. De que, em verdade, adiantarão as perseguições, as brutalidades fascistas contra os comunistas? Não é preciso insistir nesse ponto, mas pode relembrar, diante do presidente da Comissão, Sr. Aganiemnon Magalhães, um fato que bem ilustra as considerações que está fazendo. Todos sabiam o que fôra, durante o Estado Novo e particularmente logo após o movimento nacional-libertador de 1935, a tremenda reação que se desencadeou em Pernambuco. Como exemplo, poder-se-ia invocar o que acontecera na cidade de Jaboatão, grande centro ferroviário. Centenas de trabalhadores ferroviários, àquela época, foram parar na cadeia, vítimas de sofrimentos inenarráveis. Operários eram assassinados à porta de seus lares, para desespêro de suas famílias, parentes e amigos, para desespêro de seus filhos, de cuja bôca se arrancava o pão de cada dia. A palavra comunismo foi proibida terminantemente, desencadeara-se o terrorismo brutal. Os cárceres viviam abarrotados de patriotas. A noite negra estadonovista baixara impiedosamente, sôbre tudo e sôbre todos. Mas, apesar de tudo isso, que se viu? Nas recentes eleições municipais em Pernambuco, o Partido Comunista elegeu o prefeito de Jaboatão, teve, sozinho, mais votos que todos os outros partidos. Tornou-se, assim, o partido majoritário, de forma esmagadora. Ora, isto não acontecera por acaso. Era, agora, a resposta do povo e do heróico proletariado de Jaboatão aos negros anos de terror fascista, que nada pode contra a marcha da História. Por isso, acha ridículo, apesar de sua monstruosidade fascista, o indecoroso e inconstitucional projeto Ivo de Aquino. Amanhã, como hoje, o povo saberá dar a devida resposta aos reacionários, apoiando a política honesta, digna dos comunistas. Mesmo que se abata sôbre a Nação a ditadura que o grupo fascista pretende implantar, com primeiro passo que é a capitulação do Parlamento, amanhã ressurgirá ainda mais forte a democracia, e os votos do povo serão, cada vez mais, destinados aos seus fiéis defensores, os comunistas.

"A DEMOCRACIA É INVENCIVEL"

O orador acentua que a democracia é invencível, que os ideais dos comunistas são grandiosos, invencíveis. É possível, por exemplo, que êle, Mauricio Grabois, ou o deputado José Maria Crispim — se os negros intuitos de Dutra se tornarem realidade — não voltem ao futuro Parlamento, ao Parlamento democrático que substituirá o Parlamento da capitulação, ao Parlamento que ressurgirá pela fôrça do povo, na marcha incontível da História: é possível que sejam sacrificados pela reação sanguinária, pela fúria do grupo fascista. Mas outros voltarão!

O deputado Mauricio Grabois recorda, então, a carta que Gabriel Péry, um dos maiores intelectuais da França e membro do Partido Comunista Francês, escreveu para seus camaradas e amigos poucos minutos antes de ser fuzilado pelos "boches" nazistas. Que dizia, em sua comovente carta, Gabriel Péry? "Saibam meus amigos que permaneci fiel aos ideais de tôda a minha vida"... "Vou morrer para que a França viva"... Na sua confiança absoluta na vitória do povo, Gabriel Péry recordaria, ainda, a famosa frase de Paul Vaillant-Couturier, que morreu em 1937 no posto de redator-chefe de "L'Humanité", o órgão central do Partido Comunista Francês: "O comunismo é a juventude do mundo". Sim, os comunistas são fiéis aos seus ideais, porque são os ideais do povo. Os comunistas sabem resistir, têm confiança no futuro, sabem que a vitória será sempre da democracia, que a reação fascista será passageira. Gabriel Péry fôra sacrificado, morreu cantando o hino dos trabalhadores diante do pelotão, aniquilado pela bêsta-fera nazista. Mas, esmagado Hitler, que se viu? A libertação da França, a ressurreição da democracia, o povo francês levando ao Parlamento, como bancada majoritária, os representantes comunistas. E hoje, a luta gloriosa do proletariado e do povo de França é inseparável da luta do Partido Comunista Francês.

O Sr. Gustavo Capanema, que votou pela cassação dos mandatos, tendo ouvido que o "comunismo é a juventude do mundo", ficou preocupado com a palavra juventude. Relembrou-se, naturalmente, da Juventude Brasileira, organização fascista criada por êle, como ministro do Estado Novo. E perguntou ao orador:

— Não acha que tem decrescido, no seio da mocidade, da juventude brasileira, o entusiasmo pelas idéias comunistas? Tenho a impressão de que, ao tempo em que eu era ministro, havia, entre os moços, muito mais comunistas.

O deputado Mauricio Grabois responde:

— Durante o Estado Novo V. Excia. via comunistas por tôda a parte... Todo aquele, que fôsse democrata, era logo tido como comunista. Exatamente é o que já está acontecendo agora, sob a inspiração do grupo fascista. Mas, já que V. Excia. fala nos sentimentos dos moços, desejaria aqui citar um fato, que a imprensa hoje noticiou. Não desejo, citando-o, provocar discussão política em tôrno de sentimentos filiais e paternais. Longe de mim estaria tal intuito. Mas, em resposta ao Sr. Gustavo Capanema, chamava-lhe a atenção para o que ocorrera na capital de São Paulo: a polícia prendera, em companhia de outros jovens, como noticiara a imprensa, um filho do Sr. Benedito Costa Neto, que votou pela cassação dos mandatos. Que fazia o filho do Sr. Costa Neto? Recolhia, numa "mezinha", colocada na rua, assinaturas do povo para o protesto monstro, de um milhão de democratas, contra a cassação dos mandatos, contra o indecoroso projeto Ivo de Aquino.

O Sr. Benedito Costa Neto pede a palavra e afirma que, realmente, ao chegar à Câmara, tomara conhecimento da notícia de que seu filho fôra preso em São Paulo no momento em que se achava recolhendo assinaturas de protesto contra a cassação dos mandatos: que seus filhos sempre tiveram a liberdade de crítica, de divergir dele Costa Neto e, muitas vezes, cedera a argumentos dos mesmos; em suas relações, de pai para filho, sempre houvera a máxima liberdade, e que, por isso, êle, Costa Neto, não era tão reacionário como os comunistas diziam.

O deputado Mauricio Grabois observa que isto não excluía a responsabilidade da atuação do sr. Costa Neto na pasta da Justiça e que sua conduta paternal, ali posta em foco, era uma verdadeira contradição com sua posição política. O sr. Costa Neto insiste num ponto que já tivera oportunidade de ressaltar, isto é, que, oportunamente, fará a defesa de sua passagem pelo Ministério da Justiça...

QUEM SÃO OS "CAÇADORES" DE MANDATOS

O orador, à certa altura de seu discurso, — e após estigmatizar os Alceus Barbedo, Himalaias Virgulino, acusador dos comunistas no antigo Tribunal de Segurança, os Barretos Pinto e todos os fracassados, caluniadores dos comunistas e serviçais do grupo fascista, — pergunta: Quais os homens que querem cassar os mandatos dos comunistas? São homens, como o sr. Eurico de Souza Leão, que confessa votar por interêsse de classe, como neto e senhor de engenho; que confessa votar por "fatalidade de sua raça", por ter no passado perseguido comunistas em Pernambuco, ao tempo em que era Chefe de Polícia. E' o preconceito de raça desses senhores, seus sentimentos de classe, "aristocráticos", que se sentem diminuídos por ver no Congresso um negro como Claudino José da Silva, um estivador como Osvaldo Pacheco, um ferroviário como Agostinho de Oliveira, para não citar outros. E' o preconceito de raça, e o orador sente bem isso, porque sua raça sempre foi perseguida pelos espíritos retrógrados. Mas a bancada comunista é o espírito vivo do povo brasileiro, desde o negro Claudino José da Silva, que representa ali milhões de negros explorados, até o deputado João Amazonas, que antes era um modesto comerciário e hoje é, sem dúvida, uma das glórias da vida parlamentar brasileira. Na bancada comunista se encontram, na defesa da democracia e contra o fascismo, dois heróis da FEB, os deputados Henrique Oest e Gervásio de Azevedo. E' a única bancada que tem representantes saídos das fileiras da FEB. São homens que sempre votaram pelos interêsses do povo, ao contrário do voto do sr. Eurico de Souza Leão, que nada mais é senão o voto de um escravocrata, de um homem que vive idéias de há 200 anos.

Os representantes comunistas são representantes do povo, não fazem carreira política. E os que votam, agora, pela cassação dos mandatos? Relembra 1935 na França. Laval, Doriot e toda a canalha filo-fascista votaram pela cassação dos mandatos dos comunistas. A Câmara francesa fôra eleita pelo povo, num compromisso anti-fascista, mas, votando pela cassação, servia aos homens do fascismo. Votara, assim sua própria dissolução, abria caminho para a tração de Petain, de Vichy. Entregaram a França ao nazismo.

No Brasil, quais seriam as consequências da cassação dos mandatos? O caminho para a ditadura, para prender e aniquilar mais fácilmente os comunistas, os democratas, os patriotas. Ouvira de um deputado, que "as imunidades parlamentares dificultavam a luta pela democracia". Referia-se, sem dúvida, à necessidade do aniquilamento físico do Senador Luiz Carlos Prestes, o filho querido do povo, o dirigente máximo do proletariado brasileiro.

E, após referir-se ao atentado sofrido dias atrás pela "Tribuna Popular", atentado da polícia, que apresentava, como "arsenal" de guerra, armas ridículas que teriam sido apreendidas nas oficinas deste jornal, — o sr. Mauricio Grabois diz que, após a cassação, o grupo fascista, através da imprensa caluniosa, gritará: O regime está em perigo! Eis porque, se o Parlamento aprovar o indecoroso projeto Ivo d'Aquino, passará à História como o Parlamento da capitulação!

O sr. Mauricio Grabois desmascara, a seguir, a chantagem da "guerra próxima entre os Estados Unidos e a União Soviética", argumento de que se serve o grupo fascista para levar à capitulação anti-democrática numerosos deputados. Cita, como exemplo, o Secretário Geral da ONU, sr. Trigve Lie, que declarou que não há perspectiva de guerra mundial. Com tal chantagem, porém, amarra-se cada vez mais o país ao imperialismo norte-americano.

O discurso do sr. Mauricio Grabois foi longo, teve que responder a vários apartes. Terminou dizendo:

— Nossos mandatos pertencem ao povo. Ele nos fará Justiça. E iremos com a História, com a consciência tranquila, coisa que não acontece a muitos dos que, no Parlamento, votaram e vão votar pela cassação dos mandatos.

Deputado Mauricio Grabois

Animação Em Torno Do Concurso Para "Rainha da Imprensa Popular"

Várias comissões levarão, domingo, para a Festa de Campo Grande as suas candidatas — Os operários da Fábrica Cartonagens Magno apresentaram e elegerão a senhorita Maria Joaquina Barbosa — Os votos já se encontram na sede do M.A.I.P.

Vem despertando o maior interêsse a realização, domingo, da Grande Festa de Campo Grande promovida pelo MAIP.

A exemplo da festa anterior ali levada a efeito, a Comissão Promotora elaborou um vasto programa para o festival da Granja das Garças, constando do mesmo, além do churrasco, das competições esportivas, passeios a cavalo e em charrete, e das danças, um concurso em que será eleita a «Rainha da Imprensa Popular». Este certame que naquela primeira festa despertou tanto entusiasmo entre os frequentadores e que provocou um animado pleito, ao qual concorreram três candidatas, tornou-se agora o ponto central da festa em torno do qual giram todos os comentários e até mesmo sérias disputas entre comissões e setores de trabalho.

Sta. Maria Joaquina Barbosa, candidata da Cartonagem Magno

VÁRIAS CANDIDATAS

Segundo apurou nossa reportagem, vários serão os nomes de senhoritas a serem apresentados com candidatas ao título de «Rainha da Imprensa Popular». Consta nos círculos mais ligados ao MAIP que os bancários levarão a Campo Grande, uma candidata própria. Também outros setores, como o dos comerciários e funcionários municipais, já se movimentam neste sentido. Enquanto isso os eleitores da senhorita Leonor Bonoso reservam-se para nova disputa, dispostos que estão a reelegê-la nas eleições de domingo na Granja das Garças, como já o fizeram na festa anterior.

Sérios concorrentes, entretanto, se constituem os operários da Fábrica de Cartonagem Magno, com a sua candidata Maria Joaquina Barbosa. Aqueles trabalhadores escolheram o nome da senhorita Maria Joaquina, companheira de trabalho na fábrica, e tudo farão para elegê-la.

Como se vê, vai ser duro o pleito para «Rainha da Imprensa Popular» no próximo domingo. E o MAIP, levando em conta o grande interêsse pela realização do concurso e o grande número de concorrentes, comunica, por nosso intermédio que os votos já se encontram à disposição dos interessados, em sua séde, à rua S. José, 93, sobrado.

Os Sindicatos Sob Intervenção Não Defendem Os Interesses Dos Trabalhadores

OS OPERÁRIOS DA TELEFÔNICA VÃO ORGANIZAR-SE EM SEUS LOCAIS DE TRABALHO

A diretoria do Sindicato da Telefônica prima pelo desprêzo aos interêsses dos trabalhadores da categoria profissional que congrega. O presidente do Sindicato, o indivíduo José Pinto, que é irmão de um "tira" da Delegacia de Ordem Política e Social e cujo mandato já expirou há mais de um ano, vem negando sistematicamente aos associados dêste Sindicato, o direito de reunirem-se em assembléia geral, para tratar dos interêsses da corporação.

Semanas atrás, quando vítima de um acidente de serviço, faleceu o operário Joaquim Benedito, vários associados se dirigiram ao Sindicato, pleiteando a convocação de uma assembléia, a fim de serem examinadas, em seus pormenores, as causas que deram motivo àquele acidente fatal e, conhecidas as mesmas, exigir da Light melhor segurança para os seus empregados.

José Pinto, que nem sequer fêz representar o Sindicato, no entêrro do seu associado, mais uma vez, não tomou conhecimento da justa pretensão dos trabalhadores da Cia. Telefônica.

E, enquanto a Câmara Municipal, através da vereadora Odila Schmidt, condenava as péssimas instalações das caixas subterrâneas da Cia. Telefônica, o Sindicato da corporação, a quem competia zelar pela segurança dos seus associados, não erguia sequer um protesto.

Durante sua gestão, Pinto vem relegando a plano secundário as aspirações dos milhares de trabalhadores da Telefônica. As reuniões no Sindicato, se realizam só para aprovação das previsões orçamentárias. As telefonistas continuam trabalhando oito horas por dia e em horário intercalado; faltam banheiros nas estações automáticas; os cabistas trabalham com o maçarico à altura do peito, com os pés dentro dágua e aspirando o ar viciado do meio ambiente, sem proteção alguma e o Sindicato nenhuma providência toma. Não consente que os trabalhadores da Telefônica se reunam, discutam os seus problemas e tracem normas para a luta em defesa das suas reivindicações.

A diretoria do Sindicato da Telefônica, como a do Sindicato dos Carris, recebeu, sem protesto algum, a recusa da Light ao pedido de abono de Natal.

ODIOSA INTERVENÇÃO NO SINDICATO DA ENERGIA ELÉTRICA

Desde 7 de maio do corrente ano, o Sindicato da Energia Elétrica está sob intervenção. Organismo, onde nasceram todos os movimentos reivindicatórios da Light inclusive o abono de Natal, conquistado no ano passado, graças à atuação dêste Sindicato, do seu presidente e dos líderes sindicais Pedro Carvalho Braga, Ari Rodrigues da Costa, Renato Mota, Armando Frutuoso e outros.

Na Junta Governativa que hoje está à frente dêste glorioso sindicato pontifica o policial Eugênio de Morais Rodrigues Torres. Este, ao entrar no sindicato, prometeu aos trabalhadores tirá-los da situação de miséria em que se encontravam. Os operários porém, sabiam o quanto demagógicas eram as promessas de Torres e iniciaram os seus protestos contra as irregularidades existentes na emprêsa. Dirigiram-se ao sindicato, a fim de que êste, pela sua direção, promovesse junto à Light a solução dos problemas que os afligiam. Levantaram a questão de promoções, aumento de salários, insalubridade do gás, pagamento das horas noturnas superior às diurnas, horário de seis horas para os operadores, abono de Natal e demissões por motivo de economias, etc.

Torres nenhum entendimento promoveu e, então, se desmascarou perante a massa. Reafirmou a sua posição de traidor, lacaio da Light e já agora policial comprovado. E por cima do sindicato, os trabalhadores da Energia Elétrica conseguiram impôr e obter da emprêsa, as reivindicações da Tabela Constitucional, como foi o caso que ocorreu com as folgas remuneradas.

Diante desta vitória, conquistada graças a um vigoroso movimento de massa, ficou patente aos trabalhadores da Energia Elétrica e tôda emprêsa que não basta derrotarem os traidores, como aconteceu ao policial Torres, nas eleições de 17 de outubro. E preciso mobilizar cada trabalhador da Light, em defesa da reivindicação específica do seu local e concitá-lo a unir-se aos demais na luta pelas reivindicações de carater geral.

MORREU NO PRONTO SOCORRO

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu, ontem, a sra. Luiza de tal, de 60 anos de idade, presumíveis, vítima de um acidente ocorrido às 9 horas, na Esplanada do Castelo, quando se verificou um choque de veículos, provocado pelo ônibus 8-01-58 da Viação Excelsior, dirigido pelo motorista Antonio Joaquim Machado.

O referido coletivo chocou-se com a ambulância do Serviço Social do Instituto dos Comerciários, quando passava pela avenida Graça Aranha, esquina do Araujo Porto Alegre, dirigida pelo motorista José Monteiro, de 32 anos de idade, residente na estrada da Fontalnha, 81, alcançando a cancã.

Tomou comprimidos de entorpecente

Em sua residência, à avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 2, apartamento 24, o aeroviário Jarbas Nogueira Vieira, de 35 anos, casado, tentou contra a existência, tomando vários comprimidos de entorpecente. Estranhando que Jarbas permanecia trancado no seu quarto durante um espaço de tempo fôra do comum, a senhora Alice Huntzch, também residente no mesmo apartamento resolveu comunicar o fato ao comissário Viçoso. Esta autoridade em presença de várias testemunhas, inclusive do dr. Aziul Alves do Banho, arrombou a porta do quarto. Deitado sôbre o leito encontrava-se o aeroviário desacordado.

No mesmo local foi socorrido pelo dr. Aziul Alves, que depois de constatar que Jarbas apresentava sintoma de alienação mental providenciou o seu internamento no Hospital de Psicopatas.

NA JUSTIÇA DO TRABALHO

JULGAMENTOS MARCADOS PARA HOJE

Tribunal Regional do Trabalho — Será julgado hoje, ás 13 horas, o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria contra a classe patronal.

1.ª *Junta de Conciliação* — A's 13 horas, Demóstenes de Melo x Batista, Gumel, Pontual & Cia. Ltda. — ás 13 horas e 15 minutos, Luiz da Cruz x Tapeçaria Renascença Ltda.; ás 13,30 horas, Manuel Pereira dos Santos x Construtora e Fornecedora Colúmbia Ltda.; A's 13,45 horas, Alvaro de Souza x Calçados Amazônia Ltda.; ás 14 horas, Jurandir Pereira da Silva x Cia. Brasileira de Artefatos de Borracha.

2.ª *Junta de Conciliação* — A's 12,30 horas, Rubem Gonçalves de Souza x The Leopoldina Railway; ás 12,40 horas, Hulda Cardoso de Abreu x Malheiros & Cia. Ltda.; ás 12,50 horas, Leonel Pinto Aleixo x Santos Dias; ás 13,10 horas, Anacleto Ivo da Costa x Eugênio José da Silva; ás 13,20 horas, Sebastião Virgilio Gomes x Cia. Construtora Pedreiras Ltda.; ás 13,30 horas, Donato José Ribeiro e Agenor de Paula x Bergman & Moreira Ltda.; ás 14,10 horas, José Firmino Ferreira x Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

3.ª *Junta de Conciliação* — A's 13 horas, Targino de Souza x Cia. Telefônica Brasileira; ás 13,15 horas, Iracema Rodrigues Proença x Tinturaria Ibis; ás 13 horas, Durval Lima x Sapataria Morena; ás 13,30 horas, João dos Santos x Vicente & Gonçalves Ltda.; ás 14 horas, Maria Felix x Serviço de Obras Sociais; ás 14,30 horas, Walcir Pimentel da Silva e outros x Indústrias Rei H. Wacker; ás 15 horas, José Maria Rodrigues da Costa x Cani & Cia. Ltda.

4.ª *Junta de Conciliação* — A's 14 horas, Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

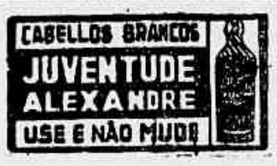
5.ª *Junta de Conciliação* — Foram adiados para o próximo dia 16 do corrente.

6.ª *Junta de Conciliação* — A's 13 horas, Jorge Alves Martin x Antonio Figueiredo; ás 13,10 horas, Manuel Antonio Corrêa x J. Fernandes dos Santos; ás 13,20 horas, Manuel Ferreira Neto x Cia. Oscar Rudge; ás 13,30 horas, Euripedes Oliveira Pinto x Silvio Reis e Adalberto Nogueira; ás 13,40 horas, Ademar Manhães x Abreu Teixeira & Cia. Ltda.; ás 13,50 horas, Joaquim de Souza Garcez x Cassino Copacabana S. A.; ás 14 horas, Vicente Fernandes x Padaria Matriz.

7.ª *Junta de Conciliação* — A's 13 horas, Henrique Gonçalves da Silva x Independência Auto Onibus Ltda.; ás 13,10 horas, Clarisse Moreira x Lavanderia Confiança Ltda. ás 13,20 horas, Guiuseppe D'Anito x Sociedade Artística Brasileira; ás 13,30 horas, Mário Ribeiro x Cia. Fornecedora de Materiais; ás 13,40 horas, Ivo Candido da Rocha x Savin & Cia. Ltda.; ás 13,50 horas, Augusto Lopes x Perfumaria Coty S.A.; ás 14,10 horas, Francisco Ferreira de Carvalho x Cia. Alcides B. Cotia; ás 14,10 horas, Manuel Carvalho x Lourival da Rocha; ás 14,20 horas, Lloyd Brasileiro x José Alfredo de Oliveira.

8.ª *Junta de Conciliação* — A's 12,30 horas, Estácio Carlos de Queiroz Alves x Restaurante Rosemary; ás 13 horas, Antonio Francelino Lopes x Cia. Fiação do Rio de Janeiro; ás 13 horas, Helena Candida x Cia. Fiação do Rio de Janeiro; ás 13,10 horas, Antonio Borges x Cia. Morais Rêgo S.A.; ás 13,30 horas, Luiz da Costa Faria x A. Costa Antunes Ltda.; ás 14,10 horas, João Batista dos Santos x Trehyffer & Almeida Ltda.; ás 14,30 horas, Avelina Pereira Laurentino x Fábrica de Doces Marilene; ás 14,40 horas, Primo Gianezzi e outros (mais 15) x Sociedade Artística Brasileira; ás 15,10 horas, Antonio Ferreira Bastos x Cia. Fornecedora de Materiais.

9.ª *Junta de Conciliação* — A's 12,45 horas, Manuel Rodrigues de Freitas x Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro; ás 13 horas, Cia. Telefônica Brasileira x João Batista Frois Filho; ás 13,15 horas, Raimundo Augusto de Abreu x Idade Nova; ás 13,30 horas, Paulo Miranda Schimidt x Cia. Nav. e Comércio Pan Americana; ás 13,45 horas, Aurelino José de Miranda x Antonio Teixeira Filho; ás 14 horas, Antonio Gonçalves x Indústrias Mecânicas Kali Ltda.; ás 14,15 horas, José de Souza Menezes x Abreu Teixeira & Cia. Ltda.; ás 14,30 horas, Antonio Nogueira da Silva x Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.



Anúncios Classificados

MÉDICOS

Dr. Sidney Rezende
EXAMES DE SANGUE
Rua São José, 118 — 1.º andar
Fone: 42-5880

Dr. Urandolo Fonseca
Consultas diàriamente das 15 às 17 horas.
Rua das Laranjeiras, 72
Telefone 25-4242

Dr. Anibal de Gouvêa
TUBERCULOSE — RADIOLOGIA PULMONAR
Praça Floriano, 55 - 7.º - sala 14
Tel.: 22-8727

Dr. Adão Pereira Nunes
Consultas diàriamente das 14 às 16 horas.
Rua das Laranjeiras, 72
Tel. 25-4242

Dr. Francisco de Sá Pires
DOCENTE DA UNIVERSIDADE
Doenças nervosas e mentais
Rua do México, 41 — Sala 806
Diàriamente

Dr. Odilon Baptista
Cirurgia e Ginecologia
Araujo Pôrto Alegre, 70
3.º andar

Dr. Augusto Rosadas
VIAS URINARIAS — ANUS E RETO. Diàriamente, das 9-11 e das 18-19 horas — Rua da Assembléia, 98 — 4.º — s. 49.
Fone: 22-4583

Dr. Carlos Saboya
TISIOLOGISTA DO IAPI
(por concurso)
DOENÇAS do aparelho respiratório — Clínica Médica.
Edif. Rex, 10.º and. sala 1002
8as., 5as. e sábados das 17 às 19 horas.

Dr. Caetano Magalhães
Olhos - Ouvidos - Nariz e Garganta
Av. 13 de Maio, 23 — Edifício Darke 17.º and. Sala 1.710
Diàriamente das 9 às 11 horas.

Dr. Barbosa Mello
CIRURGIA
Rua da Quitanda, 83 - 4.º andar
Das 15 às 17 horas
Telefone: 23-4840

TRABALHADORES
Cr$ 980,00 — Rádios de diversas marcas a Vista e a Prazo. Consertos, troca e reformas
Feitios tropicais e casimiras ..... Cr$ 220,00
Costumes casimiras e tropicais ..... Cr$ 315,00
Cortes de casimiras desde ..... Cr$ 85,00
O FREVO DE MADUREIRA
(Aberto até às 21 horas)
Rua Carolina Machado, 504-A

Cresce o Clamor Do Povo Brasileiro Contra o Indecoroso Projeto De Cassação Dos Mandatos

De todos os Estados da União chegam aos milhares, á Camara Federal, as manifestações de protesto ao projeto Ivo de Aquino — Ganha todas as camadas da população a decisão de resistir ao crime que a ditadura prepara contra a representação popular — Querem calar a voz do povo, diizem os trabalhadores em suas mensagens

Avolumase, dia a dia, ganhando cada vez camadas mais amplas da população, a onda de protestos contra a infame ameaça que pesa sobre os mandatos de legitimos representantes populares. A' medida que a batalha da cassação caminha para a sua fase decisiva as manifestações populares ganham em vigôr e decisão de barrar a marcha do govêrno para a mais descarada ditadura de que há memoria na história politica de nossa país. De todos os pontos do país chegam diariamente à Camara Federal centenas de telegramas, cartas, abaixo assinados e memoriais que expressam em termos energicos e veementes o repudio de todos os patriotas e democratas ao indecoroso projeto encomendado pela ditadura ao seu lacaio da representação catarinense no Senado Federal.

Prosseguindo na transcrição de algumas dessas mensagens, que por seu volume hão de abalar no Congresso a camarilha de falsos representantes do povo que pensam poder apunhalar a democracia para melhor servirem aos seus patrões do exterior, publicamos mais alguns telegramas e abaixo assinados, vindos de vários Estados da União.

DE MINAS GERAIS

Sob um clima de relativa democrática o povo de Minas une-se à luta em defesa da Constituição. Aos deputados ...mon Magalhães, Bias Fortes, Gale... Barantos e Samuel Duarte, presidente da Camara Federal, cidadãos da cidade de Araguari enviaram o seguinte telegrama: "A cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas significa um golpe de morte na Democracia. E, nós brasileiros, não permitiremos a desmoralização do regime que estamos desde a derrota do nazi-fascismo. Saberemos defender Democracia no Brasil tanto quanto os nossos pracinhas a defenderam nos campos de batalha da Europa. Confiamos em que V. Excia. saberá defender, também, os mandatos dos parlamentares comunistas, pondo-se assim ao lado da Democracia, do regime representativo, e garantindo o prestigio da Camara. Estaremos vigilantes em defesa dos mandatos populares e guardaremos os nomes dos que traírem o povo, roubando-lhes os votos dados aos seus legitimos representantes. (ass.) Ferreira Magalhães, Italino José ...vites, Fernando Menezes, Rodolfo Pedrosa, José Martins de Araujo e mais 26 assinaturas".

DO PARANÁ

Cidadãos da cidade de Paranaguá, no Estado do Paraná, dirigiram-se em carta à Camara dos Deputados, manifestando-se nos seguintes termos sobre o projeto mesquinho do pequeno ...:

"Os abaixo-assinados vêm protestar contra o vergonhoso projeto Ivo D'Aquino, que visa cassar os mandatos dos parlamentares comunistas, eleitos pela vontade de eleitores livres e soberanos". Assinam os srs. Antonio ... Rocha, Iraldo Kiel..., Elnidio Rocha, Laura Correia, Malvio Nicolau, Marcelino Riselle, A... Nascimento, Horacio Alves Alexandre, Eraldo Dias, Francisco Lopes, Adalberto dos Santos, Antonio Paixão, Luiz Alves, Liberato Rodrigues, João Ignacio, Candido Nascimento, Heitor Ferreira, José Bezerra de Vasconcelos, Julio Dinis Maia, Euclides Braga e Souza, Antonio Rodrigues, Alberto Boss Neto, Mario Miranda, Estanislau Santos, José Matoso, Manoel Antonio dos Santos, José Peixoto Machado, Maria Peixoto Machado, Severino José do Nascimento, Modesto Souza Filho, Antonia Patricio de Souza, José Alves Bezerra, Luiz Carlos Peixoto, Amaro Vitalino de Oliveira, Mauricio Silva, José Joaquim dos Santos, José Novaski, José F. M. Mauricio, Joaquim Rosa e outros".

PROTESTAM OS DEMOCRATAS BAIANOS

Chegam às centenas aos ilustres deputados com assento na Camara Federal os telegramas e abaixo assinados de protesto contra o monstruoso crime que se prepara contra o Poder Legislativo, com a cassação dos mandatos dos representantes do P. C. B., todos vindos do Estado da Bahia, trazendo assinaturas de trabalhadores, intelectuais, comerciantes, industriais e representações de todas as camadas da população.

DOS TRABALHADORES DA FABRICA DE TECIDOS SÃO SALVADOR na Capital do Estado, foi enviado um telegrama ao presidente da Camara Federal, contendo um veemente protesto contra o indecoroso projéto Ivo D'Aquino. Dentre os ... trabalhadores que assinam o protesto, destacamos as seguintes assinaturas: Cleonice da Silva, Maria Isolina Santos, Pedro Celestino, Antenor Costa, Arlindo Elpidio Santos, Ubaldino Gomes de Menezes, Antonio N. dos Santos.

Ainda ao presidente da Camara, foram enviados mais os seguintes telegramas, procedentes de Salvador:

"Nós abaixo assinados, democratas bahianos, protestamos, por intermédio de V. Excia. contra o projeto Ivo D'Aquino, que visa cassar mandatos dos representantes legitimos do povo, o que representa um desrespeito a toda a Nação. Não é justo que homens eleitos com os nossos votos cometam o crime de afastar da representação popular colegas seus que têm os mesmos direitos e representam igualmente o povo do Brasil. (ass.) Rita Maria de Souza, Georgina Dias Coelho, Americo Campos Pinheiro, Celia Dias Santos Ademar Dias Santos, Leonisia Antonia dos Santos, Maria Rocha Cândido e mais 15 assinaturas".

Os moradores do bairro da Massaranduba enviaram telegrama em termos de enérgico protesto contra a manobra Ivo D'Aquino, com o objetivo de calar a voz do povo. Assinam a mensagem os seguintes democratas: Florentino Bispo de Aquino, Sa... dos Santos, Juventino Santos Silva e mais 10 assinaturas".

Ao presidente da Camara Federal e ao deputado C... foi enviado o seguinte telegrama: "Os abaixo assinados moradores de Carlocira e São Felix, homens e mulheres de todas as classes e convicções, vimos perante V. Excia. trazer o nosso mais energico protesto à Camara dos Deputados, contra o iniquo projéto Ivo D'Aquino que visa a cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas, que são os mais intransigentes defensores da Democracia e da Constituição e legitimos representantes do povo. Não é crivel que o nosso direito de voto consciente seja desrespeitado, aguardamos que o Legislativo saiba defender a Democracia e a Constituição. (ass.) José Candido de Souza, Alice Almeida da Silva, Laurinda Souza, Bernardette Souza, Abilio Figueiredo e mais 20 assinaturas".

Ao deputado Café Filho um outro grupo de democratas de Salvador enviaram um expressivo telegrama de protesto contra o projéto Ivo D'Aquino, assinado por Alice Gonçalves, Alice Faria Meriz, Jafe Borges, Maria de Almeida, Lauro Ribeiro, Otavio da Silva Santos e mais 25 assinaturas de homens e mulheres, em sua maioria estudantes.

Num telegrama ao deputado Gilberto Valente, da U. D. N. da Bahia um outro grupo de eleitores passou um telegrama de congratulações pela atitude que vem tomando na defesa da integridade do Legislativo, de protesto, contra a infame manobra do projeto Ivo d'Aquino, e de confiança em que aquele parlamentar não recuará na luta em defesa da Democracia e da Constituição. Dentre as 36 assinaturas do telegrama citado destacamos as seguintes: "Helita Gonçalves de Aguiar, Reginaldo Morais de Oliveira, Clovis Azevedo, Deraldo Moura, Antonio Sobral, Antonio Jacobina".

Dos srs. Mario José de Lima Dantas, Americo Carvalho, Nivaldo J. C. de Almeida, Mario Sampaio Magalhães, Raimundo Ramos e José Leite.

DOS TRABALHADORES DA USINA DE AÇUCAR DE SANTO AMARO, no interior do Estado chegou ao deputado Hermes Lima o seguinte abaixo assinado, contendo 170 assinaturas: "Nós abaixo assinados, trabalhadores nas Usinas de Açucar do Municipio de Santo Amaro, Estado da Bahia, congratulamo-nos com V. Excia. pela sua atitude patriótica contra o inconstitucional projéto do sr. Ivo D'Aquino, que pretende cassar mandatos de legitimos representantes do povo. Apelamos para os demais representantes do povo nessa Casa, por intermédio de V. Excia., no sentido de que honrem os seus mandatos e consequentemente esse Parlamento, repelindo o monstruoso projéto, o mais sério golpe perpetrado até hoje contra a Democracia e a Constituição em nossa terra. (ass.) Aurelio Aragão Batista, Simão Conceição Almeida, Antonio da Silva, Francisco de Assis Duarte, Samuel Teotonio Serra e mais 165 assinaturas".

MORADORES DE PLATAFORMA, no Estado da Bahia, enviaram ao presidente da Camara Federal o seguinte telegrama: "Homens e mulheres de todas as classes e convicções, vimos perante V. Exc.a trazer o nosso mais energico protesto à Camara dos Deputados contra o infame projéto Ivo D'Aquino, de cassação dos mandatos que o povo conferiu aos seus legitimos representantes. Não podemos admitir que o nosso direito de voto seja assim desrespeitado e esperamos que o Legislativo saiba defender a Democracia e a Constituição:" Assinam o telegrama os seguintes cidadãos: Manoel Vitor, Armando Costa Souza, Carlos Borromeu, Pedro Vidal, João Oliveira, Diva Ribeiro de Santana, Delson Ribeiro de Santana, Severina Ribeiro de Santana, Moacina Bispo dos Santos, Marcelina Silva Souza, Manoel Simplicio de Souza, Valdomiro Souza, Maria das Merces, Pedrina Cardoso, Pedro Alexandrino, Manoel Bonfim Rocha, Maria Victalmir Santana, Divaldo Paixão, Alcina Mendes, José Mendes, João Mendes, Maria Vieira da Rocha, Elisio Feijó de Souza, Aurelio Vieira Rocha, Edival Evangelista da Paixão, Clarice Silva, Deraldo Silva, Marinha Silva, Pedro Bastos, Antonio Bastos, Luiz Vieira da Rocha, Alzira Conceição, Ermilto Dantas Rodrigues, Lucas Feijó de Souza Dantas, Francisco Silva, Mario Alves, Antonio Cardoso, Hildete Cardoso e Antonio Santos.

DE UBERABA, no Estado de Minas, um grupo de patriotas enviou aos deputados João Henrique, Pedro Pomar, Prado Kelly, Café Filho e Guaracy Silveira e ao presidente da Camara um telegrama nos seguintes termos: "Nós abaixo assinados, moradores na cidade de Uberaba, com a responsabilidade de verdadeiros democratas perante a Carta Magna de 1946, por vosso intermédio, dirigimo-nos à Assembléia Federal, protestando contra o projéto Ivo D'Aquino, que pretende cassar mandatos de legitimos representantes do povo, golpeando a Democracia que tantos sacrificios nos custou. Lembrai-vos de 1937." (ass.) José Roberto, Honorio Batista, Geraldo Almeida, José Barbosa, Benedito Teodoro Arruda, João Batista de Carvalho, Célia Silveira, Georgina Borges, Felipe Salomão, Rosa Macioto Bestivo, Arquidamia Borges, Maria Martha Borges e mais 170 assinaturas".

DO RIO GRANDE DO SUL

Por todos os recantos do Estado cresce o clamor do povo contra o infame projéto Ivo D'Aquino, com que a ditadura pretende liquidar o Poder Legislativo.

A luta em defesa dos mandatos dos legitimos representantes do povo toma excepcional vigôr na capital gaucha. Munidos de um exemplar da Constituição grupos de democratas promovem comicios-relampago e, quando molestados pelos beleguins do sr. Walter Jobin, respondem mostrando o art. 141 da Constituição. Até mesmo nos bondes, cidadãos que voluntariamente participam dos comandos de venda da "Tribuna Gaucha", promovem pequenos comicios, nos quais alertam o povo para a manobra com a qual se pretende implantar a ditadura no país.

Dentre os inumeros telegramas que estão chegando diariamente aos representantes de todos os partidos na Camara Federal, destacamos o que foi enviado ao sr. Samuel Duarte, presidente da Mesa, e assinado por mais de uma centena de jornalistas que militam em varios orgãos da imprensa gaucha, no qual expressam a sua veemente repulsa ao projéto infame.

O estudante Heitor Neves passou o seguinte telegrama ao autor do indecoroso projéto que lhe encomendou o grupo fascista do Catete: "Para o bem da Democracia, peço a V. Excia. meter na lata do lixo o projéto de cassação dos mandatos'.

TRABALHADORES GRAFICOS de Porto Alegre dirigiram-se em telegrama ao deputado Gurgel do Amaral Valente, da bancada do P. T. B., nos seguintes termos: "Vimos perante V. Excia. no momento em que a situação para nós se torna mais angustiosa em que os salários se mostram miseraveis, em que aumenta vertiginosamente o preço dos alimentos, trazer o nosso repudio ao projéto Ivo D'Aquino. Esperamos que V. Excia. transmita a essa Camara o nosso veemente protesto contra o anti-democratico e vergonhoso projéto, que pretende anular a soberania de quase um milhão de brasileiros. (ass.) Homero Soares dos Santos, José Nunes de Miranda, Ulisses Mendes, Silvano Luiz dos Santos José Vidarte Filho, Luiz Fernandes e mais 108 assinaturas".

DE SÃO PAULO

Em defesa dos mandatos o povo paulista resiste nas ruas e nas praças publicas, manifestando por todas as formas possiveis o seu decidido repudio ao nojento projéto Ivo D'Aquino.

Encabeçado pelo sr. Humberto Romualdo de Castro, seguido de mais 43 assinaturas, foi enviado ao deputado Mauricio Grabois um telegrama de energicos protesto contra o projéto Ivo D'Aquino, no qual ressaltam que os parlamentares que têm defendido com mais energia as reivindicações dos trabalhadores de todos os setores, especialmente as daquela numerosa e pauperizada corporação são os deputados Jorge Amado e Gervasio de Azevedo, ambos eleitos com os votos livres do povo sob a legenda do Partido Comunista do Brasil.

ABAIXO ASSINADO MONSTRO AO PRESIDENTE DA CAMARA foi enviado por moradores de diversos bairros da capital paulista. Assinado por 2.363 homens e mulheres de todas as camadas sociais, aquela mensagem de repudio ao projéto Ivo D'Aquino é concebida nos seguintes termos:

"Os abaixo assinados democrátas, moradores em diversos bairros, desejando vêr um Brasil livre e progressista e, sentindo a profundeza dêste novo golpe que se prepara contra a nossa CARTA MAGNA, exigem energicamente, que essa Augusta Camara tome posição consequente, para repelir a monstruosidade que é o "Projeto Ivo D'Aquino" de cassação de mandatos.

Recordando o famigerado .. "1.937", pedimos que VV. Excias., como representantes da imensa maioria da Nação, saibam repelir o citado "Projeto", pois, temos certeza que o pequeno e desmoralizado grupo fascista ainda enquistado em postos chaves do Govêrno, depois de desmoralizar essa CASA, cassando os mandatos dos dignos parlamentares comunistas, dará o segundo passo para a Ditadura, rasgando a Carta Constitucional, há pouco promulgada em nossa Pátria!

Esperamos, assim, que o patriotismo de VV. Excias. condene êsse atentado contra a dignidade e a honra do Brasil".

DO ESTADO DO RIO

Da Capital e das cidades do interior fluminense chegam à Camara dos Deputados os protestos do povo e dos trabalhadores contra a pretendida cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas.

Ao deputado Carlos Marighela foi enviado o seguinte telegrama: "Usando dos direitos conferidos pelas Constituições Federal e Estadual, venho protestar perante os membros dessa Casa contra o monstruoso e inconstitucional projéto Ivo D'Aquino sobre a cassação dos mandatos de representantes comunistas, mas sim os direitos de seiscentos mil brasileiros aos quais a Constituição de 18 de Setembro garante manter no Parlamento todos os representantes eleitos pelo povo brasileiro. Apelo para V. Excia. no sentido da defesa e fortalecimento da Democracia e pela rejeição do referido projéto. (ass) Raimundo Brito Costa.

CONDENAM O VOTO DO TRAIDOR DO SEU MANDATO, deputado Heitor Collet. Esse o telegrama enviado àquele representante do P. S. D. do Estado do Rio, que votou na Comissão de Constituição e Justiça a cassação dos mandatos dos representantes comunistas, os trabalhadores que assinam o telegrama manifestam a sua esperança de que aquele parlamentar saiba ainda corrigir o seu erro por ocasião da votação no plenário. São as seguintes as assinaturas do corajoso telegrama dos trabalhadores da Fabrica de Tecidos do Barreto: Manoel Batista, Maria dos Santos, Nilse Mendonça, Maria Mendonça, Antenor Pitu, Sebastião Menezes, Delmira Mendonça, Antonina Alves, Rita Gomes e mais 18 assinaturas.

DOS MORADORES DE MERITI ao deputado Getulio Moura foi enviado o seguinte telegrama: — "Nós, abaixo assinados, moradores de Meriti, vimos perante V. Ex., protestar contra o projeto Ivo d'Aquino, tão monstruoso e agressivo, que ofende a liberdade de pensamento, sendo ainda completamente inconstitucional. Por isso apelamos para V. Ex., no sentido de que proteste, da tribuna dessa Casa, contra tamanha monstruosidade, ofensiva à dignidade da Camara". Assinam os srs. Enio Gama Moreira, João Mendes Borba Filho e mais 49 cidadãos.

Os trabalhadores da Fábrica de Tecidos do Barreto telegrafaram ao deputado Soares congratulando-se pelo seu voto contrario à cassação dos mandatos e manifestando-se energicamente contra a indecorosa manobra de afastar dos Legislativos os verdadeiros representantes do povo e da classe trabalhadora. Entre mais 35 trabalhadores da fábrica, assinam o telegrama os seguintes: Nilson Dutra Farias, Manoel Batista, Tereza Mendonça e Rita Gomes.

Passeios de charrete... — Passeios á cavalo... — Mil atrações na festa que será O MAIOR ACONTECIMENTO DO ANO

Domingo, 7 — Na Granja Das Garças

Unam-se Os Previdenciários Na Defesa Dos Mandatos Populares

Manifesto á corporação

Aos previdenciários do Distrito Federal um grupo de companheiros patriotas e democratas, elementos dos mais conhecidos e acatados naquêle setor dirigem o Manifesto, cuja publicação nos foi solicitada:

AOS PREVIDENCIARIOS DE TODO O BRASIL! AO POVO BRASILEIRO!

Os Previdenciários do Distrito Federal, que por fôrça de sua profissão, conhecem a verdadeira situação de misérias e dificuldades em que se debatem todos os trabalhadores e o povo do Brasil, dirigem-se aos seus colegas e ao povo, conclamando-os a lutar por tôdas as formas possiveis em defesa da Constituição de 1946.

Enquanto os poderes públicos deixam de lado a solução de problemas vitais para o povo, como o da alimentação, transportes, habitações, instrução e saúde, trata única e inócuamente de cassar mandatos de legitimos representantes do povo, a fim de calar a voz daquêles que combatem os destinos governamentais e defendem os interêsse do povo brasileiro.

Em lugar de defender as nossas riquezas, explorando-as êle próprio em beneficio do Brasil, quer cassar os mandatos de representantes do povo, a fim de, criminosamente, entregar aos imperialistas americanos, tôdas as nossas riquezas, principalmente o petróleo, principal cobiça dos desalmados imperialistas.

Em lugar de desenvolver a nossa agricultura, realizar do a constitucional reforma agrária, facilitando maquinárias e créditos baratos aos nossos lavradores, quer o govêrno cassar mandatos de legitimos representantes do povo, a fim de facilitar a entrega aos ambiciosos latifundiários, o pouco de terra que ainda pertence a uma intima parte do nosso povo.

Em lugar de incentivar a industrialização do Brasil, facilitando créditos e divisas-ouro aos nossos industriais, para que possam reformar e reforçar o antiquado parque industrial, quer o govêrno cassar os mandatos de legitimos representantes do povo, a fim de continuar a entrega de nossas divisas ouro aos imperialistas, em troca de passas, pentes, azeite batizado e outras bugigangas que poderiam ser fabricadas no Brasil.

Em lugar de incrementar o nosso desenvolvimento industrial, quer o govêrno cassar os mandatos de representantes do povo, a fim de melhor servir ao imperialismo americano, extinguir a nossa incipiente indústria.

PREVIDENCIARIOS DE TODO O BRASIL!

Unamo-nos em defesa intransigente da Democrática Constituição de 1946.

Que nenhum representante do povo, seja de que partido fôr, seja afastado do lugar que o povo lhe indicou ocupar.

Que todos os previdenciários se dirijam por cartas, telegramas, memoriais, manifestos, telefonemas, visitas ou outros meios, a todos os membros do Parlamento Nacional, manifestando sua vigorosa repulsa ao projeto abjeto de cassação de mandatos, de autoria de conhecidos inimigos do povo, da Democracia e do Brasil.

Viva o Congresso Nacional, unido e sem mutilação!

Viva a Constituição de 1946!

Viva a Democracia sem mácula!

Viva o Brasil democrata e próspero!

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1947. As.) Alberto Carmo, Ruth Guedes de Melo, Sinval Palmeira Vieira, Maria Diana Martins Brito, Luiz da Costa Pereira, Lourdes Costa Pinto, Cesar da Cunha Silveira, Fernando Correia de Sá Benevides, Djalma Ayres de Carvalho, Herminia de Brito, Edivaldo Esteves, Armando Monteiro, Francisco Soares Leite, João Galvão da Costa, Walquirino Melo., Aryorélio Pontes, Elisa de Castro Cardoso, Ruth Guedes de Melo, Wilton Orsubeiro, Yvone de Carvalho Monteiro, Carlos Saboya, Carlos Guimarães Paternostro, Zilah Azevedo, José Teixeira Machado Jr., Eliza R. Antonini, Zilah Meirelles, Alberto Francisco Santos, Cláudio Freitas, Elza de Lima Monnerat, Maria Bueno de Carvalho, Ary de Andrade, Milton Lobato, Raimundo Barros Filho, Lehona de Macedo Soares e João Abraham Abdu...

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTÓRIO: — Rua 15 de Novembro, 134
Telefone: 6927 - NITERÓI

EM TODAS AS BANCAS:
"FOLHA DO DIA"
A PARTIR DAS 13 HORAS DE HOJE

Toda a Cultura Nacional Em Defesa Dos Mandatos Populares

PROTESTO ENVIADO AO CONGRESSO NACIONAL CONTRA O PROJETO IVO D'AQUINO, ASSINADO PELOS MAIS PRESTIGIOSOS NOMES DA ENGENHARIA E DA ARQUITETURA DO BRASIL

Devido a um lamentável descuido, foram omitidos em nossa edição de ontem os nomes dos engenheiros e arquitetos que assinaram o protesto enviado ao Congresso Nacional contra a tentativa de cassação dos mandatos populares, visada pelo projeto Ivo d'Aquino. Por êsse motivo reproduzimos, hoje, aquele importante documento, assinado pelas figuras mais representativas dêsses dois setores da cultura:

"AO CONGRESSO NACIONAL — Engenheiros e arquitetos anti-fascistas, animados pelos mais legitimos sentimentos democráticos, independentes de quaisquer interesses partidários e tendo unicamente em vista a defesa da Democracia, tornam publico o seu decidido protesto, contra a cassação dos mandatos de parlamentares eleitos pelo voto livre do povo, que se procura efetivar, apesar da provada inconstitucionalidade do projeto de lei para isso elaborado, que fere irremediavelmente o texto da nossa Constituição.

Com êste protesto, fazem igualmente um apêlo aos nossos dignos congressistas, autores e responsáveis diretos pelo cumprimento da Carta Constitucional de 18 de setembro de 1946, para que, honrando seus mandatos, a defendam como verdadeiros democratas, cônscios de seus deveres com o povo que os elegeu. Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1947".

a) — Alcides Rocha Miranda, Aldary Henriques Toledo, Afonso Eduardo Reidy, Alvaro Vital Brasil, Ary Garcia Rosa, Aldo Garcia Rosa, Adalberto Pita Pinheiro, Alberto Soares de Souza, Amaury Alves Menezes, Antonio Rollemberg, Carmen Portinho, Caio Pedro M..., Carlos Frederico Ferreira, Carlos M. Bittencourt, David Lerner, E. Waldemar Schendel, E. B. Montenegro, Eduardo Corona, Eduardo Guimarães do Vale, Edgard Jacintho da Silva, Edgard Jose Jorge, Ernani Vasconcelos, Eugenio Sigaud, Eudoro Prado Lopes, Eudes Prado Lopes, Ernesto Cohn, Elyhu Prado Lopes, Hermann Cavalcanti, F. F. Saldanha, Francisco Angelo Saturnino de Brito, Francisco Bolonha, Fernando Luiz Lobo Carneiro, Gauss Estelita, Galdino Duprat, Gastão Pratt de Aguiar, Godofredo Formenti, Giuseppina Pirro, Humberto de Barros Kaulino, Helio Uchôa Cavalcanti, Henrique Mindlin, Humberto Barreiros, Helmany F. Murtinho, Helio Modesto, Hugo Regis dos Reis, Hildebrando Pelacio Pereira, J. F. Sa... Lacerda, Jose de Souza Reis, Jorge Ferreira, Jorge Machado Moreira, Jorge Khair, Jacob Wainstock, Jonas Wainstock, João Luiz Lopes Dantas, José Regis dos Reis, Julio dos Santos, José Theodulo, Leonidas Vitor Chefferrino, Lucio Costa, Leda Mattos Reis, Mauricio Roberto, Maria Esther Corrêa Ramalho, Maria Luiza Lobo, Miguel Feldman, Milton Roberto, Maria Helena de Souza Coelho, Mario Hazam, Mario P. de Britto, Mario Nudelman, Marino Guimarães, Marcelo Roberto, Oscar Niemeyer Filho, Olga Verjovsky, Oscar Porto Carreiro, Orlando Ferreira Alves, Paschoal Davidovich, Paulo Thedim Barreto, Paulo Camargo de Almeida, Renato Soeiro, Paulo da Silva Moura, Roberto Nada Lutti, Raimundo Pessoa, Sergio Bernardes, Thomaz Estrella, Tito Livio de Santana, Vitorino Semola, V. Villiot Martins, Vicente P. Pessoa.

JORNAL DO M.A.I.P.

Doações — O pintor popular pernambucano Lula Cardoso Ayres, ofertou ao M.A.I.P., para a Campanha de Reconstrução da Tribuna Popular, um valioso quadro de sua autoria.

Convocação — Para comparecer, hoje, às 18,30 horas na sede do M.A.I.P., está convocado o ajudista Carlitos.

Doações para a Festa de Campo Grande — Pedimos a todos os amigos do M. A. I. P. queq ueiram colaborar para a Festa de Campo Grande, com objetos e doações, que os encaminhem para nossa sede à rua São José 93, sobrado.

Cyrio Ribeiro — Pedimos ao ajudista Cyrio Ribeiro que compareça hoje, à nossa sede, às 18 ou 18.30 horas.

Comissão de ajuda de Campo Grande — Está convocada a Comissão de Ajuda de Campo Grande para uma reunião, hoje, às 18,30 horas, em nossa sede.

Comissão dos hoteleiros — Para hoje, às 15 horas, o M. A. I. P. convoca a comissão dos hoteleiros para importante reunião.

Aviso às comissões de ajuda — A direção do M.A.I.P. comunica a todas as comissões de ajuda e ajudistas em geral que os convites para a Festa de Campo Grande encontram-se à disposição dos interessados, em sua sede, à Rua São José 93, sobrado.

Instalação de barracas — Avisamos as comissões interessadas na instalação de barracas, em Campo Grande que as inscrições poderão ser feitas diariamente, das 18 às 19,30 horas, na sede do M.A.I.P. com o companheiro Vicente Rodrigues.

COMUNICAÇAO A TODAS AS COMISSÕES DE AJUDA E AMIGOS DO M.A.I.P.

A Direção do M.A.I.P. comunica a todas as comissões, ajudistas e amigos interessados na participação da Festa de Campo Grande, que até amanhã, estarão abertas as inscrições para os que queiram fazer ali trabalho de finanças. Comunica, também, que a não ser as pessoas e comissões inscritas dentro do praso mencionado, ninguem mais terá permissão de realizar finanças durante a festa.

AOS TRABALHADORES DA LIGHT

A Comissão Central de Ajuda à TRIBUNA POPULAR dos Trabalhadores da Light, convoca todas as comissões e ajudistas de todos os setores de trabalho naquela corporação, para uma importante reunião ampla a se realizar, hoje, às 18 horas, à rua São José 93, sobrado.

O M.A.I.P. REQUEREU «HABEAS-CORPUS» PARA OS AJUDISTAS PRESOS

A Direção Central do M.A.I.P. logo que teve conhecimento de que vários ajudistas haviam sido presos durante os comicios realizados nesta Capital ante-ontem, procurou imediatamente, ligar-se aos seus advogados, requerendo para os mesmos habeas-corpus. Um destes ajudistas, o jovem José Raimundo já foi solto, esperando-se que o mandato judicial requerendo liberdade para os demais seja ainda hoje respeitado pela policia.

RADIO PARADO?
Cr$ 20,00
Conserte por vinte cruzeiros entrando como associado da Organização Técnica de Reparação e Manutenção de Aparelhos Eletrônicos, peça informações pelo tel. 43-8683. Diretor responsável José Coelho, à rua Buenos Aires, 156, 1.º andar, sala 6.

DE ENCONTRO Á ÁRVORE O "LOTAÇÃO" CHEIO DE PASSAGEIROS

O largo da Glória foi teátro, ontem, de impressionante desastre de veiculos, no qual foram vitimadas nove pessoas, inclusive o motorista Valdir José de Oliveira, branco, de 22 anos de idade, solteiro, residente à rua Alice, 176, cujo estado inspira sérios cuidados.

Viajava, pela manhã, com destino à zona sul o auto-lotação cognominado de «Lagostachapa 4-12-36, guiado pelo motorista Valdir José de Oliveira, quando ao passar nas proximidades da rua Candido Mendes sofreu uma derrapagem lançando-se contra uma árvore, ficando completamente avariado.

Informado da ocorrência compareceu ao local do desastre o comissário Santos, de serviço na Delegacia do 4.º Distrito, promovendo a remoção dos feridos para o Posto Central de Assistência, devendo ser instaurado inquérito. Também esteve no local peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Além do motorista Valdir de Oliveira, que recebeu ferimento penetrante na região toráxica foram medicadas no Posto de Assistência as seguintes pessoas:

Jorge Nassis, branco, de 30 anos, solteiro, sargento do Exército, morador à rua Aparecida 22; Anider da Silva Lourenço, branco, de 31 anos, casado funcionário público, domiciliado à rua Duarte Teixeira, 96-A; Valdemar Afonso Fernandes, preto, de 43 anos, casado, feirante, residente à rua 8 de Dezembro, 97; Lazarino Marques, branco, de 26 anos, solteiro, eletricista, morador à rua Alto-Rio, 56; Sebastião João de Souza, preto, de 27 anos, casado, feirante, domiciliado à rua Leopoldo, 238, casa 7; Vivo Caetano, preto, de 34 anos casado, ambulante, residente à travessa Souza Jardim, 341; Antonio da Silva, branco, de 34 anos, casado, português, morador à rua José do Nascimento, 406 e Geraldo Pinto, branco, de 30 anos, solteiro, comerciário, domiciliado à avenida Presidente Vargas, 1.893.

Todas as vitimas acima eram passageiros do carro sinistrado.

CINEMAS

«Ainda vive o nosso amor» é um filmezinho tolo que a Paramount nos está impingindo, ameaça em cartaz nos cinemas que fazem circuito com o Plaza. Hal Wallis é o responsavel por essa produção, que, de maneira desastrosa, tenta fazer a apologia do casamento perfeito. Recursos batidos são utilizados em cada sequência do trabalho irritante, onde apenas a dupla central realiza qualquer coisa aceitável com numerosas falhas. Além de Loretta Young e David Niven, encontramos no elenco algumas figuras aproveitaveis, prejudicadas pelo argumento e o modo como se conduz a direção insegura e superficial. Comédia semelhante a centenas de peliculas anteriormente apresentadas entre nós, feitas em série por determinados produtores.

*

«O homem que chutou a consciência» — Trata-se de uma produção nacional, rodada nos estúdios da Tapuia. Salientam-se nos papeis centrais dêsse filme que estará em breve na Cinelândia os atores Mario Lago, Aimée e Delorges Caminha.

*

«Brumas do Passado», será lançado segunda-feira próxima nos cinemas São Luiz, Vitória, Roxy e América. Essa produção da Universal, baseada na novela de Raquel Field e dirigida por Robert Siodmak, apresenta os conhecidos intérpretes Phyllis Calvert, Robert Hutton, Ela Raines e Eddie Albert.

R. RAMOS

— OS CARTAZES DE HOJE —

ASTORIA — OLINDA — STAR — PARISIENSE — PLAZA — RITZ — PRIMOR — REPUBLICA — "Ainda vive o Nosso Amor" — Loretta Young.
CAPITOLIO — "Bancando os Gangsters".
CINEAC TRIANON — Novidades, Variedades, Curiosidades, Desenhos, etc.
METRO COPACABANA — TIJUCA e PASSEIO — "O grande Motin", com Clark Gable Tyler e outros.
PATHE' — "A Batalha dos Trilhos".
AMERICANO — "O Destino Bate à Porta".
APOLO — «Encontro Secreto» e «Lar, Doce Lar».
AVENIDA — "Tudo Isto e o Céu Também".
BANDEIRA — "As Luvas Justiceiras".
BEIJA-FLOR — "Os Dois Di valss» e «Terror da Serra».
BENTO RIBEIRO — "Este Mundo é um Pandeiro".
CENTENARIO — "Procuramos o Assassino" e "Jóias de Brandenburg".
EDISON — "Costa Suzana" e «O Terror da Serra».
ELDORADO — "A Dama do Lago".
FLORIANO — "Campeões de Arrabalde".
GRAJAU — Paixões Tormentosas".
IDEAL — "Tragica Suspeita".
IRIS — "Ela Foi às Corridas".
JOVIAL — "As Luvas Justiceiras".
MADUREIRA — "Campeões de Arrabalde" e "Pistolas Chamejantes".
MARACANÃ — "Os Laços da Morte".
MEM DE SA' — "Desperta e Sonhe".
METROPOLE — "Ivy".
MODELO — "Tudo Isto e o Céu Também".
MODERNO — "Algemas Para Dois".
PIEDADE — "Algemas Para Dois".
PIRAJA' — "Trágica Suspeita" e Jornal.
POLITHEAMA — "Paixões Tormentosas".
QUINTINO — "Desperta e Sonhe".
S. CRISTOVAO — "Procuramos o Assassino" e "Jóias de Brandenburg".
S. JOSE' — "O Segredo da Casa Velha".
TIJUCA — "O Caso da Agulha Envenenada" e "O Homem Sem Medo".
VELO — "Os Ledos da Morte".
VILA ISABEL — "Uma Mulher Ambiciosa".

DR. JOELSON AMADO
CLINICA DE CRIANÇAS — FISIOTERAPIA
PRAÇA SAENS PENA, 31 1.º andar
Telefone 48-3546
Diariamente das 14 às 18 horas

Musica

CINQUENTENARIO DA MORTE DE BHRAMS

A Associação Brasileira de Concertos comemorou condignamente a passagem do cinquentenário da morte de Bhrams, patrocinando um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, ontem, no Municipal. Atuou como solista a cantora Marion Matheus, foi o seguinte o programa: Ouverture Festival Acadêmico; Variações sôbre um tema de Haydn; Primeira Sinfonia; «Noite de Maio», «Solidão do campo», «Serenata inutil», «Do eterno amor», «Mostra-me o caminho de volta...» (Clieder).

QUARTETO BORGERTH

Esse aplaudido conjunto de câmara, composto por Iberê Gomes Grosso, violoncelo; Francisco Corujo, viola; Oscar e Alda Borgerth, violinos, regressou, há pouco, de longa excursão artistica, através da Paraiba, Pernambuco, Baia, São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio, empreendida sob o patrocinio da Cultura Artistica.

CENTRO DE COORDENAÇAO DE CANTO ORFEONICO

Realiza-se, hoje, às 16 horas, no auditório da Avenida Pasteur, 350, 3.º pavimento, mais uma reunião dessa entidade, com a seguinte ordem do dia:
a) Estudos pedagógicos;
b) Leitura à primeira vista do Coral n.º 29, «Alegra-te muito, ó minha alma», de J. S. Bach.
c) Continuação de «Madalena» (Opera cômica), coros números 7 e 8, de H. Villa-Lobos.

AUDIÇAO DE COMPOSIÇAO

Amanhã, às 17 horas, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, far-se-ão ouvir alunos do professor J. Otaviano, com o seguinte programa:
1. Henrique Niremberger.
a) Sonata para violino e piano;
b) Peça para cordas.
2. Jayoleno dos Santos:
a) Sonata para clarinete e piano;
b) Suite para quinteto de cordas.
3. Edith Teixeira Barroso:
a) Sonata para violoncelo e piano;
b) Intermezzo para quinteto de cordas.

CASA DA MÚSICA
RADIOS — RADIOLAS — DISCOS
Vasta secção de aluminio ao preço da fábrica — Material elétrico e de radio para profissionais e amadores — Testa-se qualquer tipo de válvula gratis com este anúncio.
VENDAS A PRAZO
Estrada Marechal Rangel, 320 — Loja D — MADUREIRA

Os Trabalhadores Poloneses Fazem As Suas Proprias Leis

A SITUAÇÃO DA POLÔNIA VISTA ATRAVÉS DO DEPOIMENTO DE UMA FUNCIONÁRIA DA DELEGAÇÃO POLONESA À ASSEMBLÉIA DAS NAÇÕES UNIDAS

Por Gladys Carter

Lake Success — [illegible] — (ALN, pela IP) — Procuravamos entrevistar algum delegado à Assembléia da ONU, quando deparamos com Sofia Bojarska, que trabalha como secretária da delegação da Polonia. Pensando melh[or] julgamos que esta seria uma esplêndida oportunidade para conversarmos livremente com uma funcionária sem pre[ocupa]ções, que não iria exprimir [opi]nião sua: próprias idéias. Resolvemos tirar proveito da oportunidade.

Sophia tem vinte e oito anos, e esta é a primeira vez que se ausenta do seu país. Candidatou-se ao cargo de secretária da delegação pelo simples motivo, segundo nos explicou, de que ela, como a maioria das pessoas jovens de qualquer país do mundo, queria viajar. Concorreu com dezenas de outras moças que, elas, também, queriam ver novos horizontes e felizmente conseguiu o lugar.

Dissemos a Sofia que os trabalhadores dos Estados Unidos queriam saber porque os sindicatos de seu país não entravam em greve, se são realmente livres, e qual a reação dos trabalhadores poloneses em face do auxilio norte-americano.

Sofia tem tido experiência da vida [illegible] desde criança. Foi criada por um tio que era dirigente do sindicato de mineiros da Polonia. Ela se recorda bem da vida árdua que levavam os membros dos sindicatos e dos constantes ataques à polícia. Hoje em dia a lei do país garante os direitos dos trabalhadores, inclusive o direito de reunião, dissidio e greve. Garante o seguro contra o desemprego, remuneração durante os periodos de enfermidade, indenização por acidentes, férias remuneradas e aposentadoria.

O govêrno, declara ela, é atualmente o melhor empregador da Polonia, pois todas as indústrias chave — carvão, aço, eletricidade e muitas outras, foram nacionalizadas.

"O govêrno teria muita dificuldade em violar suas próprias leis", disse-nos ela, "por isso quasi todos os dissidios podem ser resolvidos em torno de uma mesa redonda".

E os trabalhadores não se [deixam] ficar para trás e não permitem que somente os juristas formulem as leis. Dizem-nos ainda. Há representantes sindicais em todos os setores do govêrno. Agora mesmo os sindicatos estão lutando para modificar as leis que regulamentam as férias. Continuando uma medida do tempo de guerra, a lei concede oito dias e duas semanas por ano para os trabalhadores da indústria, e um mês por ano para os trabalhadores profissionais. Os sindicatos lutam por conseguir um mês para todos. Embora a questão não tenha sido ainda decidida, os sindicatos já conseguiram que fosse concedido um mês de férias para os trabalhadores de fábricas em alguns contratos particulares.

Temos tido várias greves desde o término da guerra, acrescentou ela. E todas foram motivadas pela violação da lei por parte dos empregadores, que não conseguiram compreender que seria melhor permanecerem dentro da lei. Os trabalhadores sairam vitoriosos em todos os casos, pois entraram em greve para defender seus direitos legais.

A situação da Polonia é tremenda — ela admitiu francamente. O govêrno providencia para que todos os produtos sejam distribuidos por todos. Mas acontece que não há o suficiente para todos. "Eis por que todas as principais industrias foram nacionalizadas", explicou ela. "Não podiamos permitir que o trabalho de reconstrução ficasse dependendo dos particulares, que só visam lucros". Agora, [illegible] como as indústrias básicas estão funcionando de acôrdo com planos pre-estabelecidos as indústrias privadas e cooperativas estão sendo incentivadas.

A situação da Polonia melhoraria se os Estados Unidos lhe concedessem um empréstimo. "Em algumas fábricas estamos trabalhando só a maquinária, em outras as máquinas estão horrivelmente estragadas. Um empréstimo significaria novas máquinas e o levantamento do de nossos padrões de vida e de [illegible]. Além disso, poderiamos então auxiliar a outros paises da Europa que mais exporta carvão. Com a maquinária adequada suas minas poderiam [illegible] aumentar mais o dobro a produção atual.

Que [acha] do plano Marshall, — perguntamos.

"Estou emitindo minha opinião pessoal", Sofia faz questão de afirmar, "mas acho que um país como a Polonia que foi [tão] sacrificada pela guerra, deveria ser um dos primeiros a receber [ajuda]. Contudo, parece que a Alemanha está em primeiro lugar".

Jornalistas Brasileiros Impedidos De Entrar Nos Estados Unidos

PROTESTO DO SR. HERBERT MOSES DIRIGIDO AO MINISTRO DO EXTERIOR

Continua sendo agitado nos bastidores diplomáticos o caso do jornalista Samuel Wainer, ao qual a embaixada americana, por determinação do Departamento de Estado, recusou o necessário visto de passaporte para que fosse aos Estados Unidos fazer uma série de reportagens sôbre o Plano Marshall. Conforme ontem anunciamos, a recusa da embaixada americana prende-se ao fato de ter aquele jornalista recolhido uma serie de opiniões de industriais e homens de negócios brasileiros contra a participação prejudicial que os americanos nos pretendem impor no Plano Marshall.

O ministro das Relações Exteriores recebeu do presidente da A.B.I., sr. Herbert Moses, um protesto contra a recusa do visto aquele jornalista. Refere-se o sr. Moses à ampla liberdade de que gozam os jornalistas norte-americanos em nosso país e cita em apoio do seu protesto o direito de acesso às fontes de informações, mencionando ainda o Plano Marshall como uma das causas que motivaram a recusa do visto e solicitando providencias.

OUTROS JORNALISTAS BARRADOS

A propósito do ocorrido com o sr. Samuel Wainer, cujo caso ganhou maior repercussão por ter-se apresentado ès o jornalista à embaixada americana com passaporte especial e uma carta do nosso Ministério do Exterior, e de viajar por conta dos "Diários Associados", recorda-se que outros jornalistas brasileiros têm sido impedidos de penetrar na cortina de ferro dos Estados Unidos.

Em junho último, o cronista Rubem Braga, enviado do "O Globo", pretendia viajar para a America do Norte. Seu pedido de visto foi recusado, [illegible] quando alegou o funcionário da embaixada americana, por figurar o nome daquele jornalista num prospecto de propaganda de um quinzenário de apoio à causa democrática da Espanha e Portugal.

Mais recentemente, em outubro, também o jornalista gaúcho Justino Martins, diretor da "Revista do Globo", de Porto Alegre, não conseguiu visto no seu passaporte para os Estados Unidos, onde, além do trabalho jornalístico, deveria dar um curso de literatura brasileira numa Universidade. O motivo alegado [illegible] referencia ao sr. Justino Martins foi o de ter escrito que o presidente Truman serviria aos interesses de Wall Street.

A sucessão desses casos, que comprovam a existencia de uma verdadeira cortina de ferro nos Estados Unidos, está causando uma legitima revolta nos meios de imprensa do Brasil, onde a cotação da "democracia" de Truman baixa dia a dia.

Contra o Infame Projeto Ivo d'Aquino Os Ex-Combatentes De São Paulo

Defenderão o mandato que conferiram ao deputado Gervásio Gomes de Azevedo

Os ex-combatentes da Fôrça Expedicionária Brasileira, cuja maioria quase absoluta foi constituida de jovens patriotas, democratas que deixaram seus lares, interromperam seus estudos, suas carreiras ou abandonaram nas fábricas e nos campos os seus instrumentos de trabalho para, em terras estranhas lutar contra as hordas nazi-fascistas, certos de estarem lutando ao mesmo tempo pela reintegração da Pátria no regime democrático, vêm demonstrando em todos os Estados do país o seu mais veemente repudio ao crime que é a cassação dos mandatos dos representantes comunistas. Vendo na Camara Federal dois autenticos heróis dos combates de que participaram, os deputados Henrique Oest e Gervasio Gomes de Azevedo, expressam os "pracinhas" a sua decisão de lutar para que não sejam eles arrancados das cadeiras que ocupam, e das quais vêm defendendo intransigentemente os direitos e reivindicações mais justas de seus irmãos de armas.

Ao deputado Café Filho, um grupo de ex-combatentes da FEB domiciliados em São Paulo, enviou o seguinte abaixo assinado:

"Os abaixo assinados, todos ex-combatentes da Força Expedicionária Brasileira, tomando conhecimento do famigerado projeto que tem por finalidade a cassação de mandatos de vários parlamentares, estando entre os mesmos o seu companheiro de lutas na Itália, Gervasio Gomes de Azevedo, veem lançar o seu protesto veementemente em garantia do mandato que foi conferido pelo povo de São Paulo ao referido parlamentar.

Este protesto tem por finalidade fazer com que os representantes do povo, na Camara Federal, não deixem se perpetrar tamanho atentado contra a Democracia, pela qual centenas de brasileiros derramaram o seu sangue generoso, nos campos de batalhas da Itália. Este protesto, também, tem por finalidade mostrar que os ex-combatentes da FEB de São Paulo sabem compreender o sacrificio feito pelo deputado Gervasio Gomes de Azevedo para mostrar à Nação, da sua cadeira na Camara Federal, a situação de miséria em que se encontra a grande maioria dos que se bateram, na Itália, contra os exércitos alemães. O deputado Gervasio, em beneficio dos que combateram na FEB, apresentou cerca de 10 projetos, sôbre pensão, empregos, ensino, terras, hospitalização, assistencia e tudo mais que necessitam os moços da FEB que tantos anos de suas vidas perderam em defesa da Pátria.

Os ex-combatentes da FEB, de São Paulo, dizem, sem qualquer interesse politico partidário, que consideram o parlamentar, cujo mandato está ameaçado pelo vergonhoso projeto do Senador Aquino, o representante de toda a FEB, na Camara Federal. Não só na Camara. O deputado Gervasio, como representante que é da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Secção de São Paulo, junto ao Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, na Capital Federal, nos Ministérios e nas repartições, dedica o melhor de seu tempo, procurando solucionar todos os casos que a Associação e os ex-combatentes da FEB lhe confiam.

Assim sendo, sentem-se na obrigação de lutar para garantir o mandato do deputado Gervasio Gomes de Azevedo, seu representante na Camara Federal, o qual, na defesa dos interesses dos seus companheiros, jámais procurou fazer qualquer propaganda partidária, botando, assim, o bem estar dos ex-combatentes da FEB acima de qualquer principio ideologico ou filosofico.

Nestas condições, fica aqui, por intermedio de V. Ex., o nosso protesto e a nossa esperança junto a todos os senhores deputados à Camara Federal.

São Paulo, 28 de Novembro de 1947.

Newton Pires, Renato Simões, Cezar Bezarri, Raimundo Pascoal Barbosa, Atilio Camperoni, Jeremias de Oliveira, Artibano Codelo, Antonio Araujo, João Sarito, Oswaldo Ferreira da Costa, Brasilino Geronimo, Guilherme Rangel, José da Silva, Americo Vicentine, Dyonisio de Vecchi, Daniel Lacerda, Alacsto Gargantini, Marçal Chaves, Americo Chiricheila, Orlando Cavalheiro, Abrahão Abelt, Luiz Alves, Carlos Geronimo, Candido Teobaldo e outros.

Atirado ao solo e esmagado pelo caminhão

Perdeu a vida de maneira trágica o operário Braz Bonfim, branco, de 24 anos de idade, casado, residente à avenida Duque de Caxias, 719, quando trabalhava ontem, no caminhão 1-28-28, dirigido pelo motorista Arizo de Souza [illegible], branco de 20 anos, solteiro, morador à rua São Bento, s/n.

O acidente ocorreu, pela manhã de ontem, quando o carro passava nas proximidades de Duque de Caxias, com destino à Cidade das Meninas, devido a [illegible] virado, lançando o infeliz trabalhador ao chão. Além da queda Braz sofreu ainda esmagamento pelo próprio carro, tendo morte instantanea.

As autoridades policiais de Duque de Caxias foram informadas do desastre, comparecendo ao local e promovendo a remoção do cadaver para o necrotério da Policia, sendo o motorista prêso em flagrante.

Manobras Aérea Amanhã, Em Santa Cruz

O ministro da Aeronáutica determinou que as manobras aéreas a serem realizadas na base de Santa Cruz e que devido ao mau tempo deixaram de se verificar na terça-feira última tenham lugar amanhã, sexta-feira, devendo ser observado o mesmo programa anteriormente estabelecido. Nos combates tomarão parte aviões de caça e de bombardeio das unidades do Distrito Federal e de São Paulo.

Ao ato comparecerão altas autoridades, representantes da imprensa, cinegrafistas, representantes de agências telegráficas e familias.

Para condução de autoridades e convidados sairá, às 7 horas, da estação D. Pedro II um trem especial.

NÃO DEFENDE O DIREITO DE UM PARTIDO APENAS

FALA O PRESIDENTE PICADO SOBRE A TENTATIVA DE CASSAR O REGISTRO DO P.C. DE COSTA RICA

SÃO JOSE DE COSTA RICA (ALN, pela IP) — O presidente Teodoro Picado fez declarações contra uma proposta que surgiu no Congresso de Costa Rica, para cassar o registro do Partido Comunista. O Presidente disse que «no me opôr a tal medida não estou apenas defendendo o direito de um partido em particular, mas também, defendendo a democracia e a liberdade em nome de todos os costarriquenhos.»

Renê Bastos e Flaminio Alencastre foram...

(Conclusão da 1.ª pág.)

BRUTALMENTE ESPANCADOS OS POPULARES PRESOS

Após referir-se à sua prisão, José Raimundo nos afirma:

— Logo ao entrarmos na Central, encontramos pela frente uma enorme fila de policiais. Recebendo murros, pontapés, cachações, andando por êsse corredor polonês, chegamos ao gabinete de um dos chefetes, para sermos interrogados. Ficamos esperando durante meia hora, ameaçados pelos revólveres dos "tiras", enquanto choviam pancadas de todos os lados. Fomos a seguir levados para um cubículo, onde encontrei o Sr. Flaminio Alencastro, funcionário da TRIBUNA POPULAR, com o rosto cheio de equimoses, terrivelmente machucado. Certamente é esta a causa de não haver sido ainda sôlto, apesar do "hábeas-corpus", que soube haver sido impetrado em seu favor. Voltamos mais três vezes para prestar declarações, sentindo as violências policiais, e somente na última vez fomos ouvidos".

"INTERROGATÓRIOS" E "ENTREVISTAS" POLICIAIS

O nosso entrevistado prossegue referindo-se ao interrogatório a que foi submetido:

— Percebi que através de tantas perguntas, os "tiras" se ocupavam mais em nos humilhar, fazendo "blagues" e ameaças, sempre acompanhadas de pancadaria. Depois, houve as "entrevistas" com os jornais da imprensa reacionária e venal para a qual dissemos apenas uma ou outra palavra. Isso não impediu que aparecessem em determinados jornais vastas e mentirosas declarações. As perguntas que os repórteres policiais nos faziam eram mais ou menos estas: "Como entrou para o Partido Comunista?", "porque?", "o que acha de Prestes?", "pertence ao MAIP?", coisas dêsse quilate. Respondíamos o que todos os democratas pensam dessas pessoas e entidades. Declarei que achava Prestes o verdadeiro lider do nosso povo e que eu trabalhava realmente para manter a imprensa livre e popular. A' essa altura respondi uma pergunta que exasperou os beleguins e motivou nova onda de socos e pescoções. Inquiriu-me o reporter:

— Que acha da TRIBUNA POPULAR?

— Um jornal independente, que fala a verdade e é querido do povo.

— Mas, um jornal indigno de entrar na casa de uma familia!

— Bom, eu sou o entrevistado ou não? Eu penso assim...

Não me deixaram terminar Pelo visto as declarações publicadas na imprensa que priva com os "tiras" da Relação teriam de ser mesmo aquelas que me atribuiram.

Depois dessa série de "entrevistas" e "interrogatórios" — continua o nosso entrevistado — jogaram-nos num cubículo imundo, de camas durissimas e cheias de percevejos. Aí encontrei o já mencionado Sr. Flaminio e fui informado de que René Bastos de Miranda, também funcionário da TRIBUNA POPULAR, encontra-se seriamente ferido na enfermaria. Conheci também um vendedor ambulante que tendo avisado um rapaz, que vendia a TRIBUNA POPULAR, da chegada da policia, fôra preso pelos beleguins que perceberam seu gesto. Estava horrivelmente ferido, com lanhos enormes no rosto e em todo o corpo.

Pouco antes de ser posto em liberdade — disse-nos ainda o Sr. José Raimundo Leite — fui novamente chamado ao gabinete do "tira-chefe", onde ouvi uma séria de ameaças. Disse-me aquele policial que não teria um instante de socêgo depois de fichado na Central, que seria preso numerosas vezes enquanto não fizesse profissão de fé anti-comunista. Quando saí da Policia Central, ainda lá se encontravam diversos populares detidos, apesar da ilegalidade dessa medida e dos "hábeas-corpus" impetrados".

CLAUDINO DA SILVA O ÚNICO DEPUTADO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tão de coerência: era filho, neto e bisneto de usineiros. O que ali se devia procurar saber era se o projeto era ou não inconstitucional. Mas o sr. Souza Leão encarou-o apenas do ponto de vista de classe, alegando sua ascendência aristocrática.

OS HOMENS NÃO NASCEM COMO COGUMELOS

Diante de posição tão reacionária, respondeu o deputado Claudino José da Silva: «Neste Parlamento reunem-se os filhos dos senhores de escravos, como v. exa., e os filhos dos escravos que trazem na pele a marca da raça negra, com eu. Todos nós temos mães e pais de que nos orgulhamos. Não me consta que os homens nascam como cogumelos nos campos».

UM LUTADOR INCANSAVEL

Claudino José da Silva — um dos deputados que o sr. Souza Leão e outros «aristocratas» querem arrancar do Parlamento — é um homem cuja vida tem sido uma luta heróica e continua em favor dos trabalhadores. Nasceu em Natividade de Carangola, no Estado do Rio. Em 1918, com 18 anos de idade, tendo perdido os pais, transferiu-se para Niterói, onde aprendeu o oficio de carpinteiro. Fez parte da diretoria do Centro dos Carapinas e classes Anexas de Mar e Terra. Em 1928 ingressou na Liga Operária de Construção Civil, de Niterói, e no Partido Comunista, passando a dirigente, tempos depois, do Comitê de Zona de Niterói. De 1929 a 1931, como ferroviário da Leopoldina, esteve sempre à frente das lutas de seus companheiros.

Claudino tornou-se um lider ferroviário e, em 1931, foi eleito delegado da OGTB ao Congresso da União dos Trabalhadores de Pernambuco. Em Recife foi preso e, depois de solto, tenazmente perseguido. Transferiu-se para João Pessôa, onde foi novamente preso, deportado para Recife e daí para o Rio, onde chegou gravemente enfermo, devido às torturas que a policia lhe infligiu, ficando nove meses hospitalizado.

Quando teve alta, foi para Juiz de Fora e depois para Belo Horizonte, de onde dirigiu todo o trabalho do PCB em Minas. Preso em março de 1936 e remetido para o Distrito Federal, foi selvagemente torturado no porão da Policia Central, passando ainda pela Policia Especial, Casa de Detenção e Ilha Grande. Depois disso esteve preso ainda duas vezes, foi barbaramente espancado e condenado a dois anos de reclusão. Foi eleito membro do Comite Nacional do PCB, na Conferência de 1943, tendo estado em missão partidária por todo o Norte.

ATIVIDADE PARLAMENTAR

O deputado Claudino José da Silva tem sido, desde a Constituinte, para a qual foi eleito pelo povo fluminense, um parlamentar trabalhador, cumpridor de seus deveres, batendo-se pela execução do programa apresentado ao povo às vésperas da eleição. Da tribuna da Câmara, denunciou a situação de miséria das populações brasileiras, ilustrando o seu discurso com dados incontestáveis; pleiteou a nomeação de uma Comissão parlamentar para estudar as causas dessa situação de miséria do nosso povo: falou sôbre a questão racial; lutou pela concessão de assistência aos ex-combatentes; apresentou um projeto mandando estender ao pessoal do Departamento Nacional de Estradas e Rodagem o direito de licenças, férias e salário-familia. Assinou e defendeu, juntamente com outros membros de sua bancada, numerosos projetos em beneficio do povo.

Que se mobilizem, pois, os ex-combatentes, os servidores do Departamento de Estradas de Rodagem e todos os democratas, em defesa do mandato de Claudino José da Silva, ameaçado pelos «aristocratas» a serviço do grupo fascista.

Funcionários Municipais contra a cassação do mandatos

Uma comissão de funcionários municipais levou, ontem, à Câmara Federal, um memorial com dezenas de assinaturas contra a cassação de mandatos, fazendo a entrega do mesmo, em várias cópias, aos deputados Costa Porto, Mota Neto, Osório Tuiuti, Sigefredo Pacheco e Daniel Faraco.

Chapa de automóvel perdida

Encontra-se na portaria dêste jornal, trazida por um popular, uma chapa de automovel, vermelha, n. 4-45 06, encontrada, dias atrás, na rua Pereira Landim, em Ramos.

TEATRO

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Um dos aspectos mais repelentes do Estado Novo era, sem dúvida, a censura exercida sôbre toda e qualquer manifestação artística. O teatro, principalmente, devido ao seu extraordinário poder de comunicação com as massas, sentiu todo o pêso da boçalidade fascista. Até Shakespeare, de uma feita, foi posto no «index» dipiano...

Significativo é o carinho com que o govêrno do Sr. Dutra vem mantendo essa tradição de estupidez e obscurantismo. Ainda recentemente, foi exigido a uma de nossa primeiras atrizes, nada menos que um ensaio geral de sua companhia, a fim de a censura exercer suas tristes funções.

Entretanto, enquanto se procura restringir a livre expressão dramática dos conflitos humanos, a pornografia anda à soltas, em certos teatros, contra a letra e o espirito da Constituição.

Existe tolerância oficial para o mau gôsto e a obscenidade, má vontade para o que verdadeiramente constitui obra de cultura.

Cumpre aos intelectuais brasileiros, de tão gloriosas tradições de luta democrática, resistirem unidos contra essas imposições ditatoriais, se lembrem, inclusive, do projeto-lei do deputado Jorge Amado, que retira à censura o caráter policialesco, colocando-a sob a dependência do Ministério de Educação e Saúde.

R. ARAUJO

PROGRAMAS PARA HOJE

SERRADOR — «Divórcio», de Clemence Dane, em tradução de Bibi Ferreira, pela Companhia de Procópio.
RIVAL — «Cala a bôca, Etelvina», pela Companhia Alda Garrido.
GLORIA — «O Filho do Sapateiro», pela Companhia de Totó.
FENIX — «Um raio de sol», de Americo Varzi, em tradução de Mario Brasini, pelos «Artistas do Povo».
JOÃO CAETANO — «Buenos Aires canta», de Rafael Garcia, pela Companhia Argentina de Revistas.
RECREIO — «Não chacoalha», pela Companhia Walter Pinto, com Oscarito.
TEATRINHO DO LEME — «Uma aventura do outro mundo», pelo «Teatrinho Intimo de Copacabana».

A ambulancia chocou-se com o ônibus

Hoje, pela manhã, na Avenida Graça Aranha, esquina de rua Araujo Porto Alegre, a ambulancia do Instituto dos Comerciarios dirigida pelo motorista José Monteiro colidiu violentamente com o onibus n. 8-01-58, linha Jockey Club-Castelo, conduzida por Joaquim Antonio Machado.

No violento choque, a ambulancia capotou, indo apanhar uma senhora, de identidade ainda não apurada, de 65 anos de idade presumiveis, a qual, em estado bastante grave, foi transportada para o Pronto Socorro. Foi instaurado inquerito policial sobre a ocorrencia.

"Visitaram" o quarto do lutador

Reside em um quarto do prédio n.º 13[illegible] da rua Bolivar, o lutador de "catch" Juan Kostallio, de nacionalidade [illegible], 26 anos de idade e que figura entre os praticantes daquele desporto que ultimamente vêm se exibindo nesta capital. Ante-ontem, à noite um gatuno penetrou no aposento do atleta, furtando um relógio "Cima" e Cr$ 3.500,00 em dinheiro.

Juan Kostalia apresentou queixa ao comissário de dia na Delegacia do 2.º Distrito.

NÃO ACEITOU A RECONCILIAÇÃO

Na rua Paulo de Frontin, 211, reside Maria de Lourdes Sousa, de 26 anos, que há algum tempo rompeu relações com o seu amante Manuel de Almeida, português, de 35 anos, residente à travessa do Oriente, 124.

Ante-ontem Manuel procurou Maria de Lourdes, a fim de lhe fazer proposta de reconciliação. Repelido, Manuel quis convencê-la à fôrça.

Comparecendo à policia Maria de Lourdes queixou-se de haver sido agredida pelo ex-amante.

A Camara Municipal de Rio Bonito contra a cassação de mandatos

RIO BONITO, Estado do Rio (TRIBUNA) — Por deliberação do plenário, que aprovou a moção apresentada pelo Sr. João Nunes Reis, a Mesa da Câmara de Vereadores desta cidade telegrafou ao presidente da Câmara Federal fazendo sentir a repulsa dos vereadores de Rio Bonito ao projeto de cassação de mandatos, que consideram inconstitucional.

Mais uma prisão arbitrária da policia

Sucedem-se com uma frequencia revoltante os atentados da Policia contra os direitos e garantias assegurados pela Constituição. Temos noticiado as inumeras violações à liberdade individual praticadas pelos agentes policiais da ditadura. Mais um outro caso de prisão arbitrária, levada a efeito [illegible], chegou ao nosso conhecimento. Trata-se do cidadão João Inácio Ferreira, residente à praça Ramos Ferreira n.º [illegible], em [illegible] prêso [illegible] de ontem [illegible] beleguins da rua da Relação na Usina Perola, fundição onde trabalha. A [pessoa] que nos comunicou êsse delito dos agentes do sr. Lima Câmara informou-nos que o trabalhador [illegible] havia [feito] que justificasse essa violencia. Ignora-se o destino que teria tomado êsse trabalhador, arrancado do seu local de trabalho.

Continua a circular o órgão do P.C. grego

LONDRES, Dezembro Pelo aereo — (Especial) — A primeira edição clandestina do orgão do Partido Comunista grego, "Rizospastis", apareceu em Atenas no dia 12 de novembro, com duas páginas e aspecto quase identico ao do mesmo jornal durante a ocupação alemã.

O editorial intitula-se "Lutemos por [illegible], democracia e independencia". Depois de expôr a tragica situação do povo grego sob o regime fascista que lhe foi imposto pelos anglo-americanos, o artigo conclui: "Ha certamente uma saida para esta situação, como sabemos pela experiência da luta contra a ocupação anterior. E' a organização e a intensificação da luta do povo pela sobrevivencia. Cabe-nos organizar eficientemente essa luta, trazendo centenas e milhares de novos militantes ao combate pelo pão, pela democracia e pela independência, a fim de abreviar a provação por que passa nossa Pátria".

Um Turbilhão De Atrações Que Marcarão o Maior Acontecimento Do Ano
Festa Da Granja Das Garças -- Domingo Dia 7

Sem Grande Interesse o Ultimo Fla – Flu Do Ano

CONTUDO, A PELEJA PODERA AGRADAR — PREPARAM-SE OS DOIS ADVERSARIOS PARA O MATCH

Uria, do Flamengo

O FLA-FLU DESTE FINAL DE CAMPEONATO LONGE ESTA' DE DESPERTAR AQUELE INTERESSE ANTIGO. OS DOIS TRADICIONAIS ADVERSARIOS NAO TIVERAM SORTE EM 47. PRIMEIRO O FLUMINENSE. PERDENDO LOGO DE INICIO PARA O AMERICA, FOI FICANDO CADA VEZ MAIS PARA TRAS E JA' NO FIM DO TURNO, NAO MAIS PARA TRAS E JA' NO FIM DO TURNO, NÃO CHEGOU A VEZ DO FLAMENGO. O RETURNO, ETERNO ADVERSARIO DOS RUBRO-NEGROS, JOGOU O TIME DA GAVEA LA' PARA UM MODESTO QUARTO LUGAR. AGORA, SEM PRETENÇOES NO CERTAME, FLA E FLU VÃO SE DEFRONTAR. O JOGO ESTA' OFUSCADO PELA GRANDE BATALHA VASCO E BOTAFOGO. QUASE NINGUEM FALA NO FLA x FLU. NO ENTANTO A GAVEA FICARA' CHEIA DE GENTE. UM FLA x FLU TEM AINDA SEU CARTAZ. E OS DOIS CLUBES SABERÃO HONRA-LO DE TODAS AS FORMAS.

OS TREINOS A QUE ESTAO SE SUBMETENDO OS ADVERSARIOS, DEMONSTRAM O EMPENHO DOS CRAQUES EM REALIZAR UMA BOA PELEJA... ONTEM ENSAIOU O FLAMENGO, HOJE O FLUMINENSE LEVA A EFEITO O SEU APRONTO. OS RUBRO-NEGROS ALINHARÃO O MESMO QUADRO DO ULTIMO DOMINGO. OS TRICOLORES COLOCARÃO AMORIM NO ATAQUE.

SÃO AS NOVIDADES DO FLA-FLU, O ULTIMO FLA x FLU DO ANO.

Haroldo, do Fluminense

ESCOLA DO POVO

Uma UNIVERSIDADE a serviço das camadas populares

Av. Venezuela, 27, 6.º and., sala 610

CURSOS GRATIS PARA O POVO

ALFABETIZAÇÃO — CORTE E COSTURA — TAQUIGRAFIA — DESENHO DE ARQUITETURA — MUSICA — TEATRO

ELEMENTARES: Português, Matemática, História, Geografia e Ciências.

FRANCES — INGLES — FILOSOFIA — PROBLEMAS ECONOMICOS DO BRASIL — ANTROPOLOGIA — ARTIGO 91

Inscrever-se como sócio da ESCOLA DO POVO, é concorrer para o progresso cultural de nossa PATRIA.

O VASCO SEM ELY

Tambem Djalma contundido — Somente no apronto de amanhã a escalação definitiva

Perfumes ZAMORA

Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

VENDAS A ATACADO

Rua Senhor dos Passos, 19

Esquina Andradas

Homem Montanha, um dos bons lutadores da temporada.

O lider entrou na semana botafoguense com seus serios problemas em sua equipe. Ely que deixára o gramado da Gávea com o joelho atingido, não poderá jogar domingo. Isto porque a sua contusão agravou-se com o correr dos dias. Tambem Djalma, encontra-se praticamente afastado da grande batalha. O eficiente ponteiro engessou o pé e mesmo que venha a apresentar melhoras têm como certa a conservação de Frisça, artilheiro da Gávea.

Assim o Vasco vai a campo, com um serio desfalque. O alcance da ausência de Ely não se pode prever. Que ele fará falta, não ha dúvida. A linha intermediaria, talvez o ponto mais poderoso do conjunto, sem o seu asa direito, terá por força de sofrer uma queda de produção. Em todo caso, como Alfredo está em forma técnica apreciavel, pode ser que o ritmo de jogo seja mantido.

A ausência de Djalma já não será tão sentida. O "Falcão" não jogou tambem contra o Flamengo e Frisça o substituiu à altura. O jovem craque é quem vai jogar, já que Flavio Costa colocará em ação a mesma ofensiva.

Ontem os vascainos realizaram o seu primeiro ensaio em conjunto. Boa prática que revelou a disposição do conjunto lider. Alfredo formou entre os titulares, treinando bem, com grande desembaraço.

Somente amanhã, porém, é que Flavio Costa resolverá a formação definitiva. O apronto terá lugar pela manhã, seguindo logo após os players para a revisão medica. Desde ontem estão concentrados em São Januário, todos os titulares. O Vasco aguarda com a sua habitual confiança, a batalha decisiva do certame.

ELY — O medio vascaino, uma das mais eficientes figuras do Vasco, não estará presente à batalha que decidirá o certame

Solidários Com Renê

Em nossa redação Pinga-Fogo, campeão brasileiro dos meio-médios — Fará uma temporada em Recife — Revolta nos meios pugilisticos contra a arbitraria prisão de Renê Bastos, lutador de catch e funcionário da TRIBUNA POPULAR

Pinga-Fogo, o popular campeão brasileiro dos meio-medios.

Esteve em visita à nossa redação o popular boxeur «Pinga-Fogo», campeão brasileiro dos meio-medios, que em breve embarcará para o Recife, onde realizará uma temporada de seis lutas.

«Pinga-Fogo» tomando conhecimento da prisão arbitrária de Renê Bastos Miranda, funcionário da TRIBUNA POPULAR e um dos mais queridos lutadores de «catch», detido ilegalmente desde segunda-feira, quis, antes de embarcar, trazer o seu abraço de solidariedade ao seu companheiro de lutas.

— Renê é um grande amigo — disse o popular campeão. Eu e todos os lutadores que o conhecemos, sempre o admiramos pela sua honestidade e pela camaradagem com que tratava a todos nós.

EMBARCA SABADO PARA O NORTE

Contratado para lutar no Recife, «Pinga-Fogo» seguirá por via aérea no próximo sabado. Em sua companhia irão os boxeurs Baltazar Cardoso e Kid Preto. Os três ficarão em Pernambuco durante dois meses, voltando a tempo de disputar o certame brasileiro de profissionais. Lutador de grande classe, está em condições de brilhar em qualquer parte.

Mais tarde — disse «Pinga-Fogo» — penso em viajar para os Estados Unidos. Lá estão Boderone e 84 colhendo vitórias de grande repercussão. Creio que tambem farei sucesso. Antes porem pretendo realizar uma temporada em Buenos Aires.

Despedindo-se, «Pinga-Fogo» prometeu-nos enviar do norte o noticiário sobre a temporada sua, de Baltazar Cardoso e Kid Preto.

A Temporada De Catch

LUTAS INTERESSANTES NO ESTADIO DA AVENIDA PASSOS — O PROGRAMA DE AMANHÃ

Prossegue animada a temporada de catch-as-catch-can no Estadio Carioca. As lutas tem sido movimentadas, cheias de lances empolgantes, despertando grande interêsse da numerosa assistência que nunca faltou à praça de esportes da Avenida Passos. Karadaglan, Tatú, Mesnick, Ulsener, Leão do Norte, Homem Montanha e tantos outros ases do violento esporte, são figuras popularissimas, cada qual com maior número de adeptos.

NOVAS LUTAS AMANHÃ

Na noite de amanhã terá prosseguimento a vitoriosa temporada com a realização de mais cinco lutas, sendo duas de amadores e três profissionais.

O programa é o seguinte:

AMADORES — Piragibe x Gorila — Baianinho — Kid II.

PROFISSIONAIS — Buck x Morais — Karadaglan x Bargach e Mesnick x Leão da Noite.

UM UNICO TREINO NA SEMANA VASCAINA

O BOTAFOGO EM AÇÃO ESTA TARDE, PREPARANDO-SE PARA JOGAR A SUA SORTE NO CAMPEONATO — SEM PROBLEMAS, DEVERA FORMAR COM O QUADRO COMPLETO

Ondino Vieira somente realizará um treino nesta semana. A excursão à Minas cansou um pouco os jogadores, resolvendo o técnico não forçar seus pupilos, com exercicios violentos. A prática de conjunto marcada para a tarde de hoje, contará com a presença de todos os titulares. Isto porque o Botafogo não terá problemas. Osvaldo que se machucou [illegible] em Belo Horizonte, não apresenta nenhuma gravidade, estando garantida a sua participação na grande batalha.

POSSIBILIDADES DE VITORIA

A situação do Botafogo, a cinco pontos do lider, torna muito problemática a conquista do titulo. Dificilmente os alvi-negros conseguirão alcançar o Vasco. Em todo caso, uma vitória teria grande repercussão, uma vez que significaria a queda do único invicto, o esquadrão vascaino até agora invencivel.

Ondino Vieira acredita num resultado favoravel. Colocará em ação todos os valores do plantel de General Severiano e preparou um sistema de ataque capaz de levar de vencida a segura retaguarda do Vasco.

Depois do ensaio desta tarde os jogadores, por sua propria vontade permanecerão concentrados até o momento da peleja.

Otávio, um dos melhores elementos do plantel de General Severiano. Domingo tentará quebrar a invencibilidade do Vasco na maior peleja do ano.

PLACARD

ESTA' CHEGANDO A HORA

Durante esta semana o assunto não pode ser outro. Vasco e Botafogo, ao que se espera, realizarão a maior batalha do ano, batalha que influirá decisivamente na sorte do resto deste campeonato. Por isso só se fala nesse encontro. Se o Botafogo vencer, muito bem. Seguirá a disputa. Haverá então público bastante para transbordar o estadio das Laranjeiras no jogo dos vascainos com os tricolores. O certame continuará empolgando. A vitória do Vasco, todavia, encerra tudo. Campeão conhecido, campeonato estragado. E isto faltando três rodadas com três classicos. Será o interesse do público, as arquibancadas ficarão vasias. Enfim, vamos ver.

Os vascainos estão preparados. O quadro cheio de moral, jogando em seus próprios dominios, tem vastas possibilidades para triunfar. Quanto ao Botafogo, nunca se sabe o que ele vai fazer. Geralmente joga bem contra os grandes. Ondino preparou a equipe com carinho, todos estão em bôa forma em situação de derrubar o lider. A peleja, como se vê, promete um desenrolar magnifico, espetacular. Se tudo correr bem, como acreditamos que aconteça, assistiremos de fato a uma partida que marcará época. Melhor ainda do que aquela que decidiu o super-campeonato no ano passado. Os dois adversarios possuem grandes equipes. O interesse é imenso. Tudo está a favor. Vamos ver se a disciplina em campo é capaz de contribuir para o brilho da sensacional jornada.

S. M.

TREINA O AMÉRICA

PREPARATIVOS PARA A PELEJA COM O SÃO CRISTOVÃO

O America encontra-se em quarto lugar ao lado do Flamengo. Colocado que se não é dos melhores, não deixa contudo de ter significação. O próximo adversário do America é o São Cristóvão. Os cravos não têm se apresentado bem, mas possuem um quadro que pode surpreender de um momento para outro. Foi assim contra o Flamengo. Por isso vem o America se preparando com todo o cuidado. Hoje, Dela Torre reunirá os jogadores para o ensaio da semana. Na prática tomarão parte, Lima, Jorginho e todos os titulares.

Não há novidades entre os [illegible] libros. O quadro que enfrentou o Olaria, dará combate tambem [illegible] Cristóvão.

D[illegible] técnico do America

Os jogadores ficarão concentrados [illegible] até o dia do [illegible]

Dizia-se médico o enfermeiro alemão

A policia deteve, ontem, o enfermeiro alemão Herbert Gunther Arthur Freud, de 33 anos, solteiro, residente à rua Arquias Cordeiro, 210, apartamento 201.

Herbert Gunther é acusado de exercer a medicina ilegalmente, mantendo um gabinete na rua da Quitanda, 147, salas 10 e 12, tendo ali as autoridades apreendido grande quantidade de instrumentos cirúrgicos, resultados de exames, encontrando-se entre estes um pertencente à cliente de nome Maria Gomes. Segundo denúncia recebida pela policia Gunther era ali estabelecido como médico, cobrando consultas a Cr$ 70,00.

Demitido da Companhia de Navegação Costeira

Compareceu, ontem, à nossa redação o operário Antonio Francisco Leandro, para protestar contra a sua demissão da Cia. Nacional de Navegação Costeira, pelo simples fato de, no dia 27 último, angariar entre os seus companheiros donativos para a reconstrução deste jornal. Ao dispensá-lo a emprêsa não levou em consideração os seus bons serviços prestados durante mais de 6 anos.

Fogões a óleo e c[illegible]me

Sem torcida — 2 bocas marca [illegible] 450,00

Com torcida — 2 bocas marca [illegible] 450,00

Apresentando êste anúncio terá 5% de abatimento.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 93-B

(Junto ao Pronto Socorro)

PROBLEMAS

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Diretor — Carlos Marighella

O 4.º NUMERO ESTA' A VENDA NAS SEGUINTES BANCAS:

Império
Páthé
Eldorado
Galeria Cruzeiro
Vermelhinha
Central
Central — subterrâneo
Praça 11
Serrador
Barcas
Pça. Tiradentes
Esq. de São José e da Carioca
Leopoldino
Esq. de Avenida e Rua Acre
Cancela
Francisco Sá
P. República esq. Pres. Vargas
no MAIP, na Editora Vitória

e na Redação de PROBLEMAS — Av. Rio Branco, 257 — 17.º — S.1711

PREÇO CR$ 3,00

No próximo número, tiragem especial, destacando-se entre outros artigos o Informe de Zdhanov — a reunião dos nove Partidos Comunistas da Europa.

JOE LOUIS CONFIA NA VITÓRIA

NOVA YORK, 3 (U.P.) — Joe Louis revelou que tem absoluta certeza de que reterá o pesado, em sua luta com Jersey Joe Walcott, sexta-feira à noite. As apostas estão sendo feitas à base de sete a um em favor do campeão. Joe Louis firmou contrato no valor de oitenta mil dólares "para aparecer como campeão" em Londres, mas se perder o titulo para Walcott êsse contrato será imediatamente cancelado.

Para a Campanha de Reconstrução

Os empregados da Emprêsa Elétrica Brasileira enviaram ao MAIP a importância de duzentos cruzeiros, contribuição para a Campanha de Reconstrução da TRIBUNA POPULAR.

GARÇON

para trabalhar à noite ou para extra, oferece-se. Cartas para R. Gustavo Lacerda, 19.

— AHI VOCÊ DANÇA!

ENTÃO VÁ E LEVE AS GAROTAS...

FESTA DA GRANJA DAS GARÇAS

O MAIOR ACONTECIMENTO DE 1947

7 DE DEZEMBRO

Confusão Nas Altas Esferas Da U.D.N. e Do P.T.B. Cariocas

E' POUCO PROVÁVEL, CONTUDO, QUE A MAIORIA DOS DESCONTENTES ADIRA AO PREFEITO E AO GRUPO FASCISTA — AO CONTRÁRIO, EXISTEM CONDIÇÕES PARA UMA AMPLA FRENTE DE PATRIOTAS E DEMOCRATAS — NOVOS IMPECILHOS

E' caótica a situação interna nas altas esferas da UDN e do PTB, no Distrito Federal. Dissolvem-se êsses partidos, aqui na capital, através de uma série de choques e questiúnculas entre seus dirigentes e representantes. Tal crise ninguém pode ignorar, pois transparece todos os dias nos jornais.

Naturalmente, a Copa e Cozinha do Catete planeja capitalizar em seu benefício essa brigalhada de comadres, e, neste sentido, tece os seus páuzinhos. Para ela, a solução ideal sabemos qual seria. Os dissidentes cariocas da UDN e do PTB ingressariam no PSD, e passariam a prestar todo apôio ao prefeito Mendes de Morais, na política que êle vem realizando contra o progresso da cidade, os interêsses do povo de nossa capital.

Esse cordão de adesistas teria por lema aquela frase idiota que, noutro dia, divulgou o "Diário Carioca": "Todo o poder ao poder".

Completada com a cassação dos mandatos, tal "adesão em bruto" seria um mar de rosas para o grupo fascista. A Câmara Municipal não passaria de um apêndice do gabinete do prefeito nomeado pelo presidente da República. E o povo carioca que continuasse, como até agora, sob a "vetomania" do general Mendes de Morais, mais faminto e mais triste, mais assoberbado com a falta de transportes e de água, vendo cada dia sua cidade mais suja e mais esburacada.

Expressando apenas o desejo de um determinado grupo, e não a realidade dos fatos, um vespertino ontem anunciava, como coisa certa e resolvida, para quem só lê as suas manchetes, que ingressarão no PSD cêrca de 12 vereadores filiados ao PTB, à UDN e ao PR. Do PTB, sairiam os Srs. Benedito Mergulhão, Levy Neves, Sagramor de Seuvero, João Machado, Crispim da Fonseca, e talvez o coronel Alencastro Guimarães. Da UDN, os Srs. Gama Filho, Ari Barroso, Leite de Castro, "admitindo-se que também venha a fazê-lo o Sr. Eduardo Bartlett James e o bloco chefiado por dona Nuta Bartlett James". Do PR, os Srs. Alvaro Dias, Cesário de Melo e Gustavo Martins.

Entre êsses políticos, é possível que muitos abandonem os partidos em que vinham militando até aqui. Aliás, alguns já são conhecidos saltadores de galho. Mas o improvável é que todos, ou quase todos, adiram ao cordão dos puxadores do carro desconjuntado da Copa e Cozinha.

Tão fluida é a situação política no Distrito Federal, que existem tôdas as condições para que se verifique, isto sim, ao contrário do que desejam os reacionários, uma poderosa frente comum contra a ditadura e a miséria.

PEDRA EM VEZ DE PÃO

Enquanto cantam os pássaros, o prefeito Mendes de Morais se mantém firme em sua política "veta-veta", contra as boas iniciativas da Câmara Municipal. Há tempos, vetou êle o abono de Natal ao funcionalismo da Prefeitura. Agora apresenta, como se fôsse uma espécie de compensação, a tal dispensa do pagamento das consignações em folha, no mês de dezembro. Esta medida pouco ou nada resolve. E' como se uma pessoa negasse o pão a um faminto, e lhe desse em troca uma pedra. E saísse depois gritando que, afinal de contas, não deixara de oferecer alguma coisa.

A boa vontade do prefeito para com os funcionários ficou, aliás, bem clara, pela maneira por que vetou — mais outro veto! — o projeto dos vereadores beneficiando a Cooperativa dos Servidores Públicos. O artigo primeiro do projeto determina que a essa entidade se estendam os favores "concedidos na legislação vigente sôbre cooperativas". Ora, se o artigo assim determinava era porque os legisladores haviam verificado uma situação irregular, desfavorável àquela cooperativa. E o prefeito acha que o artigo é redundante.

Manda o artigo segundo conceder à Cooperativa, pelo prazo mínimo de dois anos, o espaço de que a mesma necessita no Entreposto de Abastecimento. O prefeito considera isto "uma determinação demasiadamente ampla", não explica porque. E assim por diante. E' vetado todo o projeto, cuja promulgação, sem maiores delongas, só poderia trazer benefícios à grande massa dos funcionários municipais.

O CASO DA CONVOCAÇÃO

Este como outros numerosos vetos do Sr. Mendes de Morais, poderiam ser apreciados pela Câmara se esta se reunisse extraordinariamente. Tais vetos estariam sujeitos à rejeição, se neste sentido se pronunciasse mais de dois terços da Casa, ou 33 vereadores.

Trinta e três assinaturas são também necessárias para adquirir fôrça legal o requerimento de convocação extraordinária da Câmara Municipal. Há tempos noticiamos que não se conseguia êste número, pois era questão fechada na bancada udenista a não-convocação. Agora, o assunto ficou ainda mais complicado.

Aberta a tribuna da Câmara do Distrito Federal, estaria criada mais uma trincheira de luta contra a cassação dos mandatos.

E acontece que alguns vereadores reacionários, embora não tenham coragem de pronunciar-se de público favoráveis à cassação, esperam se eleger deputados nas vagas dos comunistas. Corre mesmo nos corredores da Câmara que o Adauto Cardoso pretende candidatar-se à cadeira do senador Luiz Carlos Prestes, se conseguisse aprovação o imoralíssimo projeto Ivo de Aquino.

E' claro que nunca se realizarão os sonhos dêsses senhores, pois êles não contam com a fôrça do povo organizado em defesa da Carta Magna. Mas essas ilusões, acalentadas a fogo brando pelo grupo fascista, impedem que êles no momento se movam. Vamos ver, porém, o que farão, quando abrirem os olhos para a realidade.

O M.A.I.P. vem promovendo concursos mensais NA POPULAR, sendo os vencedores premiados sos, o do mês de novembro, saiu vencedora a berto Nepomuceno, 108, casa 2, em Ramos, por um possante radio marca «Clipper» de 8 válvul durante a entrega do prêmio à vencedora, pelo missão do Arsenal de Marinha para tal espe nossa reportagem que compareceu ao M.A.I.P. curso de Novembro, a senhora Leontina da Sil a primeira vez que concorrera a certames do tanto, para os ajudistas. Contribuindo para a também um dos premia para a Campanha da Reconstrução da TRIBUcom valiosos brindes. No último destes concursenhora Leontina da Silva, residente à rua Altadora do bilhete n. 456 que lhe deu direito a as. O cliché acima mostra um flagrante colhido ajudista Alamir Linhares, presidente da Coclalmente designado pela C. C. do M.A.I.P. A a fim de assistir à entrega do prêmio do Conva disse, visivelmente satisfeita, que aquela fôr Movimento de Ajuda. Eis um estímulo, por reconstrução do jornal do povo, você poderá se dos em próximos concursos.

Tribuna POPULAR

ANO III — N. 781 — QUINTA-FE IRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1947

O Aniversário de Anita Leocádia

NUMEROSOS TELEGRAMAS ENVIADOS POR DEMOCRATAS DE TODO O PAÍS

Continuam a chegar de todos os pontos do país inúmeros telegramas para Anita Leocádia por motivo de seu décimo primeiro aniversário.

Tal fato bem demonstra o carinho que sente o povo pelo seu líder máximo e pela memória de Olga Benário Prestes.

DO DISTRITO FEDERAL

Telegrafaram, entre outros, os srs. Walter de Oliveira, Waldemar da Costa Reis, Vicente Rodrigues, Manuel Viana, Manuel de Carvalho, Agenor dos Passos, João Sousa, Mario Monteiro, Geraldo de Oliveira, José Ferreira da Costa, Arno Santiago, Raimundo Leal, José Paulino Soares, Joaquim do Rego, Saturnino Campos, Roberto Cruz, Pedro Barbosa, Lennie Viana, Felino Viana, Maria Helena, Leon Hochman, Marta Abranches, Conceição Abranches, Osiris Jacobina, Helena Jacobina, Cordelia Campbell, Rubem Campbell, Belmiro Rodrigues, Francelino Gonçalves, Casemiro Leite, Antonio Abranches, Carlos Abranches, José Bonifácio de Sá, Francisco da Silva, Manuel Tavares de Faria, Mario Silva, todos relembrando o exemplo de Luiz Carlos Prestes, na luta pela libertação do Brasil.

DE NITERÓI

Enviaram telegramas os srs. José Antonio, Alair Tito de Rezende, Anita Peres, Maria Ana Santos Rotta, Ezebel Carvalho, Ivis e família; e ainda, felicitaram Anita Leocádia os srs. Mario Bastos, Martins Neto, Sebastião Vieira, José Garcia Santos, Julio Simões Rateke, Newton Serpa, Zilma Martins, Torsa Martins, Iara Martins, Terezinha Ammon, Rosinha Borges e Carlos Garcia, residentes em Florianópolis; os srs. Cipriano e José Higino, moradores de Curitiba.

AS CRIANÇAS DE VITÓRIA

Em nome das crianças capixabas, saudaram Anita Leocádio: Ana Angela Neves, Nadia Simões Jesus, Italusa Simões Jesus, Tania Simões Jesus, Antonio Rodrigues, Léa Rodrigues, Marlene Rodrigues, Claudete Rodrigues e Aldemar Neves Filho.

OPERÁRIOS DE CAMPOS

Mandaram beijos e abraços a Anita Leocádia, em nome das crianças proletárias de Guarus, Jeanny, Jeanecy, Jeanecyra, Neuza, Luiz Carlos, Lourdes e Maria Aparecida.

Anita Leocadia Prestes

DE JUIZ DE FORA

Rosaly, Rogerio, Marci ae Alcenor Pemisi enviaram beijos carinhosos a Anita Leocádia.

Telegrafaram ainda:

De volta Redonda, as Sras. Isabel Castilho, Maria Rezende, Luiza de Oliveira, Maria Oliveira, Amélia Sibues, Geralda Gomes, Sebastiana Siss, Herminia Siss, Eulina da Silva, Amélia Vaz, Maria dos Santos e Maria Ferreira; de São Gonçalo o sr. Wellington Pinheiro; de Petrópolis, os amiguinhos Ulisses, Cláudio, Lyrio e Cleber; de Caxias, a União Feminina de Cordovil; de Macabú, o sr. Antonio Siqueira e família; de Itaperuna, os jovens Neida Aguiar, Nélio Aguiar, Maria Clara Primo, Ubiraci de Almeida, Delicio Nunes, Ival Arrabal, Maria Luiza, Cirene Silva e Maria Amélia; de Cabo Frio, cirmanados no mesmo desejo de lutar pela liberdade e grandeza da pátria», Osvaldo Rodrigues, Rubem Barbosa, Pancetti, Vitalino Oliveira, Osvaldo Vieira, Edison Loiola e Manuel Paz; de Caçapava, os democratas Germano dos Anjos e Benedito Siqueira; de Pádua, a Sra. Adelina Perlingeiro; de Uberaba, o sr. Justo Machado; de Macuco, o sr. Jarbas Castelar; e de Aparecida, a sra. Maria Francisca Nogueira.

Magnatas Ianques Encontram Todas As Facilidades Para Plantar Trigo No Brasil

Dois presidentes de grandes firmas americanas já visitaram o Rio Grande do Sul e iniciaram os entendimentos oficiais — o sr. Walter Jobim, governador do Estado, e o ministro da Agricultura de pleno acôrdo — Enquanto isto o Govêrno favorece as manobras de sabotagem da produção nacional

Estiveram no Brasil, percorrendo o Estado do Rio Grande do Sul, para estudar as possibilidades do plantio do trigo, dois "técnicos" norte-americanos. São êles os srs. Aene B. Filan, presidente da A .B. Incorporated Mills Oil Company, de Walla, Washington e Harold M. Gray, presidente da Agricultura and Ironsportalaxe, da mesma cidade. O título de técnicos, que a si mesmo dão, é facilmente desmascarado pela posição que ocupam e pela denominação de suas companhias. O certo, no entanto, é que êsses magnatas estão interessados na triticultura e desejam iniciar suas atividades no nosso país, contando, como declararam numa entrevista a um matutino, com todas as facilidades oferecidas pelos srs. Walter Jobim, governador do Rio Grande do Sul, e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura.

O interessante é que, enquanto todas as iniciativas nacionais feitas nesse sentido são bloqueadas pelo Govêrno, os imperialistas ianques obtêm todas as vantagens.

O PLANO DOS MAGNATAS

Falando dos seus planos, os srs. Aene B. Filan e Harold M. Gray afirmaram que já estudaram as condições do Rio Grande do Sul e que acharam ótimas para o plantio do trigo as terras que se estendem de Bagé a Dom Pedrito, além do clima e de outras condições favoráveis. Em suas declarações procuraram passar algumas coisas que desmascaram plenamente seus objetivos. Disseram por exemplo: "os mercados mundiais estão ávidos de trigo". Quer isto dizer que antes que os nacionais comecem a incentivar a triticultura, êles, os "ianques" monopolistas, o farão. Além do mais, prevendo-se para 1948 uma crise desse cereal, pois o Brasil está fadado a não encontrar fornecedor, tomam a frente, ameaçando a nossa pequena produção, para ficarem donos do mercado interno e com possibilidade de exportar. Isto também porque a safra americana é insuficiente para atender a todos os países auxiliados pelo Plano Marshall. Tão pressurosos estão que pretendem iniciar o plantio em junho, trazendo para cá "técnicos", máquinas, sementes, etc., para, segundo dizem, "orientar os agricultores nacionais".

A CUMPLICIDADE DO GOVERNO

Nisto tudo vemos a cumplicidade do Govêrno. Evidentemente pouco precisamos dessa "orientação", já que fomos país exportador de trigo, e para os ianques o Govêrno favorece tudo, porque não faz o mesmo com os produtores nacionais, que, agora, como em São Paulo, estão com a safra armazenada porque os moinhos não querem comprá-la? Mas, essa campanha contra a triticultura nacional não é de hoje, é bem antiga.

Em Bagé, no mesmo município que estes magnatas escolheram, as tentativas dos produtores nacionais fracassaram porque os moinhos só ofereciam um preço que não chegava nem para pagar as despesas e o Govêrno não os estimulava, negando-se inclusive a dar apoio financeiro. Também a tentativa de cultura nas vizinhanças de Porto Alegre fracassou pela ação dos Moinhos que não quiseram fazer o beneficiamento.

Em São Paulo, desde 1918, vem sendo tentado o cultivo do trigo. Os Moinhos do truste Bunge e Borne sempre sabotaram a produção. E, mais recentemente, a questão de menos de dois meses, a Associação Comercial de Tupã advertiu o Govêrno quanto ao perigo da campanha pelo fomento da cultura, sem cuidar da industrialização. E' que toda a safra deste ano ficou ameaçada, pois os moinhos se recusaram a comprá-lo, muito embora tenham dito coisa diversa à imprensa. O fato é êsse, o Govêrno não se interessou em garantir a produção, muito pelo contrário, favoreceu as manobras dos moinhos, além de sujeitar-se às suas constantes pressões para o aumento do preço.

TUDO PARA "WALL STREET"

O sr. Dutra e seus conselheiros, no entanto, com isso, prosseguem no plano de entregar tudo às mãos dos magnatas de "Wall Street". Agora, que vamos entrar em 1948 com uma falta quase absoluta de trigo, pagando preços fabulosos por algumas toneladas, sendo forçados a nos privar do pão, que terá um grande aumento, como o próprio sr. Mario Gomes, vice-presidente da C.C.P. não pôde deixar de confirmar, em vez de fazer alguma coisa para incrementar a produção nacional, pois há todas as condições para boas safras, o Govêrno vai dar a emprêsas imperialistas americanas a concessão exclusivista do negocio. Será, portanto, êste mais um setor da economia, que poderia ser explorado por brasileiros, com vantagens enormes para o país e para o povo, que o sr. Dutra dá de mão beijada aos "donos dos dólares". Com isso a situação para o povo em nada se modificará. O exemplo da carne é bem frisante. Todo o mercado desse alimento está em mãos de emprêsas de capitais estrangeiros que se negam a fornecer carne à população para exportar e industrializar, conseguindo lucros fabulosos para os acionistas de Londres e Washington. O mesmo se dará com o trigo que os americanos vão plantar no Brasil.

A "SADIA" TIRA O COURO DE SEUS EMPREGADOS

OS DONOS DOS GRANDES JORNAIS ESTÃO DESESPERADOS ANTE A PERSPECTIVA DE PAGAR MAIS UM POUCO AOS JORNALISTAS — E AGARRADOS ÀS BOTAS DO DITADOR DUTRA, PASSAM A AGREDIR A CAMARA E O SENADO, EM DEFESA DOS SEUS INTERÊSSES PRIVADOS

Estão os mais prósperos exploradores da rendosa industria do jornalismo empenhados numa intensa campanha contra o projeto de aumento dos salários dos jornalistas.

Há, nas colunas da "sadia", verdadeira salada de transcrições de artigalhaços dos magnatas do fabuloso negócio que gira em tôrno do contrôle e desorientação da opinião pública. Esses campeões da democracia invocam os mais sagrados princípios em defesa dos seus lucros extraordinários e dirigem apêlos dramáticos ao sr. Dutra, o sábio presidente de todos os exploradores, no sentido de que se oponha à lei que já consideram vitoriosa no Congresso.

COM QUATRO FERRADURAS NA MÃO

Há três dias, o "O Globo" saiu-se com uma tremenda catilinaria contra o sr. Hamilton Nogueira. Era um editorial, aparentemente extemporâneo, agredindo êsse senador e alcançando, com suas sobras, com seus estilhaços verborrágicos, o próprio Leão XIII, que o articulista apresentava como demagógico autor da famosa encíclica Rerum Novarum.

Quando sai qualquer coisa assim no cadrático de infamias e provocações já se sabe, pelo estilo pesado, quem é o autor. E' o próprio Roberto Marinho, que, nos momentos críticos, larga por um instante a pista de suas atividades hípicas para saltar na arena panfletária, liberto da constipação mental, furioso, com quatro ferraduras na mão.

LAVRA A BATALHA

No Senado, o sr. Hamilton Nogueira respondeu ao sr. Marinho afirmando que os donos das principais emprêsas jornalísticas pretendem atemorizar os parlamentares, usando ao mesmo tempo o suborno e outros recursos indecorosos em sua luta contra os senadores e deputados que apoiam o projeto dos profissionais da imprensa.

"A questão é da mais alta importancia — afirma o sr. Hamilton Nogueira. E' a eterna luta entre a burguesia capitalista e aqueles que são explorados por êsses capitalistas; é a luta daqueles que não se pejam em ostentar luxo espantoso e tratam a leite cavalos de corrida; é a luta daqueles que não se incomodam com os filhos do jornalistas, exatamente daqueles que os ajudam a ganhar dinheiro, que vivem sub-nutridos e muitas vezes não dispõem de recursos para se manter em sanatório".

A seguir o orador denuncia, com veemencia, a campanha de insultos ao Parlamento desencadeada pelos magnatas da industria jornalística, magnatas que não se pejam de utilizar os meios de propaganda de que dispõem em defesa de sua política de ignobil exploração do trabalho alheio.

UM EXEMPLO VIVO

Elmano Cardim, diretor do arqui-reacionário "Jornal do Comércio", é talvez o principal animador da campanha de esfomeamento dos redatores e demais funcionários das emprêsas jornalísticas. Não é de estranhar semelhante atitude desse expoente do jornalismo reacionário.

Quando surgiu a lei do salário mínimo para os operários, havia no "Jornal do Comércio" um operário da fundição contando cêrca de 30 anos de casa. Ganhava êsse homem nove mil réis por dia. Pela lei passaria a perceber nove mil e seiscentos. Pois bem, Elmano, embora complicando toda a escrita do jornal com essa fração de mil réis, negou-se a arredondar a conta para dez mil réis, embora essa medida de extremo pãodurismo acarretasse para sua próspera e centenária emprêsa a economia grotesca de dez mil réis por mês...

A FESTA MEXICANA

Na mesma ocasião, festejando mais um aniversário do famoso Vovô da Sadia, Elmano ofereceu uma festa à granfinagem, em sua luxuosa residencia da Urca. Era, de acôrdo com o esnobismo e a cretinice granfina, uma festa em estilo mexicano. Vejamos, então, como desaperecem, como gota no oceano, os quatrocentos réis que Elmano se recusou a pagar ao operário fundidor: somente na decoração de sua casa, o pão duro e ao mesmo tempo exibicionista Elmano gastou a bagatela de 50 contos, aqueles quatrocentos réis tirados da bôca da familia do operário multiplicados por mil de dois milhões...

UM RETRATO DA "SADIA"

Essa infame campanha contra os homens que trabalham e fazem a prosperidade dos jornais representa um retrato em corpo inteiro da imprensa reacionária e fascista. Essas emprêsas dirigidas por verdadeiros abutres de casaca, que matam de fome gráficos, revisores, redatores, escriturários e todo o pessoal de sua engrenagem, representa uma arma fantástica, manipulada por exploradores insaciáveis, que levam uma vida de sibaritas.

Grande parte da fortuna dêsses senhores foi adquirida nos bons tempos do Estado Novo, quando o aparelho de opressão e de corrupção era o DIP, com suas verbas secretas, originárias dos institutos, das autarquias, etc., canalizava dinheiro do povo para as arcas dos Elmanos.

Quando o Estado Novo caiu de podre, os magnatas da "sadia" surgiram nas ruas mascarados de "maquis" e passaram a cuspir na gamela fascista que os engordou. Mas êsses "maquis" estão com os rabos presos na gaveta do ultimo diretor do DIP, Amilcar Dutra de Menezes, que ainda hoje se queixa, amargamente, da ingratidão dos antigos clientes que frequentavam seu gabinete e que se deixavam dirigir, docilmente, através de telefonemas, tecendo lôas à democracia-autoritária e ridilismo" a tanto por linha.

Esta é uma história conhecida de todos os redatores e reporteres de jornais. Em suas próprias casas e perante seus próprios empregados, os magnatas da "sadia" são conhecidos como homens cuja pobreza de sinceridade pode ser calculada na razão inversa de sua prosperidade econômica.

São êstes mesmos homens que envenenam diariamente a opinião publica, transformando suas poderosas rotativas em maravilhosas máquinas de mentiras em série...

Não é de espantar, portanto, que a "imprensa sadia", que trata tão mal seus empregados, esteja a serviço dos piores inimigos do povo, constituindo uma das colunas mestras da dominação imperialista e do atraso semi-feudal em que vivemos.

Um Falso Deputado Votou a Favor Da Cassação

O sr. Carlos Campos está ocupando indevidamente a cadeira do sr. Péricles Pinto no Parlamento — Mais um sórdido recurso da ditadura para expulsar legítimos represen tantes do povo

O Sr. Carlos Campos, que foi metido pelo govêrno na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara para votar a favor do indecoroso projeto Ivo d'Aquino, é um falso deputado. Seu mandato, como representante do P.R. de Minas Gerais, já foi contestado, conforme noticiamos. Hoje podemos acrescentar novas informações que provam categoricamente que êsse cavalheiro não passa de um intruso na Câmara dos Deputados, onde está tomando o lugar de um representante legitimamente eleito, o Sr. Péricles Pinto.

O tribunal Regional de Minas Gerais apurou que a votação dêsses dois candidatos do P.R. à deputação por aquele Estado foi a seguinte:

	votos
Péricles Pinto	5.570
Carlos Campos	5.397

No relatório e na ata geral das eleições consta igualmente que a votação do Sr. Péricles Pinto é superior à do cassador Carlos Campos.

Finalmente, o Tribunal Superior Eleitoral, recebendo os embargos opostos pelo Sr. Péricles Pinto à "eleição" do intruso, apurou que realmente aquele suplente tinha votação superior. Contra essa decisão, o Sr. Carlos Campos apresentou novos embargos, que o T.S.E. rejeitou, passando assim em julgado a decisão em favor do Sr. Péricles Pinto.

Resta, agora, tomar efetiva essa decisão, fazendo o Sr. Carlos Campos pular fora do lugar que está usurpando.

Foi êsse falso deputado um dos que a ditadura utilizou na Comissão de Justiça, também ilegalmente, substituindo um deputado que comparece ás sessões, para apresentar mais um voto contra os legítimos representantes do povo, eleitos sob a legenda do P.C.B.

Este simples fato mostra eloquentemente os sórdidos processos que o govêrno está utilizando para levar avante a sua investida contra o Parlamento e a Constituição. O Sr. Carlos de Campos, indivíduo fracassado, parlamentar apagadíssimo no tempo que ocupou a cadeira pertencente a outro, foi agarrado a gancho pela ditadura para ajudar a expulsar do Congresso homens de estatura de Luiz Carlos Prestes e seus companheiros comunistas ou não.

E isto se passa dentro da própria Comissão que se intitula "de Constituição e Justiça"! Que legalidade é essa, onde um deputado que entrou pela janela dá o seu voto ilegítimo para cassar os mandatos dos verdadeiros representantes do povo brasileiro?

Cassar Mandatos é Extinguir a Democracia Em Seu Berço

S. PAULO, 3 (TRIBUNA) — Esteve ontem na Assembléia Legislativa uma comissão de estudantes da Faculdade de Medicina, que entregou à Mesa um longo memorial de protesto contra o projeto de cassação de mandatos.

Assinam o memorial os estudantes Alvaro da Cunha Bastos (presidente eleito do Centro Acadêmico Osvaldo Cruz, para 1948); Francisco de Paula Neves Filho (vice-presidente eleito); José Roberto de Albuquerque Fortes (1.º orador eleito e 2.º vice-presidente da UNE); Barifaldi Hirs (presidente atual do Centro); André Riciardi Cruz (1.º secretário eleito); Roberto Brólio (3.º secretário eleito); João Teixeira Pinto (2.º orador eleito); Mario da Costa Galvão Filho, Rubens Lisandro Nicoleti; Schariff Kuban (presidente eleito do Departamento Científico do CACO); Laertes Ferrão (diretor de "O Bisturi"), Delmo Luiz Alterio e mais cêrca de cem assinaturas de estudantes de medicina.

DOS ESTUDANTES DE ECONOMIA

O Centro Acadêmico "Horacio Berlinck", dos estudantes da Faculdade de Ciências Econômicas, por deliberação da Assembléia Geral de 1.º deste mês, enviou ao presidente da Camara Federal um manifesto relativo ao projeto Ivo d'Aquino, afirmando: "Consideram que a aprovação desse projeto virá extinguir em seu berço a nossa democracia, violentando a nova Constituição, promulgada em 18 de setembro de 1946". Adiante cita esta frase de Rui Barbosa: "Quando a violencia se desencadeia e calca aos pés o código escrito, cruzar os braços é servi-la".

GREVE DOS FERROVIARIOS DA GUATEMALA

GUATEMALA, 3 (U. P.) — Os ferroviários empregados da International Railways Central America concordaram em ir à greve geral, porque a empresa não aceitou o contrato coletivo por nós propostos. O movimento será levado a efeito se a decisão da Justiça do Trabalho não satisfizer aos trabalhadores.

CONTINUAM DANDO À PRAIA OS CORPOS DOS PESCADORES PORTUGUESES

LISBOA, 3 (U. P.) — Noticias do Porto dizem que as familias de 170 pescadores portugueses, que morreram afogados ao ser assaltada por uma tempestade a sua frota, ontem, passaram toda a noite na praia, onde continuam dando os corpos impulsionados do alto mar pelas ondas.

NÃO SEPARARÃO OS MENINOS SIAMESES

INDIANOPOLIS, 3 (U. P.) — Os medicos do James Whitcomb Riley Children's Hospital declararam que não farão qualquer tentativa para separar os dois meninos siameses que talvez sejam os únicos a nascerem com os cranios ligados. Os dois gemeos nasceram no sábado, em Bedford.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO DOS PRODUTORES DE AÇUCAR

CÊRCA DE 2 MILHÕES DE TONELADAS DA SAFRA ANTERIOR AINDA ESTÃO ARMAZENADOS — SERÁ GRANDE A PRODUÇÃO PARA O ANO — APESAR DISTO O GOVÊRNO NADA RESOLVE SÔBRE A EXPORTAÇÃO

A situação dos produtos de açúcar vai se agravando progressivamente à medida que se processa o corte da cana e as usinas vão despejando as sacas nos armazens. A atual safra é grande, e até agora o govêrno nada resolveu sôbre o superavit exportável da anterior, de 180.000 toneladas somente de açúcar de usinas. Enquanto isso, trabalham os produtores, esperando uma solução. Isto está produzindo o armazenamento de toneladas e toneladas do produto, principalmente nos trapiches de Recife. Naturalmente, usineiros e todos os produtores passam por uma fase dificil, uma vez que o dinheiro gasto na produção fica encalhado, sem movimento. Segundo dados já revelados na imprensa estão empilhados mais de 1 milhão de toneladas de açúcar de usina e meio milhão de açúcar moreno está melando. Apesar da gravidade do caso, até agora o govêrno nada fez, mostrando-se indeciso, talvez porque tenha dificuldade em encontrar mercado para o nosso açúcar. Tanto que se permanecer na posição que assumiu de negociar com os países da área do esterlino terá necessariamente que pagar aos produtores em cruzeiros e fica com as libras congeladas. Esta a dificuldade, quando poderia seguir o exemplo da Argentina, que está mantendo relações comerciais com as democracias populares da Europa. Ainda a semana passada o Comité de Negócios Exteriores da Assembléia da Tschecoslováquia aprovou o acôrdo firmado com a Argentina, pelo qual esta República sul-americana se compromete a exportar gêneros alimentícios em troca de produtos industrializados.

A ATIVIDADE DOS PRODUTORES

Apesar dessas condições é grande a atividade dos produtores. Por exemplo, uma única usina de Pernambuco envia semanalmente para Recife 15 a 20 mil sacos de açúcar que representam 1 e meio a 2 milhões de cruzeiros. Acontece, porém, que não poderá aguentar por muito tempo mesmo porque o movimento bancário de Pernambuco já não mais oferece possibilidades, logicamente, ninguém vai aventurar a ter prejuízo de mais um milhão de cruzeiros por semana. Não somente estão tendo grandes prejuizos os produtores: a maior perda é da economia do Estado e de todo o país, que tem nesse produto um dos seus mais fortes sustentáculos. Será que o sr. Dutra não está se apercebendo disto?

Finalmente, a situação não atinge somente os Estados produtores, afeta todo o país. Além de tudo, usineiros, canavieiros, operários e camponeses, estão ameaçados, sendo que os últimos mais sofrerão, pois ficarão desempregados e com as familias no mais completo abandono.